



**PREFEITURA DE ITABAIANA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PME DE ITABAIANA-SE ANO 2022**

**LEI 1.867 DE 08 DE JUNHO DE 2015**



**ITABAIANA-SE, 20 DE DEZEMBRO 2022**

Prefeito Municipal  
**Adailton Resende Sousa**

Chefe de Gabinete  
**Erica Pinheiro Sousa**

Controladoria Geral  
**Ane Karoline Oliveira Borges**

Guarda Municipal  
**Diego Cardoso de Oliveira**

Procuradoria Geral do Município e Ouvidoria Geral  
**Mardilla Souza de Queiroz**

Secretaria da Fazenda  
**Sandra de Andrade Santana**

Secretaria de Administração e da Gestão de Pessoas  
**Sandra de Andrade Santana** (interina)

Secretaria de Agricultura, da Pecuária e do Abastecimento Alimentar  
**Lorena dos Santos Souza**

Secretaria de Comunicação Social  
**Chiquinho Ferreira**

Secretaria de Cultura, Juventude, Esporte e Lazer  
**Roosevelt Alves de Santana**

Secretaria de Desenvolvimento Social  
**Osanir dos Santos Costa**

Secretaria de Educação  
**Ivanete Lima Mendes**

Secretaria de Indústria, do Comércio e do Turismo  
**Sônia Maria de Carvalho**

Secretaria de Obras, Urbanismo, Infraestrutura e dos Serviços Públicos  
**Deilza de Assis Santos**

Secretaria de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
**Edilene Barros dos Santos**

Secretaria de Saúde  
**José Suelton Luiz Costa dos Santos**

SMTT - Superintendência Municipal de Trânsito  
**Diego Cardoso de Oliveira**



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento

2022

### 1. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO:

#### COMISSÃO COORDENADORA: Decreto n.º 13/2022

<b>Representante</b>	<b>Segmento</b>
<b>Ivanete Lima Mendes</b>	Secretaria Municipal de Educação – Titular
<b>Daniela Santos Machado</b>	Secretaria Municipal de Educação - Suplente
<b>Rita de Cássia Santos</b>	Professores – Titular
<b>Antônio Dantas Santos</b>	Professores - Suplente
<b>Maria José Gois Reis</b>	Conselho Municipal de Educação – Titular
<b>Maria Jeane dos Santos Alves</b>	Conselho Municipal de Educação - Suplente
<b>Agaci Santana dos Reis</b>	Sociedade Civil – Titular
<b>Sayonara Nascimento de Jesus</b>	Sociedade Civil - Suplente

#### EQUIPE TÉCNICA DO PME: Portaria nº 02/2022

Daniela Santos Machado	Daniella Batista Reis
Ivanete Lima Mendes	José Carlos Farias de Lima
Josivalda da Silva Santos Professor	Lizandra Santana Lima Rodrigues
Marcos dos Reis	Marta Ginólia Barreto Lima
Maria Alice Rezende Lima	Maria Aparecida dos Santos Cunha
Maria Aparecida Tavares da Silva	Maria José da Cunha Machado
Neusa Lima Almeida	Rita de Cássia Santos Nascimento
Rosilene dos Santos Souza	Tatiana Oliveira Santos
Valdilene Corrêa Gois	

#### COLABORADORES

Janete da Silva Oliveira	Educação Especial - Secretaria Municipal de Educação
Joelma Correia de Andrade	Secretaria Municipal de Educação
Marcelo Alves Mendes	Universidade Federal de Sergipe
Maria Isabel de Assis Lima	SENAC – Polo Itabaiana
Neidejane dos Santos	Diretoria Regional de Educação 03 – SEDUC/SE
Ana Paula Vieira de Rezende	Secretaria Municipal da Educação
Mayara Tavares de Almeida	Secretaria Municipal da Educação
Isabella Santos Vieira	Secretaria Municipal da Educação
Michele Machado	Secretaria Municipal da Educação
Viviane Peixoto	Instituto federal de Sergipe

#### COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES

Daniela Santos Machado  
Eliane Vasconcelos Oliveira  
Valdilene Alves Sobral



# PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento  
2022

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>1. Organização e Metodologia do Monitoramento</b>	<b>5</b>
<b>2. Metas do Plano Municipal de Educação Observadas no Período</b>	
a. Meta sobre Educação Infantil	6
b. Meta sobre Ensino Fundamental	19
c. Meta sobre Ensino Médio	24
d. Meta sobre Educação Especial/Inclusiva	31
e. Meta sobre Alfabetização	39
f. Meta sobre Educação Integral	45
g. Meta sobre Aprendizado Adequado na Idade Certa	51
h. Meta sobre a Escolaridade Média	66
i. Meta sobre a Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos	74
j. Meta sobre EJA Integrada à Educação Profissional	78
k. Meta sobre Educação Profissional	82
l. Metas sobre a Educação Superior	87
m. Meta sobre a Titulação de Professores da Educação Superior	96
n. Meta sobre Pós-Graduação	99
o. Formação de Professores	104
p. Meta sobre Valorização do Professor	108
q. Meta sobre o Plano de Carreira Docente	111
r. Meta sobre a Gestão Democrática	114
s. Financiamento da Educação	118
<b>3. Considerações Finais</b>	<b>125</b>
<b>Anexos</b>	
<b>I – Ações desenvolvidas Meta 4</b>	



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

## **APRESENTAÇÃO**

O documento em tela apresenta os resultados do processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação de Itabaiana, realizado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação com a colaboração de integrantes do Fórum Municipal de Educação e da Secretaria de Estado da Educação.

Considerando que o Plano de Educação pertence ao território municipal e a todos aqueles que fazem a educação ou que dela se beneficiam foram realizadas diversas reuniões para discorrer sobre como o processo educativo ocorre nas mais diversas instituições, etapas e modalidades de ensino para, assim, traçar um panorama do quanto já conseguimos avançar e os pontos que ainda necessitam de uma atenção especial para que possamos atingir as metas propostas.

Após a realização desses encontros foi demandada algumas necessidades de informações para Instituições de ensino, Conselho Municipal de Educação e órgãos do governo municipal a fim coletar dados que subsidiassem os estudos. Infelizmente não obtivemos todas as respostas dos questionamentos o que demonstra que embora tivéssemos avançado no processo colaborativo entre as redes ainda se faz necessário uma sensibilização, e esclarecimentos, sobre o papel de cada ente no processo educacional do município.

Nossa busca é a cada ano melhorar a oferta da educação ofertada, atender um número maior de alunos, dando qualidade a educação do município.

É imprescindível citar que uma das medidas urgente para o sucesso desse processo e do processo de construção do Plano de Educação para o próximo decênio que busquemos realizar no âmbito do município a realização de um Censo voltado para as questões educacionais já que o Censo Demográfico não contempla todas as nossas especificidades e não temos dados fidedignos para realizar um planejamento voltado para a realidade.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

## **1. Processo de monitoramento 2022**

O acompanhamento contínuo das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação e demais instituições educacionais, que integram o sistema de ensino do município de Itabaiana-SE, foi realizado pela equipe técnica sob portarias nº.02 de 10 de janeiro de 2022, nº 04 de 31 de janeiro de 2022, nº 08 de 20 de setembro de 2022. A equipe esteve reunida em vários momentos durante o ano com diversos representantes das instâncias: municipal, estadual, federal e particular, visando um diálogo e um entendimento dos avanços e desafios para o pleno atendimento do que está previsto no plano.

É imprescindível ressaltar que diversos entraves foram encontrados, pela equipe, para o desempenho dessa tarefa. Como por exemplo: a descontinuidade dos responsáveis por determinadas metas e o desconhecimento do plano por alguns dos que assumiram recentemente; a falta de comparecimento de algumas instâncias em encontros agendados antecipadamente; a dificuldade de acesso a dados populacionais, devido a desatualização do censo; o choque de agenda dos responsáveis pelas metas.

Não se pode prescindir também dos diversos avanços referentes ao monitoramento, a exemplo: diálogo efetivo com outras instâncias visando responder as estratégias; a disponibilidade da equipe coordenadora, responsável pelo monitoramento, para sanar as dúvidas dos técnicos responsáveis pelo monitoramento das metas; o registro das ações de monitoramento em ata; o domínio e conhecimento dos técnicos que continuaram monitorando as metas desde anos anteriores.

Sendo assim, para um monitoramento mais efetivo, faz-se necessário o reconhecimento da importância do documento por todos os envolvidos e a mobilização dos integrantes da secretaria para pensar as ações em conformidade com o que está posto no plano.

## *Meta sobre Educação Infantil*

**META 1 - Universalizar até 2016 a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma atender, no máximo, 50%(cinquenta por cento) das crianças até o final da vigência deste PME.**

**Técnicas Responsáveis pelo Monitoramento:**

**Prof.<sup>a</sup>. Joelma Andrade**

**Prof.<sup>a</sup>. Josivalda da Silva Santos**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

O atendimento de crianças de 0 a 5 anos é foco desta meta que busca, num prazo de dez anos, elevar o número de crianças matriculadas em creches e, desde o momento da sua aprovação, universalizar o atendimento das crianças de 4 e 5 anos na pré-escola, etapa que passou a integrar a educação básica. O município de Itabaiana ao longo dos últimos 7 anos vem envidando esforços no sentido de ampliar esse atendimento e cumprir a meta prevista. Nos monitoramentos realizados nos anos anteriores foi possível constatar que uma evolução no número de matrículas na faixa etária embora ainda não tenhamos alcançado o pretendido.

Nossa situação não é diferente das demais unidades da federação. Estudos realizados pelo INEP mostram que no Nordeste avançamos consideravelmente e estamos a poucos passos do atendimento integral dos alunos de 4 e 5 anos apesar de todos os desafios enfrentados.

Para o indicador 1A, o relatório mostra que até 2019 o Estado de Sergipe atendia 96,4% da população desta faixa etária.

Número e percentual da população de 4 a 5 anos que frequentava a escola ou creche, por Brasil, grande região e unidade da Federação – 2004-2019

Brasil / Região

Brasil/Região/UF	2015		2016			2017			2018			2019		
	Atendidos (N)	Atendidos (%)	Total de Crianças (N)	Atendidos (N)	Atendidos (%)	Total de Crianças (N)	Atendidos (N)	Atendidos (%)	Total de Crianças (N)	Atendidos (N)	Atendidos (%)	Total de Crianças (N)	Atendidos (N)	Atendidos (%)
Brasil	3.402	90,8%	3.746.145	4.320.495	91,5%	4.690.871	4.381.794	93,4%	4.694.377	4.366.703	93,0%	4.698.384	4.501.931	95,8%
Nordeste	83.544	94,1%	1.608.288	1.524.155	94,8%	1.661.741	1.492.515	95,8%	1.521.701	1.468.011	96,5%	1.547.873	1.498.241	96,7%
Sergipe	60.851	93,3%	65.169	62.689	96,2%	67.421	64.111	95,1%	65.243	62.134	95,2%	63.838	61.357	96,1%

Fonte: Elaborada pela Direção de Planejamento com base em dados do Pnad/IBGE (2004-2016) e Pnad contínua/IBGE (2018-2019).  
\*Relatório de monitoramento - dado apresentado em tabela

Em Itabaiana no último relatório, cálculos baseados nos Dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde – DATASUS, nosso atendimento para as crianças de 4 e 5 anos estava próximo de 87,0%. Descartamos essa análise no presente relatório devido aos dados terem se mostrado insuficientes. Traremos então a evolução do número de matrículas nas redes municipal e privada que são as que ofertam essa etapa de ensino.

Permanecemos com a parceria com o Conselho Municipal de Educação, que tem buscado as unidades escolares da rede privada a fim de auxiliar nos processos de autorização, renovação e reconhecimento para que tenham seus dados educacionais computados e para que elas participem do processo de execução e monitoramento do PME.



## **PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

A clientela atendida pela rede municipal faz parte da população de renda per capita mais baixa, os alunos oriundos de outras classes sociais são atendidos em sua maioria pela rede particular de ensino que vem sendo expandida gradativamente.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento  
ANO 2022

Para atingirmos o proposto no indicador 1B, 50% das crianças de 0 a 3 anos na escola, se faz necessário continuar expandindo o atendimento. Para tanto o município, com o apoio financeiro do governo federal está em processo de construção de uma unidade escolar que atenderá 94 alunos em tempo integral e pleiteou a construção de mais uma unidade em uma nova área em expansão populacional na zona urbana. Além do investimento em novas unidades também está sendo realizado reordenamento com abertura de novas turmas tendo atingido um total de 20 novas turmas em 2022 (EI MANUTENÇÃO). Cabe ressaltar que foram construídas no período de 2015 a 2020 quatro unidades que estão em funcionamento e atendem em regime de tempo integral.

Os dados do IBGE demonstram que no território sergipano o atendimento da faixa etária está em torno de 31,8%, nossos últimos cálculos, realizados ao final do ano de 2021 nos mostrou um resultado de 29,94%, o que demonstra que estamos próximos da média nacional no que se refere à crianças de 0 a 3 anos.

Percentual da população de 0 a 3 anos que frequentava a escola ou creche, por Brasil, grande região e unidade da Federação – 2004-2019

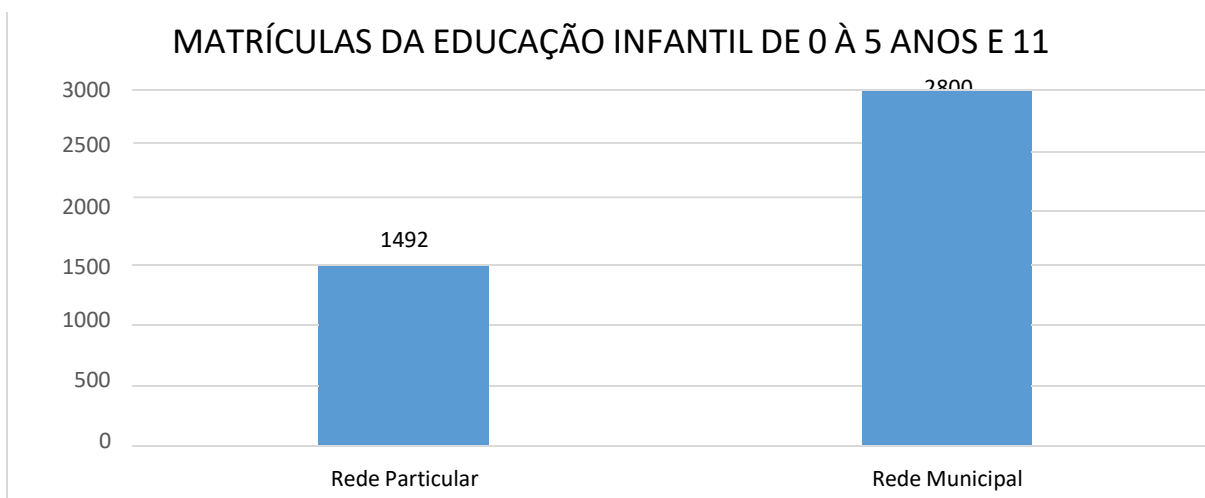
Brasil / Região / UF:

Brasil/Região/UF	2015		2016			2017			2018			2019		
	Atendidos (N)	Atendidos (%)	Total de Crianças (N)	Atendidos (N)	Atendidos (%)	Total de Crianças (N)	Atendidos (N)	Atendidos (%)	Total de Crianças (N)	Atendidos (N)	Atendidos (%)	Total de Crianças (N)	Atendidos (N)	Atendidos (%)
Sergipe	3.850	26,9%	128.517	31.275	24,3%	117.108	31.541	26,9%	126.093	36.139	28,7%	122.717	39.058	31,8%

Fonte: Elaborada pela Direção de Planejamento com base em dados da Pnad/IBGE (2004-2015) e Pnad contínua/IBGE (2016-2019).  
\*Relatório de monitoramento - dado apresentado em tabela

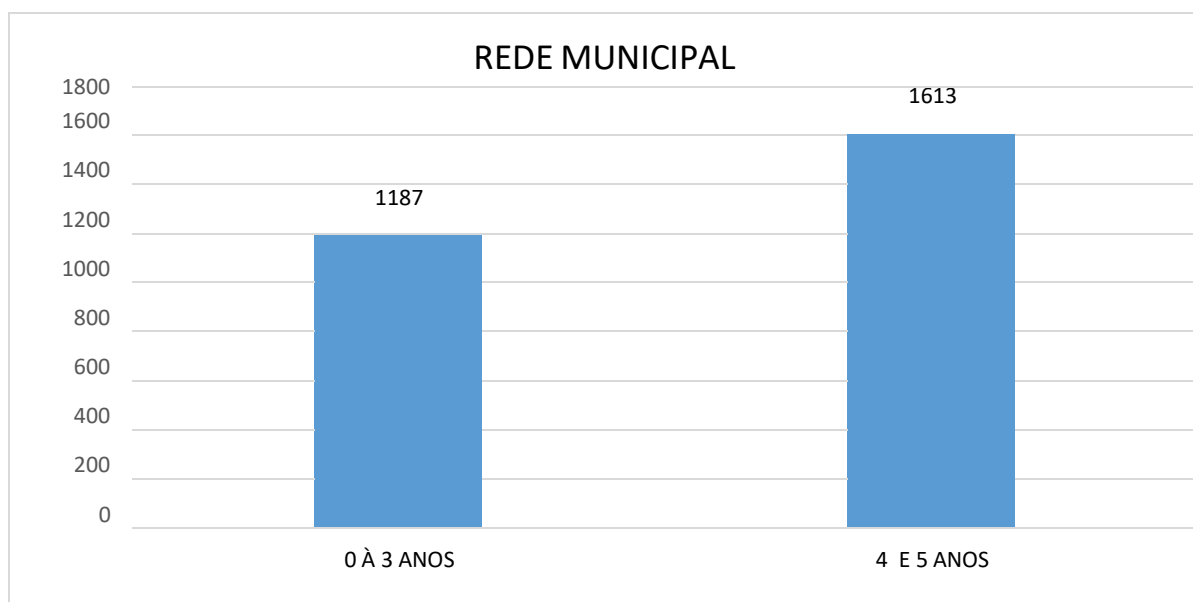
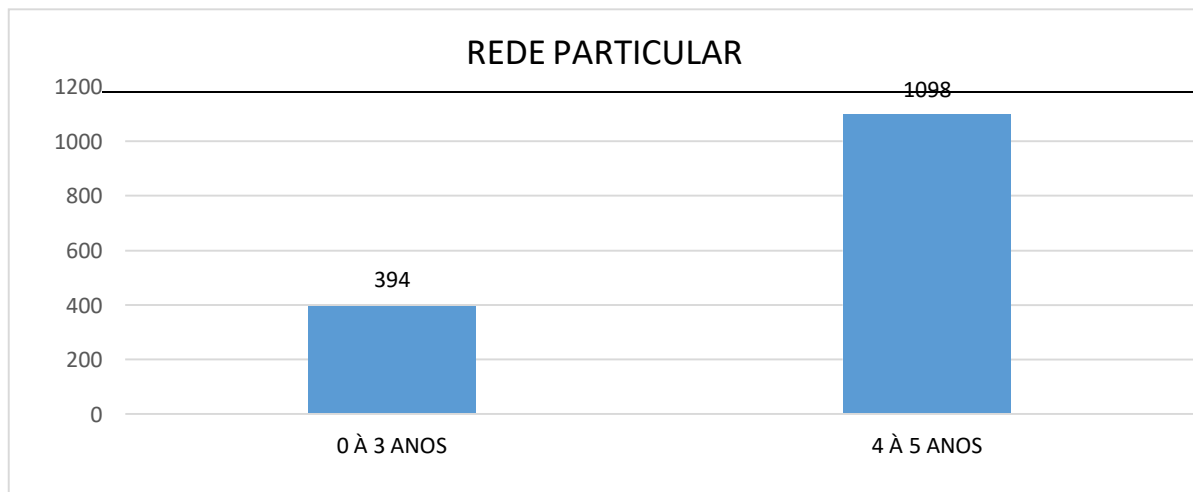
Para proceder o acompanhamento e observarmos a evolução da meta centramos nossos estudos na oferta e no quanto ainda necessitamos ampliar o atendimento a fim de atingir o proposto até o final do ano de 2025. No ano em tela obtivemos os seguinte resultados:

**MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2022 (FINAL)**



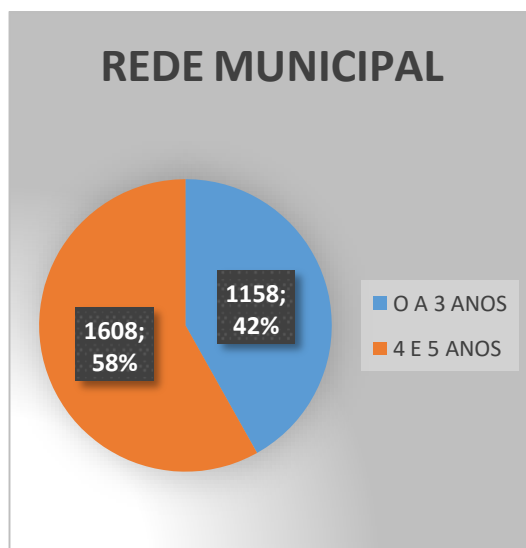


**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento  
ANO 2022



Fonte de pesquisa: Secretaria Municipal de Educação, Censo Escolar.  
Organização: ANDRADE, Joelma, 2022.

**MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2022 (INICIAL)**





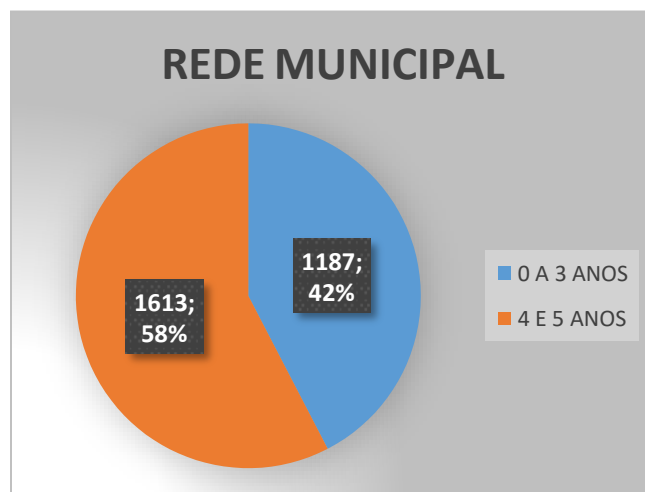
**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento  
ANO 2022

TOTAL: 2766 ALUNOS DE 0 A 5 ANOS.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento  
ANO 2022

**MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2022 (FINAL)**



TOTAL: 2800 ALUNOS DE 0 A 5 ANOS.

Em resumo, no período analisado podemos observar a seguinte evolução:

<b>INDICADOR 1A</b>	<i>Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a pré-escola (Taxa de atendimento escolar)</i>							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista (%)	-	100	-	-	-	-	-	
Meta executada no período (dado oficial)		89						
Meta executada no período (dado extraoficial) *						87,4		
Número de matrículas (Absoluto)	2.982	2.943	2.881	2.922	2.862	2.578	2.425	2.711

<b>INDICADOR 1B</b>	<i>Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)</i>							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista (%)	23,1	25,79	28,48	31,17	33,86	36,55	39,24	41,93
Meta executada no período (dado oficial)	23,1							
Meta executada no período (dado extraoficial) *							29,94	
Número de matrículas (Absoluto)	495	623	910	1.026	1.102	1.212	904	1.581



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento

ANO 2022

### ESTRATÉGIAS E AÇÕES

Apresentamos a seguir o andamento de cada uma das estratégias, nessa meta temos um total de 20 estratégias, que apresentam os passos necessários para que possamos alcançar os percentuais estabelecidos em cada um dos indicadores e as ações que estão sendo desenvolvidas na execução das mesmas. Ao longo do processo de monitoramento da referida meta constatamos que todas estão sendo executadas, cada uma dentro das suas especificidades, em sua maioria pela Seduc Itabaiana já que boa parte tratam da educação pública.

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
<i>1.1 - Definir, em regime de Colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas de Educação Infantil;</i>	1.1.1 Inserir necessidade de novas construções no planejamento plurianual e no Plano de Ações Articuladas – PAR	2022 – No Relatório do ano anterior destacamos que fora detectada a necessidade de construir quatro novas unidades em bairros recém criados e que a documentação dos terrenos para que fosse possível pleitear recursos junto ao Governo Federal estavam sendo providenciados. Foi iniciada a construção no Bairro Queimadas de um Centro Educacional. Além disso já foi realizado o cadastro do PAR4 (2021/2024) para uma construção de creche no bairro são Cristóvão.
	1.1.2 Realizar anualmente análise de estudo de demanda e da expansão imobiliária no município	
	1.1.3 Consolidar relatórios que apontem a necessidade para subsidiar a elaboração das peças orçamentárias municipais.	
1.2 Garantir que ao final da vigência deste PME (em consonância com o PNE), seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência a Educação Infantil das crianças de até 03 (três) anos oriundos do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixa;	1.2.1 Monitorar a frequência dos alunos.	Embora a frequência das crianças de 0 a 3 anos não seja obrigatória as unidades de ensino da rede pública municipal realizam o monitoramento da frequência dos alunos através do registro no diário. Em casos de faltas recorrentes a equipe gestora contata os pais para uma justificativa. Não sendo plausível, o responsável será informado que a vaga será cedida para outra criança, levando em conta o número e ordem de famílias que solicitaram vagas e não foram atendidas devido ao quantitativo de vagas ofertadas pelas unidades já estarem preenchidas. A rede particular realiza o monitoramento da frequência através das fichas de acompanhamento, os níveis de infrequência são quase inexistentes nesta rede.
	1.2.2 Contactar os pais dos alunos que apresentaram infrequência superior a duas faltas semanais sem justificativa - assinatura do FICAI.	
	1.2.3 - Encaminhamento dos reincidentes ao Conselho Tutelar para as providências cabíveis.	
1.3 Realizar periodicamente levantamento de demanda a cada três anos para a oferta da Educação Infantil garantindo a ampliação da mesma em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde através dos agentes de endemias na aplicação de ficha de acompanhamento fazendo levantamento de crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos na zona	1.3.1 Orientar os agentes de endemia sobre a aplicação do questionário de levantamento das necessidades.	A SEDUC elaborou uma ficha de levantamento das crianças de 0 a 5 anos fora da escola e enviou para a secretaria municipal de saúde coletar os dados que servirão de subsidio para o levantamento da demanda. Além disso a Secretaria orienta as unidades escolares a acolherem os alunos que buscam vagas, sejam naquela ou em outras unidades, abre novas salas e vagas para atendimento e também a elaborar lista de espera com esses excedentes.
	1.3.2 Analisar resultados da aplicação do questionário para conhecimento da demanda	



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento

ANO 2022

<p>urbana e zona rural a partir de 2016.</p>	<p>1.3.3 Elaborar e aplicar instrumental de coleta da demanda manifesta.</p>	
<p>1.4 Estabelecer no primeiro ano de vigência do PME (em consonância com o PNE), normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismo de consulta pública da demanda das famílias para as creches, com observação, a consulta pública tem um viés para ampliação de matrícula e ou construção de creches.</p>	<p>1.4.1 Formalizar os mecanismos de consulta pública para o levantamento da demanda das famílias por creches, por meio das redes sociais utilizadas para divulgação das ações da secretaria municipal de educação.</p>	<p>Em 2021 a SEDUC elaborou um documento de consulta pública: a demanda manifesta e enviou para as unidades de ensino para ser feito o levantamento da demanda de vagas não atendidas. A partir da procura de vagas, quando não encontradas, os pais preenchem um documento com informações pessoais, esses documentos são enviados para a SEDUC, são analisados, e em alguns casos os alunos são direcionados para outras escolas. Embora as providências tenham sido tomadas ainda não formalizamos um documento que contemple todos os mecanismos.</p>
<p>1.5 Manter e ampliar em regime de colaboração da União, estado e município, respeitando as normas de acessibilidade, como também, programa nacional de construção e reestruturação das escolas, bens de aquisição de equipamentos, visando à expansão e a melhoria de estrutura física das escolas públicas da demanda das famílias por creches através de recursos para construção de prédios próprios dentro da adequação da PROINFÂNCIA e/ou Centro Educacional (que oferece creche e pré escola) de acordo a normatização do Conselho Nacional de Educação que tenham parques, brinquedotecas com objetivos pedagógicos. Para aplicabilidade estratégica exige a responsabilidade do gestor.</p>	<p>1.5.1 Elaborar plano de manutenção que contemple o levantamento das adequações, tanto na infraestrutura física quanto em equipamentos emobiliários, que sejam imprescindíveis para o atendimento a educação infantil.</p>	<p>As unidades escolares de atendimento a educação infantil estão funcionando dentro dos padrões de qualidade. A partir dos levantamentos da demanda realizados anualmente pela SEDUC e as solicitações de manutenção por parte das unidades, a equipe do setor administrativo reformou, no período de janeiro a março de 2022, o Centro Comunitário Pro<sup>a</sup> Laura Maria (Pov. Bom Jardim) e Escola Mul. Maria Climéria de Jesus (Pov. Gandu II). Entre os meses de abril a junho foi realizada pintura e reforma da Escola Mul. Prof<sup>o</sup> Júlio Martins da Conceição, Pov. Mangabeira, quadra esportiva José Pereira da Silva (ao lado do Centro Ed. Judite Dantas), pintura da nova logomarca da gestão do Prefeito Adailton Souza das seguintes escolas: Centro Educacional Judite Dantas, Centro Educacional Vovó Nininha, Escola Mul. Maria Elizete Santos.</p>
<p>1.6 Implantar a avaliação da Educação Infantil com base no Parâmetro Municipal de Qualidade em consonância com (Parâmetro de Qualidade Nacional da Educação Infantil), observando a estrutura física, quadro pessoal, recursos pedagógicos, gestão Pública, Acessibilidade e outros indicadores relevantes como Projeto Político Pedagógico, formação continuada do professor e profissional associada à oferta da Educação Infantil</p>	<p>1.6.1 Estabelecer o Parâmetro Municipal de Qualidade da Educação. 1.6.2 Elaborar e aplicar o questionário revelador de qualidade da educação infantil.</p>	<p>Os parâmetros de avaliação da educação infantil já foram elaborados e o formulário concluído. Foi aplicado um questionário o qual revela a parte infraestutural e pedagógica da Rede Municipal e está sendo analisado pela equipe da SEDUC, assim que finalizado será construído um plano de ação para a Educação Infantil na Rede.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento

ANO 2022

<p>1.7 Articular a oferta de matrículas gratuita em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social (APAE, associações de moradores cujo prédio seja próprio, em regiões que o município não oferta a Educação Infantil a exemplo de áreas de expansão urbana) na ampliação da oferta na rede escolar pública;</p>	<p>1.7.1 - Oferecer parceria para atendimento em creches caso ademande se apresente.</p>	<p>A articulação com a associação de moradores do povoado Bom Jardim não realizou-se, pois o estatuto não previa a transferência desses alunos para o município, além disso, houve mudança do presidente da associação e a necessidade de alterar o estatuto, o que não aconteceu. Atualmente a escola do povoado passou por reforma e ampliação, o que dá condições da referida escola atender a demanda dos alunos que hoje estão na Creche Comunitária Professora Laura Maria dos Santos.</p>
<p>1.8 Promover formação inicial e continuada para Educadores garantindo progressivamente o atendimento por profissionais com formação superior, na melhoria da qualidade do processo educativo;</p>	<p>1.8.1 Ofertar em parceria com a Universidade Federal de Sergipe - polo Itabaiana, curso de formação continuada de professores visando a construção da proposta pedagógica da educação infantil.</p> <p>1.8.2 Ofertar formação continuada de professores para a utilização das tecnologias nas aulas remotas</p> <p>1.8.3 Realizar palestras sobre temas relevantes voltados a educação infantil.</p> <p>1.8.4 Capacitar os cuidadores da educação infantil quanto ao atendimento pedagógico das crianças matriculadas em creche.</p> <p>1.8.5 Ofertar formação sobre alfabetização - Programa Alfabetizar Pra valer, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Sergipe</p> <p>-</p>	<p>Os professores, em sua grande maioria possuem formação superior. A seduc tem disponibilizado cursos de formação continuada para cuidadores e professores a exemplo do Simpósio da Primeira Infância que aconteceu em Agosto de 2022 e contou com um público de 230 pessoas, além disso está realizando formação continuada com os professores dos centros educacionais e demais professores da rede através de uma parceria com a UFS.</p> <p>Foi ofertada formação continuada para os professores, para os cuidadores ainda não aconteceu, mas já está previsto para o próximo ano um cronograma de formação trimestral para os cuidadores.</p> <p>O Atendimento para as crianças de 0 a 1 ano 11 meses é realizado por cuidadores, selecionados através de processo seletivo com formação em Ensino Médio e curso de formação para cuidador de creche. A partir dos dois anos o atendimento é realizado por professores com formação superior. O município promove de forma pontual, a partir da necessidade educacional que se apresente, cursos de formação continuada. Também orienta e estimula a participação dos docentes em cursos ofertados pelas redes estadual e federal voltados para essa clientela.</p>
<p>1.9 Estimular a articulação entre os cursos de Pós Graduação em Educação Infantil, núcleos de pesquisa e Formação na área de Pedagogia e profissionais em nível médio na modalidade normal, para assegurar a atuação e permanência desses profissionais no mínimo 05 anos consecutivos, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas, capazes de incorporar os avanços de</p>		<p>Quando ofertado pelas IES, a Secretaria estimula e orienta a participação dos docentes. Não existe ainda uma forma pré-definida de articulação Para esse fim com a Universidade Federal de Sergipe e com a Universidade Tiradentes para que a oferta fosse articulada se faria necessário demandar recursos financeiros.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento

ANO 2022

pesquisas ligada ao ensino e de aprendizagem a teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos		
1.10 Fomentar o atendimento das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas na Educação Infantil nas respectivas comunidades por meio do redimensionamento da distribuição territorial real da oferta, limitando a mudança de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender as especificidades dessas comunidades, garantindo consulta prévia informada e consolidada.	1.10.1 Priorizar o atendimento dos alunos da zona rural em sua própria comunidade ou nas imediações.  1.10.2 Realizar formação continuada de professores voltada para o atendimento das especificidades da educação no campo	2022 - Na rede municipal temos duas instituições de ensino que estão localizados em áreas rurais, o Centro Educacional Claudia Jeani Andrade Carneiro, no povoado Carrilho e atende um total de 90 alunos e a Creche Comunitária Laura Maria, no povoado Bom Jardim. O atendimento das populações no campo é priorizado na localidade onde residem. Existem alguns casos em que o atendimento é feito em outras localidades, priorizando a proximidade entre as comunidades, sendo que o município disponibiliza transporte no deslocamento. Os professores dessas unidades recebem formação continuada em parceria com a UFS, através do Programa Escola da Terra.
1.11 Priorizar o acesso à Educação Infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, assegurando a Educação Bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da Educação Especial nas etapas da Educação Básica; ressaltando que esses profissionais serão efetivados através de concurso público.	1.11.1 Atender os alunos da educação infantil de forma complementar nas salas de recursos multifuncionais.  1.11.2 Encaminhar para atendimento suplementar no AEE	O município fomenta e prioriza o acesso de crianças com deficiência à Educação Infantil. Tanto a Rede Pública quanto a privada ofertam atendimento educacional especializado complementar e suplementar em salas de recursos multifuncionais, de acordo com a necessidade. Existem equipes especializadas formadas por psicólogos e psicopedagogos que prestam atendimento individualizado a alunos e responsáveis.  A rede municipal conta ainda com um Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (AEE).
1.12 Buscar acompanhamento das famílias junto ao Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde e de Desenvolvimento e Assistência Social, para garantir a permanência da criança até os três anos de idade na creche. Para tanto deve implementar em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 03 (três) anos de idade.	1.12.1 Acompanhar através do Busca Ativa Escolar e bolsa família a frequência dos alunos.	As Secretarias de Educação, Saúde e de Desenvolvimento e Assistência Social possuem ações que buscam integrar as famílias à escola e trabalham de forma articulada com o Conselho Tutelar que dá suporte às ações e realiza intervenções quando são necessárias com visitas domiciliares acerca das situações apresentadas por cada núcleo familiar.  A Secretaria de Saúde também além das visitas e acompanhamento pelos ACS, desenvolve, em parceria direta com a Secretaria de Educação e as escolas, o programa Saúde na Escola – PSE, com ações de consulta de puericultura, administração de vitamina A e vacinas e palestras sobre temas relativos a faixa etária.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**

Relatório Anual de Monitoramento

ANO 2022

<p>1.13 Preservar as especificidades da Educação Infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a Parâmetros Nacionais de Qualidade e a articulação coma etapa escolar seguinte, assegurando o ingresso do aluno de 06 anos no Ensino Fundamental, visando a qualidade do ensino aprendizagem através da valorização do professor com capacitação e apoio pedagógico como continuidade para o Ensino Fundamental.</p>	<p>1.13.1 Construir e implementar a proposta pedagógica da educação infantil.</p>	<p>O município busca preservar as especificidades da educação infantil na organização da sua rede porém o número de centros voltados ao atendimento da educação infantil não é suficiente para o atendimento de toda a demanda o que requer que outras possibilidades sejam implementadas. Com relação ao ingresso na etapa seguinte, tanto na rede municipal quanto na privada, acontece de forma sequenciada quando a escola já oferece a etapa seguinte. Na rede municipal quando não existe a oferta a etapa escolar seguinte há uma articulação entre os diretores das unidades de ensino para o encaminhamento desses alunos para as escolas mais próximas.</p>
<p>1.14 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e permanência das crianças na Educação Infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância. Assegurando o direito da criança conforme a legislação vigente da Educação Infantil</p>	<p>1.14.1 Realizar acompanhamento da frequência através do bolsa família.  1.14.2 Realizar reuniões bimestrais de sensibilização dos pais e responsáveis sobre a importância da frequência do aluno.</p>	<p>O acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na educação infantil é realizado de forma igualitária, tanto para aqueles que são beneficiários dos programas de transferência de renda quanto para aqueles que não são. A infrequência informada aos órgãos competentes, através da ficha do FICAI. O conselho tutelar auxilia as famílias na busca pelo acesso, em creches mais próximas à residência a fim de que a distância não seja impecilho a frequência e permanência da criança na unidade educacional</p>
<p>1.15 Promover a busca ative crianças em idade correspondente à Educação Infantil em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 03(três) anos. Em parceria com outras secretarias em especial a da Saúde, através dos agentes de endemias na aplicação de ficha de acompanhamento fazendo levantamento de crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos na zona urbana e zona rural a partir de 2016.</p>	<p>1.15.1 Realizar busca ativa de crianças em idade de atendimento na educação infantil em parceria com a secretarias de saúde e desenvolvimento social.</p>	<p>Realizamos as pesquisas constantes com famílias e estudantes. Esse diálogo permite identificar quais são as dificuldades que causam a falta de participação e mapear possíveis casos que tem risco de evasão. Trabalhamos com a plataforma Busca Ativa e Senso para identificar a localização dos alunos. Caso o aluno não esteja ativo na escola, ligamos para os responsáveis para saber o motivo da evasão e orientamos como conversar com os alunos para que eles voltem pra escola. E se caso não obtivermos nenhum resultado, passamos a situação de cada aluno infrequente para o Conselho Tutelar.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento

ANO 2022

<p>1.16 O Distrito Federal e o Município, com a colaboração da União e dos Estados, realizarão e publicarão a cada ano levantamento da demanda feita no exercício do ano anterior para o ano letivo seguinte, manifesta para a Educação Infantil em creches e pré escolas, como forma de planejar e verificar o atendimento</p>	<p>1.16.1 Levantar demanda manifesta e utilizar seu resultado para o planejamento da oferta de novas matrículas.</p>	<p>O município com base nos dados do censo e com a lista de espera de cada unidade escolar planeja a organização do atendimento do ano seguinte. O levantamento é realizado, porém o resultado não é publicizado. A secretaria elaborou documento de demanda manifesta. A contabilização para 2023 ainda não foi realizada.</p>
<p>1.17 Estimular o acesso a Educação Infantil em tempo integral em creches e pré escola como forma de combater a desigualdade, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.</p>	<p>1.17.1 Ofertar educação infantil em tempo integral nos centros educacionais. 1.17.2 Sensibilizar as famílias através da chamada pública para a matrícula das crianças em idade de atendimento na educação infantil nos centros educacionais.</p>	<p>Gradativamente estamos implementando o atendimento em tempo integral em creches e pré-escola, com a construção de novas unidades. No momento 9 centros educacionais fazem atendimento em tempo integral.</p>
<p>1.18 Reduzir em 100% o índice geral de abandono da Educação Infantil das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos nos Centros Educacionais; e de crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos matriculadas na Educação Infantil (pré escola) nas redes pública e particular do município de Itabaiana.</p>	<p>1.18.1 Acompanhar através da ficha do FICAI a frequência dos alunos da rede municipal de ensino. 1.18.2 Solicitar as unidades escolares da rede privada informações sobre as formas de controle da frequência e enfrentamento ao abandono escolar.</p>	<p>Com base nos registros feitos nos diários pelos professores a equipe gestora encaminha a frequência para o Auxílio Brasil que realiza o monitoramento desses alunos, em casos de frequência abaixo de 60% a escola contata os pais desses alunos, informando que caso persista a infrequência, essa família poderá sofrer o corte do benefício, nos casos de abandono ou falta de resposta por parte da família é acionado a equipe do Busca Ativa Escolar. Persistindo (aciona o ministério público?) REDE PARTICULAR – folha de acompanhamento, contato com os pais caso o aluno não compareça a aula. Em 2019, a matrícula final da Educação Infantil foi de 2.247 alunos e teve um abandono de 70 alunos com um percentual de 3,11%. (Fonte: Ata de rendimento escolar. 2019) Em 2020, a taxa de abandono foi de 1,14% e a matrícula geral na rede municipal na educação infantil foi de 2.450 alunos.</p>
<p>1.19 Promover suporte pedagógico e administrativo, em Centro Educacional e Escolas que ofereçam pré escola para que os profissionais de educação possam garantir o processo de atendimento integral às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.</p>	<p>1.19.1 Prover as escolas de profissionais em número suficiente para o atendimento das crianças. 1.19.2 Disponibilizar suporte pedagógico da equipe técnica da secretaria de educação.</p>	<p>A secretaria em parceria com as IES realiza mensalmente formação continuada abordando diversos temas para promover suporte pedagógico aos professores. Também é realizada a cada bimestre, pela AEE, formação com os monitores educacionais responsáveis pelo acompanhamento dos alunos com deficiência. Além das atividades desenvolvidas pelas instituições de formação e orientação para pais, professores e demais profissionais da Educação. A rede particular de ensino promove palestras socioemocionais, reuniões de planejamento para a definição de projetos anuais, formação continuada de professores, encontros escola e família. Existem profissionais para atendimento pedagógico e administrativo em número suficiente.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento

ANO 2022

<p>1.20 Garantir a participação coletiva da comunidade e dos diferentes segmentos que compõem as instituições educacionais que ofertam a Educação Infantil na construção da proposta pedagógica e, em especial os profissionais que estão em cursos de formação continuada nessa referida área.</p>	<p>1.20.1 Fomentar a participação da comunidade no conselho escolar e consequente construção da proposta pedagógica.</p>	<p>A proposta pedagógica da rede foi construída coletivamente, com a participação dos professores que atuam na etapa, técnicos da Secretaria de Educação e da Universidade Federal de Sergipe. Na rede privada cada escola elabora sua proposta de acordo com seus objetivos.</p>
---	--	---

## **Meta sobre Ensino Fundamental**

**Meta 2 – Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Profª. Lizandra Santana Lima Rodrigues**

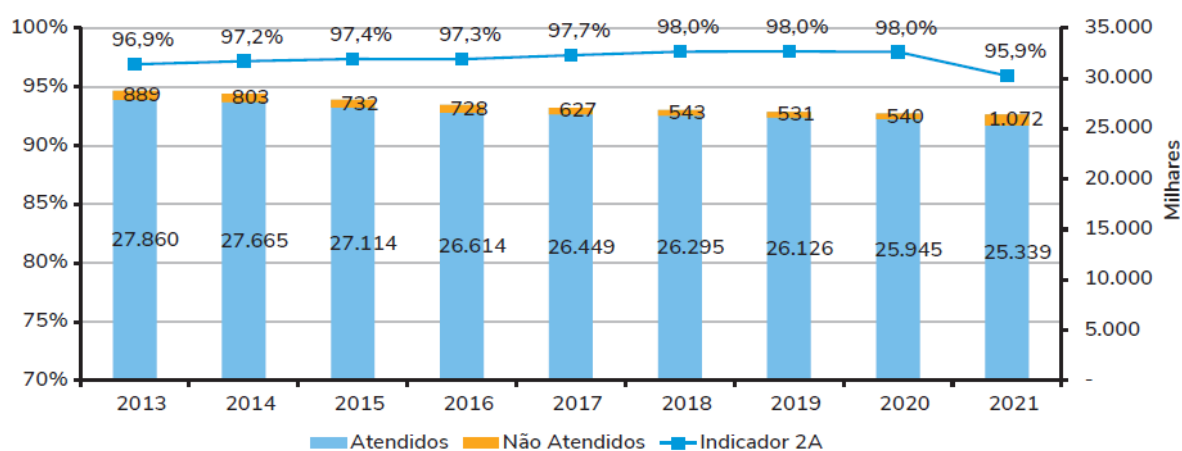
A necessidade de universalizar o atendimento da população de 6 a 14 anos foco da meta,



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

vinha avançando até o ano de 2020 no Brasil, atingindo quase os 100% estabelecidos, como apontado no Relatório de Monitoramento do PNE:

O Brasil retrocedeu na cobertura educacional da população de 6 a 14 anos de idade de 98%, em 2020, para 95,9%, em 2021, reflexo da crise escolar causada pela pandemia de covid-19 (Gráfico 1). Esse recuo ocorrido em apenas um ano, representa, em perspectiva histórica, um retrocesso de cerca de dez anos no indicador, visto que, para 2011, ele foi estimado em 96,1% (Brasil. Inep, 2019). Observa-se no período analisado um avanço gradativo do indicador, que é interrompido em 2021, sendo acompanhado do aumento do contingente da população na faixa etária de 6 a 14 anos de idade fora da escola sem ter completado o ensino fundamental. Esse contingente, estimado em cerca de um milhão de crianças e jovens, representa o dobro do que havia em 2020.



**GRÁFICO 1**

**NÚMERO E PERCENTUAL DE PESSOAS DE 6 A 14 ANOS DE IDADE QUE FREQUENTAVAM OU JÁ HAVIAM CONCLUÍDO O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS – BRASIL – 2013-2021**

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados da Pnad-c/IBGE (2013-2021).

Em Itabaiana os números também veem caindo e não temos como precisar se o fato se deveu à pandemia como trazido pelo relatório do PNE já que este não é um evento isolado, foi observado também em anos anteriores.

INDICADOR 2A	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		96,4	96,76	97,12	97,48	97,84	98,2	98,56	98,92
Meta executada no período (dado oficial)	%	96,4	96,4	96,4	96,4	96,4	96,4	96,4	
Meta executada no período (dadoextraoficial) *	%						<b>98,95</b>		
Número de matrículas (Absoluto)		<b>15.389</b>	<b>15.070</b>	<b>14.833</b>	<b>14.910</b>	<b>14.813</b>	<b>14.953</b>	<b>14.573</b>	<b>14.239</b>
	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.								



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

INDICADOR 2B	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		34,8	40,80	46,84	52,86	58,8	64,9	70,92	76,94
Meta executada no período (dado oficial)	%	34,8	34,8	34,8	34,8	34,8	34,8		

Rede	Anos iniciais	Anos finais	Total EF
Municipal	3997	3116	7.133
Estadual	857	2069	2.926
Privada	-	-	4.180
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>14.239</b>

Para podermos acompanhar a evolução da meta dentro de um contexto onde não existem dados fidedignos sobre a população, seu nível de escolarização e recortes que possibilitem estudos mais apurados como escolaridade por sexo, renda, raça, região onde residem por exemplos, lançamos mão de dados nacionais e estaduais e do Censo Educacional. Como a análise desses dados observamos que a matrícula no ensino fundamental diminuiu cerca de 2,3% entre 2021 e 2022.

Estratégias	Ações	Situação atual
2.1 Criar e reavaliar através de consulta pública entre os atores sociais (UFS, alunos, professores, sociedade civil etc.) uma proposta de direitos e objetivos de aprendizagem para os alunos do Ensino Fundamental que deverão ser normatizados pelo Conselho Municipal de Educação no prazo de dois (02) anos a partir da vigência deste plano;	2.1.1. Construir de forma colaborativa proposta pedagógica do Ensino Fundamental.	A proposta de direitos e objetivos de aprendizagem vigentes são os que compõem o Currículo de Sergipe, que foi construído de forma colaborativa entre as redes estadual e municipal e aprovada pelos respectivos Conselhos de Educação.
2.2 Fomentar uma proposta curricular diversificada que atenda as especificidades das unidades escolares do campo e da cidade, articulada com a implementação dos direitos e objetivos de aprendizagem para o Ensino Fundamental.	2.2.1. Estimular as Unidades Escolares a realizarem adequações da proposta pedagógica observando as peculiaridades locais, inclusive com a adaptação do calendário escolar.	A proposta curricular é única, porém a secretaria orienta a cada unidade que sejam inseridas as suas especificidades por meio do projeto político pedagógico. O calendário também é unificado.
2.3 O município, através da secretaria municipal de educação, deverá acompanhar individualmente os alunos do Ensino Fundamental no aspecto quantitativo (matrícula, frequência,	2.3.1 Acompanhar a evolução da aprendizagem dos alunos e a frequência, através do preenchimento e envio pelas escolas do quadro de desempenho.	O acompanhamento é realizado pela escola tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo de forma igualitária para todos os alunos.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
**Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação**  
**Ano 2022**

<p>evolução da aprendizagem, através de fichas de acompanhamento), utilizando para isso o programa de distribuição de renda.</p>	<p>2.3.2. Apresentar resultados insuficientes aos professores para que os mesmos junto e equipe pedagógica possam traçar estratégias de recuperação da aprendizagem</p>	
<p>2.4 Fortalecer, através do monitoramento e acompanhamento dos alunos beneficiários de programas de transferência de renda, ações pedagógicas que levem os mesmos a terem sucesso escolar, motivando a colaboração com as famílias e os órgãos públicos.</p>	<p>2.4.1. Realizar acompanhamento da frequência e dos resultados dos alunos beneficiários dos programas de transferência de renda.</p> <p>2.4.2. Promover reuniões periódicas com a família a fim de tratar sobre o desempenho dos alunos e a necessidade de acompanhamento das atividades dos alunos pela família.</p> <p>2.4.3. Solicitar comparecimento dos pais ou responsáveis dos alunos com dificuldades de aprendizagem para uma avaliação mais aprofundada da realidade do mesmo, a fim de estabelecer estratégias para solução do problema.</p>	<p>O acompanhamento é realizado através do quadro de desempenho e do controle da frequência (remota) dos alunos beneficiários do Bolsa Família. As ações pedagógicas ficaram a critério da escola.</p> <p>Na Rede estadual o acompanhamento da frequência do aluno é feita via SIAE sistema utilizado pela Rede para banco de dados sobre alunos, professores, planos, planejamentos e registro de aulas. No ano em curso foram desenvolvidas ações de reforço da aprendizagem para todos os alunos que apresentaram algum tipo de dificuldade.</p>
<p>2.5 Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, através de chamada pública a partir de dezembro de 2015, em parceria com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.</p>	<p>2.5.1. Realizar busca ativa em parceria com as secretarias de saúde e desenvolvimento social.</p> <p>2.5.2. Realizar reuniões intersetoriais para organização dos mutirões para a busca ativa.</p> <p>2.5.3. Utilizar meios de comunicação, redes sociais em mídias locais, para realizar o chamamento de alunos fora da escola.</p>	<p>Estado e Município realizam de forma contínua a busca ativa de alunos e para isso conta com a parceria dos órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude. .</p>
<p>2.6 Desenvolver práticas pedagógicas que contemplem a organização do tempo e das atividades didáticas entre escola e família, construídos coletivamente no Projeto Político Pedagógico da escola, considerando as especificidades da Educação Especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas.</p>	<p>2.6.1. Elaborar plano de ação anual que esteja de acordo como PPP da escola e que atenda às especificidades locais.</p> <p>2.6.2. Ofertar formação continuada de professores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam às necessidades dessas comunidades.</p>	<p>Foram realizadas formações com professores a fim de subsidiar o trabalho pedagógico e o atendimento às especificidades da clientela. Cabe ressaltar que as unidades são autônomas na construção de um PPP que contemple a sua realidade, contam com o suporte pedagógico das secretarias para tanto.</p>
<p>2.7 Disciplinar, no âmbito dos Sistemas de Ensino, a organização do trabalho pedagógico, atendendo as necessidades locais, com adequação do calendário escolar, a identidade cultural e as condições climáticas da região, por meio de Resoluções do Conselho Estadual e Municipal de Educação no primeiro ano de vigência do PEE e PME.</p>	<p>2.7.1. Organizar o trabalho pedagógico de forma a contemplar as necessidades locais e culturais, adequando o calendário de acordo com estas necessidades.</p>	<p>Foi organizado o trabalho pedagógico de forma a contemplar as necessidades locais e culturais, apresentando possíveis adequações do calendário escolar. São emitidas orientações as escolas para a organização do trabalho pedagógico.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>2.8 Garantir, dentro da oferta regular atividades culturais estabelecidas no Projeto Político Pedagógico de cada Unidade Escolar, assegurando a difusão cultural.</p>	<p>2.8.1. Desenvolver projetos interdisciplinar voltados para atividades culturais, tais como: resgate dos festejos juninos e tradicional festa do caminhoneiro, festa do padroeiro, feira livre e pontos turísticos; bienal do livro e ecoturismo.</p>	<p>O desenvolvimento e a participação dos alunos em atividades pedagógicas como feiras de ciências, bienal do livro, visitas a museus etc, estão previstas nos PPP das escolas. Também são contempladas, de maneira pedagógica, as datas comemorativas.</p>
<p>2.9 Regulamentar práticas pedagógicas que incentivem a participação dos pais ou responsáveis no cotidiano do processo de ensino aprendizagem dos alunos.</p>	<p>2.9.1. Reunir periodicamente pais e profissionais da educação para o debate das ações desenvolvidas na escola.</p>	<p>As redes propiciam momentos de interação e entre pais, alunos e escola. Com a implementação do Programa Educação e Família estão sendo desenvolvidas ações mais efetivas no sentido de fomentar a participação da família na vida escolar dos seus filhos.</p>
<p>2.10 Estimular e garantir que o Ensino Fundamental no campo tenha vinculação com o cotidiano dos alunos, respeitando e valorizando sua cultura e práticas sociais, incentivando a sua permanência.</p>	<p>2.10.1. Incentivar as unidades escolares a desenvolverem projetos interdisciplinares visando a valorização da cultura e práticas locais</p>	<p>Os projetos pedagógicos das escolas localizadas na zona rural contemplam as especificidades da comunidade onde estão inseridas e são desenvolvidas atividades pedagógicas que contemplam sua cultura e práticas.</p>
<p>2.11 Desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Fundamental, por meio de Resoluções dos Conselhos Estadual e Municipal de Educação garantindo a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividade de caráter itinerante.</p>	<p>2.11.1. Divulgar o disposto na resolução 077/2017 que estabelece as diretrizes para a população escolar.</p>	<p>O atendimento é regulamentado pela Resolução 077/2017 trata das Diretrizes para a população escolar em situação de itinerância, sempre que a demanda é apresentada os alunos são atendidos.</p>
<p>2.12 Oferecer atividades Extracurriculares que permitam estimular as habilidades dos alunos em processo de ensino aprendizagem como: concursos, gincanas e festivais em todas as áreas de conhecimento.</p>	<p>2.12.1. Estimular a participação dos alunos nos concursos e seleções externos. 2.12.2. Orientar as unidades escolares para que proponham em seu PPP a realização de gincanas, jogos internos, concursos literários etc.</p>	<p>As unidades escolares desenvolvem diversas ações neste sentido tanto na rede pública quanto na privada os alunos participam de concursos, gincanas, campeonatos, feiras, que englobam as mais diversas áreas do conhecimento.</p>
<p>2.13 Promover formação continuada para os professores de educação física nas escolas de Ensino Fundamental, a fim de estimular os mesmos a desenvolver atividades relativas à cultura corporal;</p>	<p>2.13.1. Promover formação continuada por meio de parcerias com as IES.</p>	<p>Todos os componentes curriculares são contemplados nas formações para professores. Na rede privada as formações para professores de educação física ocorreu no mês de julho de 2022.</p>
<p>2.14 Construir quadras poliesportivas próximas ou anexas aos espaços das unidades escolares para prática de educação física e desporto educacional articulado com o Plano de Articulação do Município, no prazo de 5 (cinco) anos da vigência deste plano.</p>	<p>2.14.1. Levantar necessidades de construção e inserir demanda no PAR</p>	<p>Foram pleiteadas no PAR municipal a construção de quadra em unidades escolares que não a possuíam e com espaço disponível para tal e foi contemplada com 4 quadras. Cerca de 50% das escolas estaduais e 75% das escolas privadas também possuem quadras poliesportivas.</p>

## *Meta sobre Ensino Médio*

**Meta 03** – Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).



Sarau Afro Literário/ Colégio Estadual Eduardo Silveira!

**Técnicas Responsáveis pelo Monitoramento:**

**Prof.<sup>a</sup>.** Maria Aparecida dos Santos Cunha

**Prof.<sup>a</sup>.** Maria Aparecida Tavares da Silva



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

A meta 3 traz como desafio o atendimento escolar de toda a população de 15 a 17 anos enfatizando que ao fim da vigência 85% deste público não esteja em defasagem idade/série.

O estudo realizado durante o monitoramento das estratégias da meta 03, confrontam a relação direta entre a eficácia das instituições escolares nas redes municipal, estadual, federal e privada do município de Itabaiana. Quando falamos da rede municipal neste contexto levamos em consideração não a oferta da etapa de ensino mas ao atendimento dos alunos dessa faixa etária. Levando-se em consideração o que foi observado em virtude dos fatos mencionados, é imprescindível observar as transformações no cenário das instituições escolares.

A rede estadual de ensino comporta o maior número de alunos do ensino médio no município de Itabaiana, sendo que sua oferta é realizada pelas redes estadual, federal e privada. No processo de monitoramento foi possível perceber que ainda possuímos um número considerável de alunos nessa faixa etária cursando o ensino fundamental principalmente na rede pública. O Estado iniciou um processo de enfrentamento a fim de fazerem os alunos avançarem e reduzir o quantitativo de alunos nesta situação. Outro fato a considerar quanto à matrícula no ensino médio é que as escolas situadas no município de Itabaiana atende também alunos oriundos de municípios circunvizinhos, sendo o maior número no Instituto Federal de Sergipe, o que também nos impede de ter números precisos na relação matrícula x população.

Outros avanços foram constatados neste processo como a renovação do ensino médio com a implantação do novo ensino médio, do Currículo de Sergipe e das escolas em tempo integral, todas as ações objetivam não apenas ampliar o acesso mas favorecer a permanência do aluno já que a evasão é um fato preocupante. Com essas inovações se espera que o trabalho entre os envolvidos, professores, profissionais, alunos e toda a comunidade escolar, favoreça o diálogo interdisciplinar e intersetorial, tendo como objetivo a solução de problemas locais e a produção de melhorias das condições dos estudantes brasileiros.

Porém, ainda são encontrados desafios diversos principalmente no que se refere a qualidade da oferta do ensino público, conforme revelam as pesquisas sistematizadas durante toda a etapa dos estudos supracitados no ano de 2022, o diálogo entre as redes de ensino para a troca de informações, uma efetiva participação da comunidade escolar, aumentar a oferta de cursos preparatórios para o ENEM e cursos técnicos, articular parcerias entre as redes, entre outros. É imprescindível que diante dos argumentos expostos, todos os envolvidos no projeto educativo



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

se conscientizem do seu papel.

Para apresentação dos resultados do monitoramento em números percentuais encontramos alguns entraves, o já citado fato de Itabaiana atender alunos residentes em outros municípios, a falta de dados sobre aqueles que já concluíram a etapa tendo sido coletado o número de alunos matriculados no ensino médio e mantidos os dados de monitoramentos anteriores.

INDICADOR 3A	<i>Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica</i>								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		82,6	100						
Meta executada no período (dado oficial)		82,6	82,6	82,6	82,6	82,6	82,6	82,6	82,6
Meta executada no período (dado extraoficial)							84,34		
INDICADOR 3B	<i>Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa</i>								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista	-	29,4	34,96	40,52	46,08	51,64	40,52	62,76	68,32
Meta executada no período (oficial)	-						29,4		
Meta executada no período (extraoficial)	-						34,96		
Matrículas		3.481	3.402	3.130	3.294	3.385	3.608	4.007	4.333

Na sequência apresentamos a situação atual das estratégias da meta a fim de aferirmos que todos os esforços estão sendo realizados no sentido de atingir o proposto pela meta. Observamos que das quinze estratégias propostas apenas uma, 3.11, ainda não foi implementada por nenhuma das redes. No mais é possível constatar que principalmente na rede pública de ensino as ações voltadas à melhoria da oferta e da qualidade do ensino médio vêm sendo implementadas.



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

Estratégias	Ações	Situação atual
<p>3.1 A fim de garantir a oferta com qualidade do ensino médio na rede estadual de educação deve levar em consideração os seguintes aspectos: o número de estudantes por turma, remuneração adequada com pagamento do percentual anual do reajuste do piso, nacionalmente estabelecido pelo MEC, em todos os níveis da carreira do magistério público; formação continuada aos/às profissionais da educação, condições de trabalho aos/às professores e funcionários/as, materiais necessários à aprendizagem dos/das estudantes (como salas de informática, biblioteca, salas de ciência, quadra poliesportiva, oficinas de música e de artes, mobiliário adequado, além de salade recursos para apoio pedagógico a estudantes com dificuldade de aprendizagem entre outros insumos demandados pelas escolas na elaboração dos seus respectivos Projetos Políticos Pedagógicos).</p>	<p>3.1.1 Definir número de alunos a serem distribuídos por sala de acordo com a legislação vigente</p>	<p>Existem normas estabelecidas na rede estadual quanto ao número de alunos por turma e o preenchimento das vagas é feita de forma automática pelo sistema de matrícula. Vale ressaltar que nenhuma escola da rede estadual pode negar matrícula. O calendário escolar é particular de cada escola porém estão baseados nos procedimentos e prazos estabelecidos pela inspeção escolar, e as modificações são feitas por meio de requerimento no sistema. A questão da remuneração vem sendo revista em 2022, a fim de melhorar os vencimentos dos professores porém ainda não atende ao estabelecido na Lei do Piso. Com relação as formações continuadas, tem ocorrido algumas como Projeto de vida, Novo Ensino Médio, entre outros. Com relação ao PPP, existe um modelo e as escolas elaboram com base nesse modelo. Assim, é realizada a orientação, mas a escola tem a autonomia. Materiais e equipamentos para atendimento aos estudantes de modo geral as escolas estaduais têm ofertados tais condições e essas têm sido aprimoradas nas escolas de tempo integral, que totalizam 08 unidades da DRE3.</p>
	<p>3.1.2 Atender ao disposto em lei para a remuneração dos profissionais da educação</p>	
	<p>3.1.3 Oferecer formação continuada aos profissionais que atuam nas unidades que ofertam o ensino médio na rede estadual</p>	
	<p>3.1.4 Fomentar o desenvolvimento de projetos pedagógicos que contemplem o desenvolvimento integral do estudante.</p>	
	<p>3.1.5 Reelaborar do Projeto Político pedagógico de forma a atender as especificidades da oferta.</p>	
<p>3.2 Institucionalizar programa nacionalde renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais;</p>	<p>3.2. 1 Adequar o currículo à BNCC e às diretrizes do Novo Ensino Médio.</p>	<p>O Novo Ensino Médio foi implementado em todas as redes. O conselho Estadual de Educação foi o responsável pela articulação e orientação aos sistemas de ensino. A implementação da BNCC na rede estadual ocorreu de acordo com o previsto na legislação, então todos os planos de aula e o registro de aula precisam ser necessariamente adequados a BNCC e ao Currículo de Sergipe. Os livros didáticos estão adequados a BNCC. Além disso, ocorre o acompanhamento pedagógico.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>3.3 O Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os entes federados e ouvida a sociedade mediante consulta pública nacional, elaborará e encaminhará ao Conselho Nacional de Educação - CNE, até o 2º (segundo) ano de vigência deste PME, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) de ensino médio, a serem atingidos nos tempos e etapas de organização deste nível de ensino, com vistas a garantir formação básica comum;</p>	<p>3.3.1 Estabelecer, a partir das diretrizes nacionais, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) de ensino médio, a serem atingidos nos tempos e etapas de organização deste nível de ensino, com vistas a garantir formação básica comum;</p>	<p>O Currículo de Sergipe foi construído de forma colaborativa e articulada com o Ministério da Educação e a participação efetiva de professores. Contempla os direitos e objetivos de aprendizagem estabelecidos pela BNCC. E uma nova matriz foi construída e aprovada pelo Conselho Estadual de Educação e encontra-se em vigência e sendo utilizada nas redes pública e privada.</p>
<p>3.4 Pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o inciso 5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, uma proposta curricular que se articule por meio de teorias e práticas sociais que problematizam as questões do mundo real em suas múltiplas dimensões;</p>	<p>3.4.1 Implementar proposta curricular que se articule por meio de teorias e práticas sociais que problematizam as questões do mundo real em suas múltiplas dimensões;</p>	
<p>3.5 Garantir a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;</p>	<p>3.5.1 – Fomentar em todas as redes, a realização de atividades culturais e esportivas bem como dos espaços destinados para esse fim.</p>	<p>A utilização de espaços culturais pelas escolas é incentivada e apoiada pela rede estadual de ensino que disponibiliza a logística necessária para o desenvolvimento da atividade quando solicitado pela escola. Todas as ações estão integradas ao currículo.</p>
<p>3.6 Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade;</p>	<p>3.6.1 Criar programa de correção de fluxo do ensino fundamental a fim de que os alunos acessem o EM na idade certa</p>	<p>Várias ações estão sendo desenvolvidas neste sentido pela rede estadual e estão sendo disponibilizadas para outras redes em regime de colaboração, dentre elas destacamos a implementação do Programa Sergipe na Idade Certa-PROSIC onde a Secretaria de Estado da Educação disponibiliza formação aos professores e material pedagógico as redes que realizam a adesão ao programa. Implementação do Reforço escolar com professores da própria rede e com estagiários nas áreas de Português, Matemática e Pedagogia; Implementação dos Estudos de Intensificação da Aprendizagem e dos Conselhos de Classe através da Portaria nº 7046, de 16/08/2018; Garantia da Progressão continuada, através da Portaria 4507, de 03 de novembro de 2021;</p>
	<p>3.6.2 Promover atendimento individualizado a alunos com baixo rendimento.</p>	
<p>3.7 Universalizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino</p>	<p>3.7.1 Encaminhar os alunos do Ensino médio para realização da inscrição no Enem</p>	<p>Mobilização junto às unidades de ensino para divulgação dos eventos que fazem parte do ENEM: período de solicitação de isenção, período de inscrições,</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

### Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior;</p>	<p>3.7.2 Ofertar cursos preparatórios aos alunos concluintes do ensino médio</p>	<p>eventos de revisão, promoção de traslado para os alunos nos dias do ENEM.</p>
	<p>3.7.3 Apoiar o deslocamento dos alunos aos locais de realização do exame</p>	<p>Existe um curso preparatório ofertado pela rede estadual no CE Murilo Braga, cujo acesso é mediante processo seletivo; além das aulas preparatórias são ofertadas revisões em forma de evento que engloba todas as unidades de ensino e ocorrem em geral duas vezes ao ano e revisões pontuais em cada unidade de ensino. Além disso, existe a disponibilização de transporte para o deslocamento dos alunos aos locais de realização das provas.</p>
<p>3.8) Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência;</p>		<p>As redes estadual e federal de ensino oferecem Ensino Médio integrado ao profissional. A matrícula ainda não é substancial porém vem aumentando pouco a pouco. Na rede estadual a única unidade certificadora do ensino profissionalizante é o Colégio Estadual Murilo Braga, a ampliação para outras unidades tem enfrentado alguns problemas estruturais, isto é, de espaço físico. Em 2022 ocorreu apenas os cursos FIC (Formação Inicial Continuada) e que tem curta duração. Na rede federal temos o Instituto Federal de Sergipe que funciona de acordo com as regras da rede e ofertou em 2022 o ensino médio integrado para 362 alunos.</p>
<p>3.9) Estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos e das jovens beneficiários (as) de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude, por meio do fortalecimento da rede de proteção;</p>		<p>Foi implementado o Programa Aluno monitor em Busca Ativa e transporte (maiores de 18) e Programa Aluno monitor em desempenho escolar com a finalidade precípua de combater a evasão escolar e de potencializar o desempenho dos estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino. Esse monitor atua na construção de uma rede de apoio, entre pares, por meio do desenvolvimento de ações de monitoramento e de responsabilidade de convivência, além de potencializar o ambiente escolar como espaço de proteção extensivo ao transporte escolar que remuneram alunos que estão prestando tais serviços com uma bolsa no valor de aproximadamente R\$ 400 reais.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

3.10) Promover, no período de novembro a janeiro de cada ano de vigência deste PME, a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde, e proteção à adolescência e à juventude;	3.10.1 Consolidar os resultados da busca ativa em relatórios anuais.	A rede pública de ensino realiza a busca ativa dos alunos dessa faixa etária. Na Rede estadual a Busca Ativa fica por conta das escolas a Diretoria promove reuniões com foco no levantamento de dados e informação dos gestores, também contamos com a parceria do Conselho Tutelar.
3.11) Fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, e de adultos, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar;		Não foi identificada nenhuma ação neste sentido nas redes que oferecem o ensino médio no município de Itabaiana.
3.12) Garantir a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de ensino médio, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos (as) alunos (as);		O atendimento ao ensino médio é realizado na sede do município nos turnos diurno e noturno. É feita a disponibilização de transporte para os alunos residentes na área rural. O IFS atende alunos residentes no município e fora dele e tem uma parceria com a prefeitura para garantia do transporte.
3.13) Desenvolver oferta do ensino médio, garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante;		O atendimento é realizado de acordo com o previsto em lei. A equipe de busca ativa da rede estadual auxilia no processo de cumprimento da legislação buscando crianças que se encontram nessa situação.
3.14) Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão;		Não existe como política das redes porém as unidades escolares realizam projetos, palestras, debates e outras atividades com a finalidade de prevenir e alertar contra formas de exclusão.
3.15 Estimar a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.		A diretoria sempre estimula as escolas a se inscreverem nos concursos e olimpíadas de forma a desenvolver nos alunos conhecimento de mundo e novas habilidades. Na DRE3 oferta o curso de informática no profissionalizante e aula digital parceria com a rede de telefonia VIVO. No IFS, existe o subseqüente de informática para alunos do Ensino Médio.

## **Meta sobre Educação Especial/Inclusiva**

**Meta 4** –Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof<sup>a</sup>. Janete da Silva Oliveira**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

As redes de ensino de Itabaiana sempre presaram pela inclusão de jovens e adultos com deficiência. Desde o ano de 2017 o atendimento para a população em idade escolar básica com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação foi ampliado com o encaminhamento dos alunos para a avaliação médica e a obtenção de laudo que aponte a real necessidade educacional.

A rede municipal conta com uma equipe multidisciplinar que avalia cada aluno com deficiência para orientar aos professores sobre o tipo de abordagem a ser realizada. As dificuldades para o alcance da meta passa principalmente pelo atendimento de pessoas com deficiências severas em classe regular, pela falta de recursos humanos que possam realizar o acompanhamento adequado e condições pedagógicas dos professores para atender com equidade a esses alunos dado o quantitativo de alunos existentes em sala de aula. Essas questões já haviam sido abordadas no relatório anterior e a situação permanece inalterada. Outro ponto relevante, também levantado anteriormente e que ven sendo trabalhado principalmente com a sensibilização da família é a dificuldade dos pais em compreender a importância do filho com deficiência estar inserido no processo educacional.

Sobre a infraestrutura existentes para atendimento apuramos que cerca de 90% das unidades escolares possuem adequação arquitetônica para atendimento desse público. As redes estão sempre em busca de dotar suas unidades de material adequado e de recursos de tecnologias assistivas. Também estão sendo envidados esforços para ampliação do atendimento no transporte escolar adequado a necessidade do aluno. Ressaltamos que o número de diagnósticos cresceu consideravelmente e sempre que a situação é apresentada as redes se mobilizam para o atendimento.

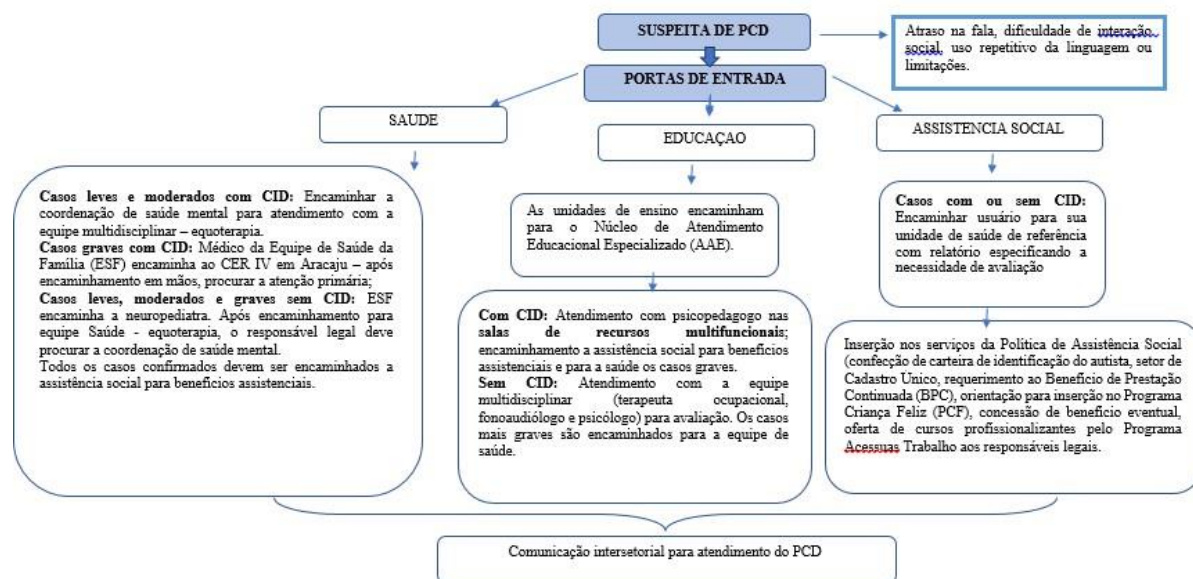
Esses esforços coletivos culminam num maior número de alunos incluídos na educação bem como demandam uma reorganização das secretarias e escolas. Uma solicitação frequente é realizada por parte dos professores das classes comuns no que concerne a formação continuada em educação especial como também readequação no número de alunos em classes que recebem alunos com deficiência a fim de que lhes permita atender as especificidades de cada aluno. O município oferta na educação bilíngue por meio de adoção do sistema braile de leitura para os cegos e surdos cegos, apenas nas redes estadual e federal, sendo um aluno em cada uma delas.

Cabe ressaltar que existe uma rede de órgãos/instituições que trabalham em parceria a fim de que nenhuma pessoa com deficiência deixe de ser atendida.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

**FLUXO DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**



Abaixo apresentaremos dados relevantes sobre a educação especial no município, que indicam claramente o aumento no atendimento ao público alvo da meta.

**1. QUADRO DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULA POR DEFICIÊNCIA E DEPENDÊNCIA**

REDES	ALUNOS COM DEFICIENCIA	MONITORES/APOIO ESCOLAR	TIPOS DE DEFICIENCIA							ESCOLAS/ TURMAS	SALAS DE RECURSOS		EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	
			FISICA	VISUAL	INT	AUD	MUL	TDH	AUTISTA		turmas	ALUNOS	EQUIPE	ALUNOS ATENDIDOS
MUNICIPAL	337	105	18	02	116	03	38	39	121	08	15	170	08	140
ESTADUAL	105	20	-	-	-	-	-	-	-	06	11	100	-	-
PARTICULAR	90	12	-	-	-	-	-	-	-	01	01	10	-	-
IFS	15	03	-	-	-	-	-	-	-	01	01	10	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>537</b>	<b>140</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>250</b>	<b>08</b>	<b>140</b>

O monitoramento da meta vem sendo realizado até o ano de 2021 a partir do acompanhamento de dois indicadores, a comissão de monitoramento do Plano Nacional introduziu mais uma questão a ser analisada que se trata do indicador 4C que verifica o



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado. Tal situação foi inserida a partir da constatação que nem todos os alunos estão tendo o direito ao atendimento garantido. Esse indicador continuará sem ser analisada neste relatório pois será necessário realizar um levantamento minucioso junto as redes estadual e federal, visto que na municipal todos os alunos são atendidos. O relatório do PNE ressalta ainda que o monitoramento da meta possui algumas limitações que são: a defasagem temporal dos dados do Censo Demográfico de 2010 e dele não considerar as especificidades solicitadas na meta. Enquanto este censo trata como deficiência a intelectual e a dificuldade ou incapacidade de enxergar, ouvir, caminhar e subir degraus, o Censo Educacional e a meta em tela abrangem as pessoas com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação, o que gera bases de dados diferenciadas.

INDICADOR 4A	<i>Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola</i>								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		90,1	91,9	92,08	93,07	94,06	95,05	96,04	97,03
Meta executada no período (dato oficial)		90,1	90,1	90,1	90,1	90,1	90,1	90,1	
Meta executada no período (datoextraoficial)							95,0		
Matrícula (Absoluta)		44	42	306	275	348	377	460	537

INDICADOR 4B	<i>Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica</i>								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		97,7	90,82	91,84	92,86	93,88	94,9	95,92	96,94
Meta executada no período (dato oficial)		89,8	89,8	89,8	89,8	89,8	89,8	89,8	
Meta executada no período (dato extraoficial)							95		
Matrícula		44	42	306	275	348	377	460	535



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
4.1- Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado, complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas, sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007	4.1.1. Contabilizar todos os alunos especiais que estão cadastrados no Censo Educacional Municipal, juntamente a toda demanda municipal junto ao Atendimento Educacional Especializado.	As Escolas Municipais tem tido a preocupação em cadastrar os alunos com deficiência no Educacenso de acordo com o CID enunciado pelo médico especialista. Na Rede estadual os alunos com deficiência encontram serviço especializado com auxílio de apoio escolar de acordo com as suas necessidades. Também estão cadastrados no SIGA e CENSO escolar.
4.2- Universalização da matrícula, em todos os níveis e modalidade, ofertada pela rede a alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, até o segundo ano de vigência do PM	4.2.1. Ampliar a oferta de matrícula com base no levantamento da demanda de pessoas com deficiência de cada escola e os que não são atendidos no Atendimento Educacional Especializado com Certificação de Identificação da Doença (CID).	Todas as redes recebem a demanda que se manifesta, em todas as etapas e modalidades, e buscam meios para dar o atendimento de acordo com a deficiência apresentada.
4.3- Implantar, no prazo de 2 (dois) anos de vigência regime de colaboração com a União, Estado, Distrito Federal e Município sala de recursos em que houve demanda manifestada assim como formação continuada para todos os professores em educação especializada, escolas urbanas, do campo, indígenas e de comunidades quilombolas	4.3.1. Implementar salas de recursos	Foram ampliadas as salas de recursos mas necessita de ampliação. Professores têm recebido formação para realizar o atendimento.
	4.3.2 Ofertar cursos de formação continuada com parceria com as IES.	
4.4-Garantir e efetivar o atendimento especializado em sala de recursos multifuncionais para todos os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculado na rede pública de educação básica	4.4.1 Ampliar e monitorar o Atendimento Educacional Especializado.	O atendimento está sendo garantido mediante matrícula na SRM.
4.5 Ampliar e garantir centro multidisciplinar de apoio, com profissionais da saúde, assistência social, pedagógica e psicológica; bem como articular parcerias com outras instituições públicas ou privadas para que permita auxiliar e apoiar o trabalho dos professores da educação básica com os alunos com deficiência transtornos	4.5.1 Ampliar o número de profissionais multidisciplinares no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado.	A secretaria municipal conta com núcleo de Atendimento Educacional Especializado possui uma equipe multidisciplinar para o apoio dos professores da educação básica e aos alunos com deficiência. Além disso, a rede dispõe de 57 profissionais de apoio pedagógico e



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<p>globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação</p>		<p>de atendimento as necessidades básicas dos alunos com maior grau de deficiência. Na rede estadual não existe um centro de apoio mas um setor com os profissionais aptos para dar suportes aos professores das salas de recurso. Na rede federal, no que diz respeito ao atendimento, esse é realizado por profissionais como psicólogos e psicopedagogos que estão vinculados ao Núcleo de Pessoas com Necessidades Especiais.</p>
<p>4.6 Adequar todas as unidades escolares, através de programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas para garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência por meio da adequação arquitetônica, recursos tecnológicos assistivos, transporte, da oferta assegurando, no contexto escolar, em todas as etapas níveis emodalidades de ensino a identificação dos alunos com altas habilidades</p>	<p>4.6.1 Ampliar a oferta de infraestruturas e recursos tecnológicos acessíveis para toda a rede municipal.</p>	<p>As unidades escolares públicas e privadas do município estão adequadas arquitetonicamente. Transporte e tecnologias assistivas são ofertados nas redes municipal e estadual porém ainda em número pouco expressivo.</p>
<p>4.7 Garantir a oferta da educação bilíngue, em Língua Brasileira de sinais LIBRAS, para alunos surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas de classe bilíngues de acordo com Artigo 22, do decreto 5.626 de 2005 e o Artigo 24 e 30 da convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como a adoção do sistema Braille de leitura para cegos e surdo-cegos</p>	<p>4.7.1. Ofertar a educação bilíngue por meio de adoção do sistema braile de leitura para as cegos e surdos cegos.  4.7.2. Promover formação continuada para os docentes em termos de braille e libras.</p>	<p>Educação bilíngue foi ofertada nas redes estadual e federal. Há carência de profissionais e de formação para esse fim.</p>
<p>4.8 Garantir que a oferta da educação inclusiva seja promovida com articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento Educacional especializado</p>	<p>4.8.1 Fortalecer elos de parceria entre Escola, Família e AEE, no sentido de inclusão e melhoria do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Regular, por meio de reuniões, palestras e encontros esportivos.</p>	<p>Existe uma parceria definida entre os professores de salas regulares e professores de sala de recursos multifuncionais (SRM), Monitores educacionais e pais.</p>
<p>4.9 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento educacional especializado bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferências de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação preconceito e violência</p>	<p>4.9.1 Elaborar o caderno de monitoramento para os professores da sala de recurso, disponibilizando instrumentais, via portaria de Implantação.</p>	<p>Os alunos com deficiência são acompanhados por profissionais capacitados que atuam com atividades lúdicas e práticas pedagógicas inovadoras para melhor processo de ensino-aprendizagem. Também estão contemplados dentro do currículo e do PPP conteúdos, projetos e ações com vistas a combater as situações de discriminação e violência no ambiente escolar.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

### Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>4.10 Fomentar uma política de articulação entre as instituições superiores públicas com o desenvolvimento de metodologia, materiais didáticos equipamentos e recursos de tecnologia assistiva com vista na promoção do ensino e da aprendizagem</p>	<p>4.10.1 Desenvolver projetos com as IES a fim de desenvolver metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistivas, com vista a promoção de oficinas</p>	<p>Não foi firmada parceria neste sentido com as IES em 2022.</p>
<p>4.11 Garantir uma política pública Inter setorial que busque atender os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado</p>	<p>4.11.1 Aprimorar uma articulação entre a Secretaria de Educação, Saúde e Ação Social, visando melhorar o atendimento dos estudantes com deficiência.</p>	<p>Existe uma rede de suporte composta pela saúde, Educação e Assistência Social.</p>
<p>4.12 Promover a educação de jovens e adultos, para pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior a faixa etária obrigatória, articulando essa oferta a uma política pública de saúde, assistência social e direitos humanos em parceria com as famílias</p>	<p>4.12.1 Implantar turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) com demandas por educação especial.</p>	<p>A EJA é ofertada também para pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, mediante demanda de matrícula.</p>
<p>4.13 Garantir no prazo de cinco anos a efetivação por meio de concurso professores formada em Libras, guias interpretes para surdo-cegos, e professores bilíngues que darão apoio ao processo de ensino aprendizagem das pessoas com deficiências e transtornos globais em todas as modalidades e etapas da Educação Básica</p>	<p>4.13.1 Realizar concurso com demanda por profissional bilingue (libras e interpretes para surdos e cegos).</p>	<p>Concurso público para atendimento desta demanda ainda não foi realizado Libras, guias interpretes para surdo - cegos, e professores bilíngues. Na rede estadual quando essas demandas se apresentam é aberto processo seletivo para contratação caso não haja profissional disponível na rede.</p>
<p>4.14 Fomentar até o 2º ano de vigência do PME que o Conselho Municipal de Educação crie indicadores de qualidade da política pública de atendimento aos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento de altas habilidades ou superdotação, reavaliando esta política pública a cada dois anos.</p>	<p>4.14.1 Criar indicadores para validação de qualidade da educação especial em todas as modalidades de ensino municipal.</p>	<p>Processo ainda não foi finalizado.</p>
<p>4.15 Garantir e valorizar, por meio das secretarias de saúde e de ação social, pesquisas clínicas para subsidiar ao atendimento oferecido aos alunos com deficiências e transtornos globais a fim de tornar eficazes as políticas de atendimento</p>	<p>4.15.1 Verificar como ocorre o acolhimento no atendimento de alunos com deficiências, via comunicação interativa entre as secretarias de Saúde, Desenvolvimento Social e Educação.</p>	<p>As secretarias de educação, saúde e assistência social estão atentas a todas as inovações resultantes de pesquisas clínicas sobre acolhimento e atendimento das pessoas com deficiência e trabalham de forma conjunta para que tais inovações sejam consolidadas.</p>
<p>4.16 Buscar parcerias com instituições de ensino superior públicas, por meio de programas, ações de extensão e cursos de pós- graduação, que garantam melhorias no processo de ensino aprendizagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação</p>	<p>4.16.1 Fortalecer o termo de Cooperação entre o Município de Itabaiana e a UFS no sentido promover extensão e formação continuada.</p>	<p>Esses cursos na rede municipal são realizados de acordo com um planejamento conjunto entre secretaria e UFS. Na rede estadual essas ações são fomentadas pelo Departamento de Educação da Secretaria e no IFS pelo Núcleo de Pessoas com Necessidades Especiais</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

4.17 Buscar parcerias com instituições públicas visando à formação continuada e a produção de material didático acessível que permita melhor acesso ao processo de ensino aprendizagem	4.17.1 Fortalecer o termo de Cooperação entre o Município de Itabaiana e a UFS no sentido promover extensão e formação continuada.	Não desenvolvida no ano de 2022
4.18 Garantir que a família de alunos de deficiência e transtornos globais sejam parceiros na construção de um sistema educacional inclusivo utilizando, para isso, parcerias com instituições públicas	4.18.1 Estreitar os laços entre família, estudantes e profissionais da educação, por meio de eventos, visitas técnicas e acompanhamento bimestral, seguindo um cronograma previamente estabelecido.	A participação da família é primordial para o sucesso do processo de escolarização inclusivo. São realizadas reuniões específicas para orientação dessas famílias com o apoio de diversas instituições públicas.
4.19 As unidades escolares devem se articular com o Conselho Tutelar, Ministério Público e Atendimento Educacional Especializado, para garantir que a família encaminhe os alunos com deficiências, transtornos globais ou superdotação e altas habilidades para o atendimento especializado	4.19.1 Estabelecer comunicações intersetoriais visando o atendimento aos jovens com deficiência, através de levantamento periódico junto as unidades de ensino.	A articulação na rede municipal é feita através do Núcleo, nas demais a parceria existe com as unidades escolares.

## **Meta sobre Alfabetização**

**Meta 05 – Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental**

**Técnica Responsável pelo Monitoramento:  
Prof.<sup>a</sup>. Marta Ginólia Barreto Lima**



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

Apesar da meta propor que todas as crianças estejam alfabetizadas ao final do 3º ano do ensino fundamental o Brasil tem trabalhado na perspectiva que o processo de alfabetização esteja concluído ao final do 2º ano, tendo iniciado ainda na pré-escola. De acordo com o último relatório de monitoramento do PNE foi observada a seguinte situação:

No que concerne à alfabetização das crianças, foco da Meta 5, os resultados da avaliação do 2º ano do ensino fundamental do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) refletem desigualdades nos níveis de alfabetização dos estudantes brasileiros entre as regiões e as unidades federativas. Enquanto a concentração de alunos nos níveis 5 e 6 da escala de proficiência de Língua Portuguesa foi de cerca de 47,5% na região Sul, representa cerca de 31% no Norte e 36% no Nordeste. São também as regiões Norte e Nordeste que apresentam os maiores percentuais de alunos nos níveis mais baixos da escala (1 e 2) de Língua Portuguesa: 16,9% e 13,6%, respectivamente, o que corresponde a quase o dobro do percentual registrado na região Sul (6,7%). Disparidades similares são verificadas também nos resultados em Matemática, entre as unidades da Federação e considerando as zonas urbanas e rurais.

A análise ressalta ainda que a solução para a melhoria da qualidade poderia estar na oferta da educação em tempo integral nos anos iniciais.

No relatório anual de monitoramento do PME de Itabaiana no ano de 2021 observamos a evolução da aplicação da ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) até o ano de 2016, última ocasião em que foi aplicada e da prova de fluência que demonstraram que a situação continuava semelhante a encontrada no ano de 2015 quando o referido Plano foi construído.

INDICADOR 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		38,4	34,56	30,72	26,88	23,04	19,2	15,36	11,52
Meta executada no período (dado oficial)		38,4							
INDICADOR 5B	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (nível 1,2 e 3) da escala de proficiência)								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		52,6	47,34	42,08	36,82	31,56	26,3	21,04	15,78
Meta executada no período (dado oficial)		52,6							



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

INDICADOR 5C	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		74,8	67,32	59,84	52,36	44,88	37,40	29,92	22,44
Meta executada no período (dado oficial)		<b>74,8</b>							

**RESULTADO DA ANA – REDE MUNICIPAL GERAL LEITURA**

Ano	Nível - 1	Nível - 2	Nível - 3	Nível - 4
2013	35,39%	43,10%	18,15%	3,36%
2014	39,06%	40,79%	16,85%	3,30%
2016	41,68%	34,22%	20,66%	3,44%

**ESCRITA**

Ano	Nível - 1	Nível - 2	Nível - 3	Nível - 4	Nível - 5
2013	-	-	-	-	-
2014	21,46%	16,84%	15,29%	45,33%	1,09%
2016	30,23%	26,67%	1,24%	29,60%	2,25%

**MATEMÁTICA**

Ano	Nível - 1	Nível - 2	Nível - 3	Nível - 4
2013	31,44%	35,7%	11,76%	21,10%
2014	40,57%	34,44%	13,03%	11,96%
2016	43,56%	31,16%	11,24%	14,03%

Dados do INEP, 2017

O Estado de Sergipe implementou no ano de 2021 o Sistema de Avaliação do Estado de Sergipe o qual objetiva avaliar a qualidade da educação ofertada em seu território. No SAESE o resultado da alfabetização em Língua Portuguesa apresentou os seguintes resultados:



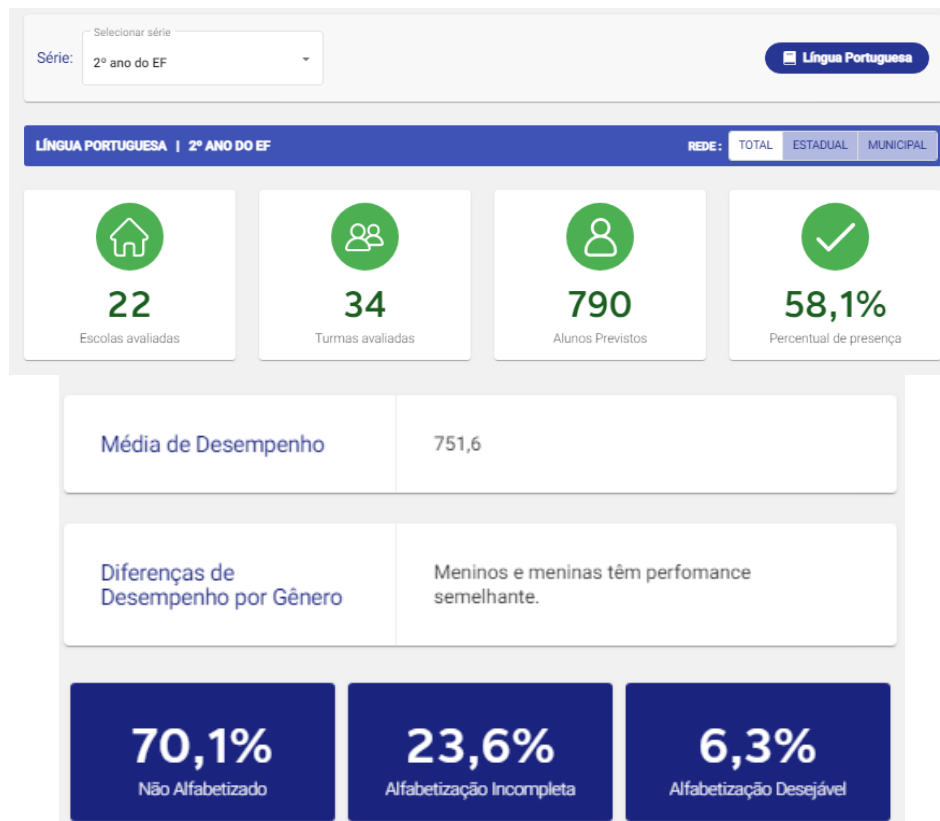
ITABAIANA



# PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

## Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

### Ano 2022



#### NÍVEIS DE DESEMPENHO

Os desempenhos dos alunos do 2º ano do EF são apresentados em **três faixas**. Na faixa de **não alfabetizados** estão os alunos que tiveram desempenho menor do que 775, os de **alfabetização incompleta** são aqueles que tiveram desempenho maior ou igual que 775 e menor do que 850, por fim, os alunos na faixa de **alfabetização desejável** são os que obtiveram 850 ou mais pontos.



De acordo com os resultados do SAESE estamos longe de conseguir atingir o proposto, a pandemia, o ensino remoto, a quebra do processo de alfabetização, entre outros fatores, acentuou as deficiências e desigualdades no processo que precisam ser corrigidas a fim de atingirmos o que a meta propõe. Nesse sentido estão sendo implementadas ações de recomposição da aprendizagem, voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências, a fim de que o processo de alfabetização seja consolidado. O foco tem sido em



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

Língua portuguesa e matemática, programas como Tempo de Aprender, Alfabetizar Pra Valer e Aprova Brasil, este último apenas rede estadual, visam melhorar o resultado dos alunos da escola pública. Na rede privada não obtivemos informações sobre como se dá esse processo.

Sobre o caminho que está sendo percorrido objetivando o atingimento da Meta demonstramos abaixo como estão sendo executadas as estratégias.

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
<p>5.1) Articular no Projeto Político Pedagógico das unidades de ensino, uma política de alfabetização que relacione os conteúdos e metodologias da Educação Infantil com as práticas de alfabetização defendidas no Pacto de Alfabetização na Idade Certa, de maneira a garantir alfabetização plena de todas as crianças.</p>	<p>5.1.1 Aderir aos Programas de execução referente ao bloco de alfabetização, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo de Sergipe, tanto no âmbito estadual ou federal.</p>	<p>As Secretarias Municipal e Estadual implementaram o Programa Alfabetizar pra Valer e orientou as unidades de ensino para que as diretrizes e objetivos do programa fossem inseridos no PPP. O programa faz parte do Pacto Sergipano pela Alfabetização na Idade Certa e realiza o compartilhamento de informações, experiências e recursos, suporte à gestão escolar, formação de professores e gestores, gestão por resultados aplicado à Educação, entre outros fatores. Dentro das mesmas diretrizes está o Programa Tempo de Aprender, em parceria com o Governo Federal, cujo propósito é melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. Para isso, o programa realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores; disponibilizar materiais e recursos baseados em evidências científicas para alunos, professores e gestores educacionais; aprimorar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por meio de atenção individualizada e valorizar os professores e gestores da alfabetização. Ambos os programas agregam os mesmos moldes do PNAIC.</p> <p>Na Rede Privada existe uma política que está prevista no PPP e que atende as diretrizes nacionais para a alfabetização.</p>
<p>5.2) Instituir uma política de acompanhamento do Sistema de Ensino, levando em consideração a política de alfabetização adotada pelo município, a fim de garantir a qualidade, avaliando as metodologias, materiais didáticos, estruturas físicas e valorização dos profissionais;</p>	<p>5.2.1 Instituir uma política municipal que atenda as demandas locais no sentido de promoção da qualidade do ensino.</p>	<p>Não existe uma política de acompanhamento do sistema, existem ações pontuais de acompanhamento das escolas da rede municipal e estadual efetuada pelas secretarias de educação correspondentes. Com criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe (SAESE) há um estímulo para que os resultados da aplicação das avaliações para o desenvolvimento de ações que culminem na melhoria do processo de aprendizagem.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>5.3) Garantir que as novas práticas ou metodologias pedagógicas criadas pelos professores, estejam presentes em propostas pedagógicas do Sistema de Ensino certificadas pelo Conselho Municipal de Educação e apoiadas pela Secretaria Municipal de Educação;</p>	<p>5.3.1 Acompanhar os Projetos Políticos Pedagógicos desenvolvidos pelas escolas e de acordo com o regulamentado pelo Currículo de Sergipe à Luz da BNCC.</p>	<p>Os PPP's são apreciados e aprovados pelos respectivos Conselhos de Educação, as Secretarias de Educação são responsáveis por orientar a construção desses projetos a partir das suas diretrizes educacionais.</p>
<p>5.4) Garantir conferências públicas educacionais, em que as inovações metodológicas para alfabetização favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;</p>	<p>5.4.1 Promover oficinas pedagógicas com o intuito de analisar a validação do Currículo de Sergipe e elaboração colaborativa com os professores municipais da Proposta Pedagógica da Secretaria à luz da BNCC.</p>	<p>No ano em curso foram realizados Workshop's do Programa Alfabetizar Pra Valer a fim de socializar as práticas pedagógicas exitosas tanto da rede municipal quanto da rede estadual. Não temos informações sobre a participação dos professores da rede privada nesses eventos.</p>
<p>5.5) O Projeto Político Pedagógico das unidades escolares deverá desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da Educação Especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, garantindo a construção coletiva do PPP e a participação da diversidade dos povos do campo;</p>	<p>5.5.1 Reelaborar os projetos políticos pedagógicos para alinhar as propostas com o currículo sergipano, aplicando tecnologias para a proposta de ensino híbrido.</p>	<p>A cada nova tecnologia, programa ou projeto implementado nas unidades escolares estas são orientadas a re-elaborar seu projeto político pedagógico. A Secretaria de Estado já trabalha com um documento orientador da elaboração do PPP onde trata das especificidades a serem consideradas na sua construção, o município está elaborando uma proposta de texto base com a inserção do que está proposto na estratégia em questão. Na rede particular de ensino não existe uma diretriz única, porém seguem as orientações emanadas pelos conselhos de educação. Na elaboração do PPP nessa rede são realizados debates entre professores, representantes de alunos, coordenação e direção.</p>
<p>5.6) Estimular a formação inicial e continuada aos professores alfabetizadores, visando práticas de articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização</p>	<p>5.6.1 Criar pelo termo de cooperação com a UFS possibilidades de oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu.</p>	<p>Formação inicial voltada para a alfabetização não foram ofertadas no ano em curso. Existem diversos momentos de formação continuada voltados para os professores alfabetizadores ofertados pelas Secretarias de Educação, bem como realizados em parceria com o governo federal. Os professores da rede municipal, especificamente os professores da Educação Infantil (5 anos), do 1º, 2º e 3º ano têm participado de formações na plataforma AVA MEC, com o objetivo de garantir formação continuada para os professores alfabetizadores da rede. . Na rede privada cada escola é responsável por realizar sua formação continuada e nela são tratados temas específicos sobre alfabetização.</p>

## **Meta sobre Educação Integral**

**Meta 06 – Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.**

**Técnica Responsável pelo Monitoramento:  
Prof.<sup>a</sup>. Rita de Cássia Santos Nascimento**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

A ampliação da jornada escolar é tida como uma das medidas mais eficazes para a melhoria da qualidade do ensino no Brasil. Na meta em estudo a proposta é que tenhamos um aumento gradativo do atendimento em tempo integral nas escolas públicas. No período analisado verificamos que não houveram mudanças significativas desde o último levantamento realizado em 2021 embora tenha havido uma pequena evolução nos índices de atendimento. O maior percentual de alunos e escolas de tempo integral permanecem sendo os da educação infantil, em particular os alunos em idade de creche, no ensino fundamental encontramos ações pontuais de atendimento de alunos no contraturno com atividades culturais ou de reforço escolar. No ensino médio tivemos a implementação gradativa do tempo integral. A rede federal não apresenta oferta nesta modalidade. A rede privada oferta a modalidade porém a meta se refere exclusivamente ao ensino público.

Ao analisarmos os dados relativos a evolução da meta constatamos que o maior percentual de alunos e escolas de tempo integral atualmente estão na educação infantil e que houve uma queda no atendimento nos últimos anos no ensino fundamental, sendo que encontramos apenas uma escola da rede municipal que continua com esse atendimento. Apesar de existir na rede estadual um movimento no sentido de implantar um número significativo de escolas em tempo integral para o ensino médio no ano letivo de 2022, o município de Itabaiana iniciou com o Centro de Excelência Dr Augusto Cesar Leite com duas turmas de 1ª séries do ensino médio com 52 alunos. Na rede federal o Instituto Federal de Educação conta com 622 alunos e 362 em regime integral. O município oferece a atendimento complementar em parceria com a secretaria de Ação Social e o GETAM com projetos de lutas, dança, música, recreação e esporte. Vislumbramos uma possibilidade de melhoria dos índices a partir de 2023, caso a iniciativa lançada recentemente no Plano de Ações Articuladas – PAR que prevê a disponibilização de insumos para a oferta de educação em tempo integral se concretize.

Atualmente o município de Itabaiana, dispõe de 08 centros educacionais, a escola Técnica Agrícola Prefeito João Alves dos Santos na rede municipal, a Creche Comunitária Laura Maria, privada comunitária; o Centro de Excelência Dr Augusto Cesar Leite da Rede Estadual e o Instituto Federal de Educação da Rede Federal que oferecem o ensino integral. O município no ano letivo de 2022 conta com 24.631 alunos, sendo 1573 em regime integral, 223 com atividade complementar em contra turno, e 182 alunos em salas de Atendimento Educacional Especializado.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

INDICADOR 6A	<i>Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral</i>								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		17,2	17,98	18,76	19,54	20,32	21,1	21,88	22,66
Meta executada no período (dado oficial)			17,2	17,2	17,2	17,2	17,2	17,2	
Meta executada no período (dado extraoficial)								<b>4,05</b>	<b>8,0</b>
INDICADOR 6B	<i>Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares</i>								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		68,1			69,4	69,4	69,4	69,4	
Meta executada no período (dado oficial)					69,4	69,4	69,4	69,4	
Meta executada no período (dado extraoficial)								<b>15,29</b>	<b>18,0</b>

Em relação à situação das estratégias e ações de execução da meta temos as seguintes observações:

Estratégias	Ações	Situação atual
6.1) Garantir o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo	6.1.1 Instituir um núcleo permanente para atendimento integral das demandas de matrículas direcionada a Escola Técnica Agrícola Prefeito Joao Alves dos Santos, na perspectiva de oferta de educação integral.	Não houve no ano de 2022 nenhuma ação do governo federal no sentido de fomentar o aumento do tempo de permanência do aluno nas escolas públicas. Tanto o município quanto o estado desenvolvem ações, a exemplo das aulas de reforço e atividades culturais que ampliam a jornada dos alunos. O núcleo citado na ação 6.1.1 ainda não foi criado.
	6.1.2 Desenvolver projetos direcionados a sustentabilidade ambiental, possibilitando a oferta de atividades no contra turno das outras unidades municipais.	
6.2) Garantir que as atividades nas áreas culturais e esportivas, sejam desenvolvidas por profissionais nas respectivas áreas.	6.2.1. Construir cronograma de educação ambiental e desportiva para discentes na Escola Técnica Prefeito João Alves dos Santos	Nos Centros Educacionais as atividades culturais são desenvolvidas pelos pedagogos lotados nas turmas Existe em algumas escolas atividades esportivas e culturais desenvolvidas em contraturno por profissionais lotados na ação social e por um projeto desenvolvido pelo GETAM (Grupamento Especial Tático de Motos da Polícia Militar de Sergipe) com alunos da rede municipal. O Projeto” Treinando e



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

		Formando Cidadãos” Com essa formação, pretendemos forjar cidadãos que cultuem boas práticas e virtudes, bem como aproximar a Polícia Militar da sociedade, mostrando na pratica que a principal finalidade da Corporação é a de servir à coletividade” <a href="https://pm.se.gov.br/pm-realiza-primeiro-exame-de-faixa-do-projeto-treinando-e-formando-cidadaos-em-itabaiana/">https://pm.se.gov.br/pm-realiza-primeiro-exame-de-faixa-do-projeto-treinando-e-formando-cidadaos-em-itabaiana/</a>
6.3) Instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social até o sexto ano de vigência do plano	6.3.1 Construir em perspectiva de colaboração com a União com uma unidade educacional na perspectiva de oferta da educação integral regular	As unidades construídas de acordo com o proposto na estratégia estão voltadas para o atendimento do público infantil. São priorizadas as comunidades com maior demanda e de poder aquisitivo mais baixo. Há uma previsão de adequação da unidade que atende o ensino médio em tempo integral de forma a atender as especificidades que a oferta requer.
6.4) Criar escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando as peculiaridades locais	6.4.1. Atender a demanda de discentes por educação do campo de forma integral.	Existe atendimento integral na Escola Agrícola, nos anos finais do ensino fundamental, voltada para as especificidades do campo e nos Centros Educacionais que atendem a educação infantil. A oferta depende da demanda da comunidade.
6.5) Estabelecer um calendário de reestruturação das escolas públicas <b>municipais</b> como instalações de quadras poliesportivas, laboratórios, espaços para atividades culturais, biblioteca, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros, laboratórios, inclusive de informática e outros equipamentos, a partir da demanda identificada no diagnóstico da rede municipal, levando em consideração o crescimento da matrícula de cada localidade, a partir de 2016 até o final da vigência do plano, com recursos próprios e da União	6.5.1. Elaborar cronogramas para reformas, construções e ampliações de espaços, conforme demanda a partir da ampliação do número de matrículas, além das necessidades específicas	É realizado anualmente o levantamento das necessidades de reestruturação e adequação das unidades pela equipe da engenharia e as demandas são encaminhadas para o planejamento junto ao governo municipal.
6.6) Fomentar no primeiro ano de vigência deste Plano Municipal de Educação uma política de construção de	6.6.1. Construir e manter quadras que sirvam a comunidade escolar nas práticas esportivas e culturais.	Foram construídas quatro quadras no município, não são articuladas com as escolas, mas as unidades escolares utilizam as



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

espaços educativos, culturais e esportivos em articulação com a escola		mesmas.
6.7) Orientar a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de alunos, das escolas da rede pública de educação básica, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino.	6.7.1. Desenvolver atividades de ampliação da jornada escolar para alunos especiais em parceria com o Atendimento Educacional Especializado.	A referida lei fala sobre a complementação da carga horária diária do aluno matriculado na rede pública em escolas de outras redes, de forma gratuita e articulada. Não temos nenhuma situação semelhante.
6.8) Garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 04 (quatro) a 17 (dezessete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas	6.8.1. Desenvolver atividades de ampliação da jornada escolar para alunos especiais em parceria com o Atendimento Educacional Especializado	Existe garantia de atendimento das pessoas com deficiência, inclusive com atendimento educacional especializado, em todas as modalidades e etapas ofertadas pelas redes públicas.
6.9) Garantir que os Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares tratem o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivos e culturais	6.9.1. Executar ações inseridas nos projetos no Projeto Político Pedagógico das unidades escolares em estratégia de ampliação da carga horária do aluno	Todas as unidades escolares contemplam o tempo de permanência efetiva do aluno na escola inclusive quando estes são atendidos em atividades que culminam com a ampliação da jornada.
<b>6.10)</b> Garantir aos profissionais efetivos de formação técnica em agropecuária e ou agente técnico em agricultura que lecionam disciplinas técnicas em escolas do campo que ofertem as disciplinas diferenciadas do currículo comum e diversificado, tais como, técnicas agrícolas, zootécnicas, industriais e comerciais, a mesma equidade salarial dos professores com a mesma formação, tempo de serviço e carga horária.	6.10.1. Revisar o Plano de Carreira do Magistério Municipal, a equidade salarial de profissionais com formação técnica agropecuária e zootecnia, de acordo com a carga horária.	Não foi realizada nenhuma ação no sentido de promover as alterações necessárias no Plano de Carreira e remuneração para que as estratégias sejam executadas.
<b>6.11)</b> A legalidade e a metodologia de pagamento remuneratório previsto na referida estratégia deverá ser regulamentada no PCR dos funcionários públicos municipais de Itabaiana.	6.11.1. Revisar o PCR em termos de ajustar a equidade salarial de profissionais com formação técnica agropecuária e zootecnia, de acordo com a carga horária.	



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p><b>6.12)</b> Garantir apoio intersetorial no âmbito da saúde, assistência social, cultura e segurança pública à educação integral e educação básica para assim, buscar minimizar a vulnerabilidade social dos alunos e professores nas unidades de ensino da rede pública municipal.</p>	<p>6.12.1. Garantir apoio intersetorial por meio de programas, como PSE na Escola, Bolsa Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pelo CRAS II.</p>	<p>Existe uma rede de apoio intersetorial que é acionada em caso de necessidade e existem também programas que são desenvolvidos anualmente por outras secretarias na escola a exemplo do PSE mas não são voltadas apenas às escolas de tempo integral mas sim a todas as unidades escolares da rede pública municipal e estadual.</p>
<p><b>6.13)</b> Priorizar a continuidade da matrícula dos estudantes do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) na rede municipal de ensino, estimulando sua permanência no campo;</p>	<p>6.13.1. Desenvolver projetos de educação contextualizada que estimulem o protagonismo juvenil, com vínculo junto a realidade local.</p>	<p>No ano de 2022 demos continuidade ao desenvolvimento do programa Escola da Terra na rede municipal de ensino, os projetos citados na ação ainda não foram consolidados.</p>
<p><b>6.14)</b> A Secretaria de Educação massificará campanha positiva sobre as práticas educativas diferenciadas da Escola Técnica Agrícola, visando ampliação de sua matrícula em tempo integral, garantindo transporte de todas as localidades territoriais do município.</p>	<p>6.14.1. Divulgar em mídias locais e sociais as atividades desenvolvidas, via projetos, via projetos para a escola Técnica Prefeito João Alves dos Santos</p> <p>6.14.2. Criar rotas que atendam a demanda de todos os alunos interessados em estudar as especificidades do campo na Escola Técnica Agrícola Prefeito João Alves dos Santos.</p>	<p>Divulgação nas redes sociais de vídeos das ações que a escola desenvolve com depoimento de alunos, professores e diretor mostrando todo o processo de produção. Divulgação por meio de grupos de whatsapp e do instagran das ações realizadas na criação e produção de alimentos</p>

## **Meta sobre o Aprendizado Adequado na Idade Certa**

**Meta 7 – Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:**

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do Ensino Fundamental	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos finais do Ensino Fundamental	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino Médio	4,3	4,7	5,0	5,5

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof<sup>ª</sup>. Rosilene dos Santos Souza**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

A meta em análise trata da qualidade da educação básica e suas estratégias representam o caminho a ser percorrido para que tenhamos uma educação de qualidade. Para medir essa qualidade foi instituído no ano de 2007 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb o qual estabeleceu metas estabelecer metas para a melhoria do ensino. Através do seus resultados é possível monitorar a qualidade da educação utilizando dois componentes para seu cálculo, a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep.

Os dados relativos ao rendimento são coletados no censo escolar e os exames, que compõem o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são aplicados a cada dois anos. As metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2021, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos.

Desde a implementação do PME que as redes de ensino vem se organizando para desenvolver ações coerentes com o atendimento das estratégias propostas pela referida meta. Projetos e programas educacionais desenvolvidos em regime de colaboração entre a União, Estado e Municípios, de forma intersetorial, têm contribuído diretamente para o atendimento das estratégias juntamente com o plano de trabalho elaborado pelas equipes técnicas das secretarias.

**Apresentação dos principais Programas:**

1- O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) é um conjunto de estratégias que tem o propósito de concorrer para a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Durante todo o ano de 2022, a equipe técnica pedagógica desta secretaria em parceria com gestores escolares, desenvolveram um trabalho colaborativo a cerca do planejamento e execução de ações prioritárias para a oferta de uma educação básica de qualidade.

2- O Programa PDDE Interativo é a ferramenta de planejamento da gestão escolar disponível para todas as escolas públicas. Ele foi desenvolvido pelo Ministério da Educação em parceria com as secretarias estaduais e municipais e sua principal característica é a natureza autoinstrucional e interativa de cada tela. Ou seja, além das escolas e secretarias não precisarem mais realizar informações presenciais para conhecer a metodologia e utilizar o sistema, este interage permanentemente com o usuário, estimulando a reflexão sobre os temas abordados e direcionando a elaboração e execução dos planos de ação de cada unidade de ensino.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

3- O Programa Escola do Campo tem por objetivo promover a melhoria da qualidade do ensino nestas escolas, por meio do repasse de recursos para garantir a manutenção, conservação, reparos ou pequenas ampliações em suas instalações, bem como a aquisição de mobiliário escolar, para tais ações são destinados recursos de capital e custeio.

4- O Programa Escola da Terra é uma das ações do PRONACAMPO, Programa lançado pelo Governo Federal em 20 de março de 2012, Portaria nº 86 de 02 de fevereiro de 2013, que define ações específicas de apoio quanto à efetivação do direito à educação dos povos do campo e quilombola, considerando as reivindicações históricas oriundas dessas populações. O programa também atua na área de formação continuada para professores que atuam nas escolas do campo, a partir de uma parceria institucional entre a Secretaria Municipal de Educação e a Universidade Federal de Sergipe (UFS).

5. Programa Saúde na Escola (PSE) instituído pelo decreto presidencial nº 6.286/2007, surgiu como uma política intersetorial entre os ministérios da saúde e da educação, na perspectiva da atenção integral (Prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, no âmbito das escolas e unidades básicas de saúde realizadas pelas equipes de saúde e educação de forma integrada.

Abaixo apresentamos série histórica dos resultados do IDEB, os quais demonstram claramente que, apesar de todos os esforços envidados por todas as redes de ensino, ainda não conseguimos atingir o proposto na meta. É possível observar que em 2021 houve um crescimento nos índices mas não atingimos nem o projetado no PME nem o projetado pelo MEC. Ressaltamos ainda a necessidade de analisar os dados de cada unidade de ensino com o olhar voltado para o aprendizado, a proficiência em língua portuguesa e matemática, considerando que o fluxo foi alavancado pela não retenção dos alunos no período pandêmico.

**ANOS INICIAIS – REDE PÚBLICA**

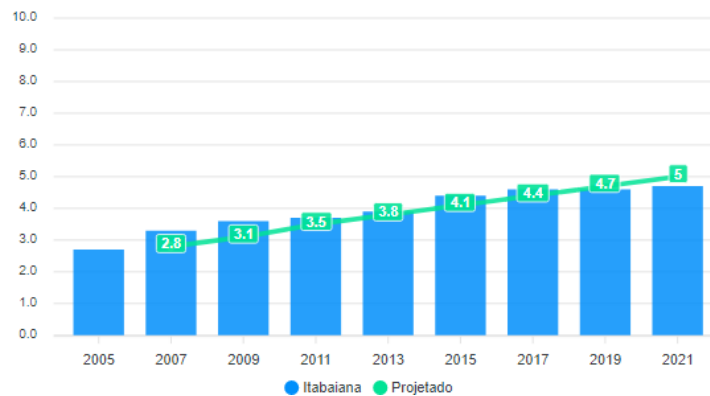
<b>Aprendizado</b>		<b>Fluxo</b>		<b>IDEB</b>
<b>4,71</b>	<b>×</b>	<b>0,99</b>	<b>=</b>	<b>4,7</b>
Quanto maior as notas, maior o aprendizado.		Quanto maior o valor, maior a aprovação		Meta 5



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

### Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação Ano 2022

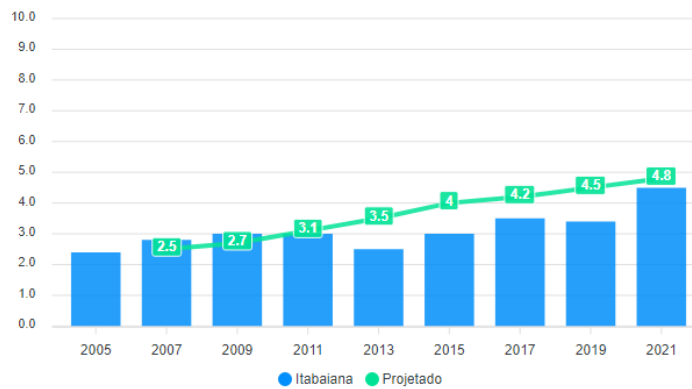
#### Evolução do IDEB



#### ANOS FINAIS – REDE PÚBLICA



#### Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

#### ENSINO MÉDIO



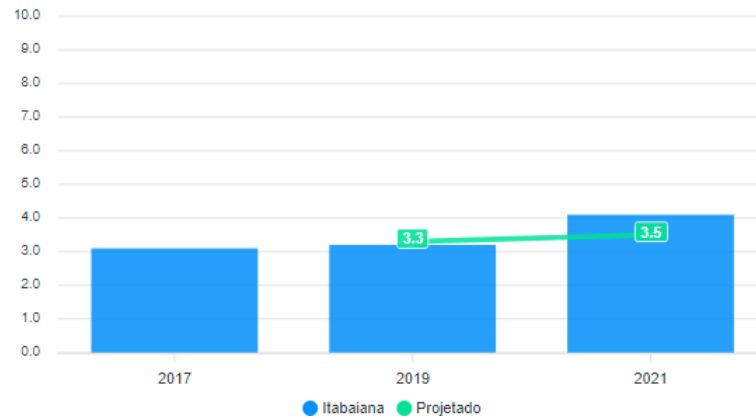
## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

### Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

#### Ano 2022



#### Evolução do IDEB



#### Taxas de rendimento por etapa escolar

2021  Pública  Total

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	<b>0,7%</b> 36 reprovações	<b>0,1%</b> 5 abandonos	<b>99,2%</b> 5.138 aprovações
Anos finais	<b>1,7%</b> 92 reprovações	<b>1,1%</b> 59 abandonos	<b>97,2%</b> 5.251 aprovações
Ensino médio	<b>4,1%</b> 134 reprovações	<b>2,1%</b> 69 abandonos	<b>93,8%</b> 3.070 aprovações

[? Legenda](#)

Fonte: Taxas de Rendimento 2021, INEP



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

Estratégias	Ações	Situação atual
<p>7.1) Promover até o final de 2015 uma conferência municipal com a participação do Conselho Municipal, instituições de Ensino Superior pública, Secretaria de Educação e Unidades de Ensino para debater e construir um currículo de Educação Básica para o município de Itabaiana</p>	<p>7.1.1 Executar a proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação à luz do Currículo Sergipano, segundo as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>Existe uma proposta curricular construída de forma colaborativa.</p>
<p>7.2.1) Assegurar que:  a) Na vigência deste Plano Municipal de Educação, 70% dos estudantes do Ensino Fundamental tenham conseguido superar em 100% analfabetismo funcional.  b) No final de ano de vigência deste PME, 70% dos estudantes matriculados, com frequência regular, na educação de Jovens e Adultos tenham conseguido superar em 80% o analfabetismo funcional</p>	<p>7.2.1 Implantar programas voltados para a melhoria da alfabetização, por meio dos programas federais.  7.2.2 Ofertar vagas na modalidade de educação para jovens e adultos, abrindo turmas no turno diurno e noturno.  7.2.3 Criar perspectiva de qualificação profissional de forma conjunta com o ensino regular.</p>	<p>A secretaria Municipal de Educação implementou os Programas: Alfabetizar pra Valer; Brasil na Escola e Tempo de Aprender com suporte teórico metodológico que servirão de base para a melhoria dos índices educacionais. Ampliou o atendimento da EJA . Na Rede estadual de ensino, além dos programas citados foram implementados o PROSIC para promover o avanço do aluno diminuído a defasagem idade/série.</p>
<p>7.3) Constituir, em colaboração com o Conselho Municipal de Educação, a Universidade Federal de Sergipe, o Município e Representação do SINTESE, uma normatização de avaliação do sistema municipal de Ensino em toda a Educação Básica levando em consideração o perfil do alunado e do corpo de profissionais de educação , nas condições disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino , objetivando a superação das dificuldades da educação Básica encontradas no município.</p>	<p>7.3.1 Normatizar uma avaliação do sistema municipal de ensino para todas as unidades escolares, alinhada à proposta pedagógica implantada pela secretaria Municipal de Educação a partir de 2020.</p>	<p>A ação não foi desenvolvida no ano de 2022.</p>
<p>7.4) Induzir processo contínuo de autoavaliação das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos (as) profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática</p>	<p>7.4.1 Construir colaborativamente instrumentos de autoavaliação das escolas de Educação Básica.</p>	<p>As escolas são estimuladas a realizar a autoavaliação em todas as redes, porém não nos foram oferecidas informações a respeito de instrumentais que orientem a realização desse processo.</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**

**Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação**

**Ano 2022**

<p>7.5) <i>Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e professoras e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar</i></p>	<p>7.5.1 Planejar metas de ação junto ao SIMEC/PAR voltadas para a formação continuada dos servidores da educação, visando atender as diversas modalidades de ensino.</p> <p>7.5.2) Pleitear recursos via SIMEC/PAR para construção de novas unidades escolares e quadras poliesportivas, assim como recursos para equipamentos e mobiliários, ônibus (caminho da escola), a adesão a programas federais visando a melhoria da gestão educacional.</p>	<p>O planejamento das ações no PAR foi realizado no ano de 2021 porém não houve nenhuma ação de apoio financeiro pelo governo federal para o desenvolvimento das ações.</p>
<p>7.6) <i>Associar junto com a Secretaria de Educação uma assistência técnica financeira e Pedagógica para as unidades de ensino que apresentarem um IDEB abaixo do projetado</i></p>	<p>7.6.1 Estimular por meio de projetos a melhoria do IDEB.</p>	<p>É oferecida assistência técnica e pedagógica às unidades escolares que apresentam resultados abaixo dos projetados.</p>
<p>7.7) <i>Fortalecer o Projeto Político Pedagógico de maneira que os instrumentos de avaliação de qualidade do Ensino Fundamental e Médio, das redes públicas e privadas sirvam como parâmetro de averiguação da qualidade do ensino, levando em consideração a estrutura física a proposta pedagógica e a política de formação continuada oferecida pela rede de ensino.</i></p>	<p>7.7.1 Promover encontros mensais com diretores e coordenadores para orientar e corrigir os Projetos Políticos Pedagógicos, conforme normas da BNCC e do Currículo Sergipano.</p>	<p>Os projetos políticos pedagógicos são fortalecidos a medida que as necessidades das unidades escolares relativas a pessoal, infraestrutura e suporte pedagógico são atendidas. As redes buscam oferecer atendimento no sentido de atender a essas demandas.</p>
<p>7.8) <i>Desenvolver por meio do Conselho Municipal de Educação, indicadores específicos de avaliação da qualidade da Educação Especial bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos</i></p>	<p>7.8.1 Elaborar coletivamente indicadores de qualidade para avaliação da Educação Especial em todas as especificidades.</p>	<p>A equipe técnica do Núcleo de Atendimento de Educação Especial da rede municipal elaborou coletivamente os indicadores de qualidade para avaliação da educação especial, porém não estão normatizados.</p>
<p>7.9) <i>Orientar uma política educacional das redes de ensino, que busquem fortalecer o Projeto Político Pedagógico das unidades escolares de maneira que as metas do IDEB sejam alcançadas garantindo a equidade da aprendizagem até o último ano de vigência do PME</i></p>	<p>7.9.1 Orientar a construção e revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das 56 unidades escolares, visando a garantia da equidade da aprendizagem municipal.</p>	<p>O processo de reformulação dos PPP à luz do currículo de Sergipe ainda não foi concluído por todas as unidades na rede municipal. Na rede estadual de ensino todas as escolas já tiveram seus projetos reformulados e aprovados dentro da nova política educacional do estado e com vistas a atender as diretrizes do Sistema de Avaliação Estadual.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

### Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>7.10) <i>Incentivar em toda Educação Básica uma política educacional que leve em consideração a leitura a Ciência e a Matemática de maneira que os alunos melhorem seu desempenho consolidados no Projeto Político Pedagógico afim de que os resultados do Programa Internacional de Avaliação – PISA sejam melhorados</i></p>	<p>7.10.1 Promover formação continuada para os professores das áreas de português, ciências e matemática, discutindo os pilares da educação do século XXI e as habilidades e competências descritas na BNCC em parceria com as IES.</p>	<p>Foram desenvolvidos durante o ano de 2022 diversos projetos e programas pelos sistemas de ensino voltados para a leitura, Ciência e a matemática. Também foram realizadas formações com os professores a fim de subsidiar o trabalho pedagógico. Em colaboração com o governo estadual iniciamos a formação de multiplicadores para aprofundar os estudos sobre o currículo com os professores e gestores das redes no âmbito do município.</p>
<p>7.11) <i>O município deverá garantir uma política de acompanhamento de aprendizagem dos alunos em toda a Educação Básica afim de melhorar o fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos valorizando e incentivando a utilização de recursos educacionais consolidadas nas propostas pedagógica de todas as unidades escolares</i></p>	<p>7.11.1 Acompanhar por meio do quadro de desempenho fornecido pelas unidades de ensino o fluxo e a aprendizagem dos alunos.</p>	<p>Não existe política de acompanhamento instituída.</p>
<p>7.12) <i>Garantir transporte gratuito para todos(as) os (as) estudantes do campo na faixa etária de educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integrada frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, e financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local.</i></p>	<p>7.12.1 Disponibilizar transporte escolar certificado pelo INMETRO, a partir do Programa Caminho da Escola, adivindos de adesões no SIMEC/PAR.</p>	<p>A frota escolar vem sendo ampliada gradativamente, tanto com veículos do programa caminho da escola do governo federal quanto com o aluguel de transporte. No ano em curso foram adquiridos mais 2 oriundos do PAR com recursos federais e contrapartida municipal. A rede estadual também teve sua frota ampliada.</p>
<p>7.13) <i>Consolidar uma Política de Educação para a população do campo, levando em conta suas especificidades locais promovendo a relação entre a escola e o campo</i></p>	<p>7.13.1 Elaborar projetos que sejam executados de forma interdisciplinar e interinstituições visando melhoria da relação escola e campo em suas especificidades locais.</p>	<p>São desenvolvidos nas unidades das escolas rurais as ações já pré-estabelecidas na proposta pedagógica das mesmas. Os referidos projetos são realizados por cada unidade atendendo as especificidades das mesmas e suas autonomias curriculares por meio de ações conjuntas com órgãos do município ou estado e da secretaria de educação.</p>
<p>7.14) <i>Universalizar, até o quinto ano de vigência deste PME, o acesso a rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/aluno(a) e professor nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação</i></p>	<p>7.14.1 Ampliar a oferta de educação conectada com organização de laboratórios de informática.</p>	<p>Foi ampliado o atendimento das unidades escolares através do programa educação conectada tanto nas escolas municipais quanto estaduais.</p>
<p>7.15) <i>Garantir junto a Secretaria de Educação a gestão democrática nas escolas de maneira que os recursos financeiros sejam aplicados de acordo com o planejamento da comunidade</i></p>	<p>7.15.1 Reunir os conselhos escolares de forma a definir como serão administrados os recursos advindos de transferência federal.</p>	<p>Os recursos são utilizados de forma democrática considerando que os Conselhos Escolares são responsáveis pelo planejamento e execução financeira.</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<p><i>escolar ampliando a transferências dos repasses direto na escola</i></p>		
<p>7.16) <i>Garantir aos alunos que participam de programas de transferência de renda apoio em todas as etapas da Educação Básica como: material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde, tendo as Secretarias de Ação Social e Saúde como parceiras na manutenção dessas crianças;</i></p>	<p>7.16.1 Definir ações em parceria com as Secretarias do Desenvolvimento Social e Saúde, a partir da parceria dos programas: Saúde na Escola (PSE), dos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), visando envolver os alunos que participam de programas de transferência de renda em atividades educativas sob a perspectiva da informação como ferramenta de proteção, inclusão e valorização da vida.</p>	<p>O apoio relativo a material didático, alimentação e transporte é fornecido a todos os estudantes da educação básica independente de serem participantes de programas de transferência de renda ou não. A parceria ocorre principalmente através dos programas Saúde na Escola – PSE (Saúde e Educação) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (Desenvolvimento Social e Educação), são programas que recebem recursos federais com a finalidade de atendimento de crianças e adolescentes de áreas de vulnerabilidade social, e que são beneficiários nos programas de transferência renda. .</p>
<p>7.17) <i>Garantir em regime de colaboração entre União, Estado e Município que todas as unidades de ensino em especial do campo tenham acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos e bens culturais e artísticos e equipamentos de laboratório de ciências e acessibilidades para às pessoas com deficiência</i></p>	<p>7.17.1 Manter a infraestrutura básica necessária às unidades de ensino municipais, na garantia de oferta de ensino de qualidade.</p>	<p>Dos itens citados na estratégias as unidades escolares carecem ainda de esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos. Todas as unidades escolares possuem acessibilidade para pessoas com deficiência e acesso a bens culturais e artísticos estão previstos nos PPP das escolas. Não possuem laboratório de Ciências.</p>
<p>7.18) <i>Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais</i></p>	<p>7.18.1 Prosseguir com o regime de colaboração por meio dos programas governamentais, a exemplo, a exemplo do PDDE Interativo, SIMEC/PAR com obras proinfância e projetos arquitetônicos para construção, a saber: obra pactuada com o FNDE Creche pré-escola no Bairro Queimadas (Termo de Compromisso nº 202103935/2021) – PAR 3.</p>	<p>O Programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para as escolas públicas foi institucionalizado através do PAR cabendo a estados e municípios realizar a sua adesão.</p>
<p>7.19) <i>Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implantar e/ou implementar as condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet</i></p>	<p>7.19.1 Acrescer na rede municipal de Educação equipamentos e recursos tecnológicos e edificar mídias digitais por meio da parceria com o Governo Federal, via SIMEC/PAR e o Programa Educação Conectada.</p>	<p>A Secretaria Municipal solicitou através do PAR 4: <i>equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar</i> para um Total de 58 escolas porém ainda não foi contemplada.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>7.20) O município no prazo de dois anos, a partir da vigência desta lei, definirá padrões mínimos de qualidade para toda a Educação Básica, levando em consideração a infraestrutura das escolas, os recursos pedagógicos; assim como a concepção e metodologias de trabalho garantidos no Projeto Político Pedagógico das unidades de ensino</p>	<p>7.20.1) Criar mecanismos de avaliação para os discentes da rede municipal de educação de aplicação nas provas das avaliações externas.</p> <p>7.20.2) Acrescer nas unidades de ensino municipais, em termos infraestruturais, as bases previstas pelos projetos arquitetônicos para a construção – FNDE.</p>	<p>O município segue as diretrizes de padrões mínimos de qualidade para a educação básica definidas pelo governo federal.</p>
<p>7.21) Garantir em regime de colaboração entre a União, estado e município programas de formação inicial e continuada para o pessoal técnico da Secretaria de educação e das unidades de ensino, bem como aos professores, em áreas como informática e gestão escolar</p>	<p>7.21.1 Ampliar a oferta de formação inicial e continuada para docentes e toda equipe do quadro escolar no sentido de melhorar a gestão e os conhecimentos acerca de informática.</p>	<p>Ao longo do ano de 2022 foram ofertados diversos cursos de formação continuada abrangendo o público citado na estratégia a exemplo dos citados abaixo: De 06/08 a 30/09 – Curso de capacitação para professores da educação básica. Ofertado pela UFS. 03 encontros on-line e 03 encontros presenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 23/08/22 - Seminário Municipal_ Primeira Infância: Educar, cuidar e amar.</li> <li>➤ 08 E 09/04 – Educação Socioemocional.</li> <li>➤ 04 e 05/07-Tecnologia no ensino.</li> <li>➤ Cursos disponibilizados pelo Conviva.</li> <li>➤ Escola da Terra – UFS.</li> <li>➤ Formação de alinhamento do Programa Pra Valer,</li> <li>➤ Multiplicadores do Currículo de Sergipe</li> </ul>
<p>7.22) Garantir que a violência escolar, doméstica e sexual sejam temas debatidos nas unidades de ensino, junto com toda a comunidade afim de garantir a construção de um Projeto Político Pedagógico que promova a construção da Cultura de Paz e do respeito às diferenças</p>	<p>7.22.1 Ampliar ações intersetoriais no combate à violência escolar, doméstica e sexual, por meio de parcerias com as secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social.</p>	<p>A “Cultura de paz” integra as ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola – PSE, e foi transformada em um projeto de cunho pedagógico com base nas competências emocionais – previstas na BNCC – e na defesa e garantia dos direitos humanos previstos no próprio PSE. Corroborando ainda para a metodologia prevista nos “Pilares da Educação para o século XXI” – no que se se refere ao “aprender ser e aprender a conviver”. O “projeto cultura de paz nas escolas”, tem como objetivo a promoção de uma educação emocional e social capaz de formar indivíduos mais felizes, com autonomia emocional, em condições de construir uma interação respeitosa com o outro, em uma sociedade pacificada e feliz, a partir de uma reflexão mais ampla sobre os valores humanos, incentivando a prática da empatia e do respeito às diferenças. Educar para as emoções na construção da paz, é melhorar o clima emocional da escola, o que favorece a melhoria dos índices de aprendizagem dos</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

		<p>alunos. O projeto conta com um cronograma de ações temáticas que estão sendo realizadas em parceria com as secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social durante o ano letivo de 2022.</p>
<p>7.23) <i>Garantir que a Secretaria de Educação junto com as unidades de ensino, construam junto à comunidade uma proposta pedagógica que inclua e integre jovens e adultos em regime de liberdade assistida em situação de rua, assegurando sua permanência na escola conforme os princípios da lei 8.069, de 13 de julho de 1990-Estatuto da Criança e do Adolescentes; dando direito à escola de contar com a colaboração da Secretaria de Segurança Pública, Assistência social e saúde, no sentido de monitorar através de relatórios a frequência, o comportamento com base no regimento escolar</i></p>	<p>7.23.1 Criar projeto intersetorial para inclusão de jovens e adultos oriundos de áreas de vulnerabilidade social, que cumprem medidas socioeducativas.</p>	<p>As unidades escolares atendem ao público em tela e mas não existe uma rede de assistência que contribua com a escola nos aspectos citados.</p>
<p>7.24) <i>Garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nos 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, com a participação dos conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil</i></p>	<p>7.24.1 Dar continuidade as ações de combate ao racismo e discriminação em todas as etapas de ensino, com início na primeira infância, vinculado ao projeto Por uma Infância sem Racismo.</p>	<p>O Currículo de Sergipe contempla o disposto na legislação sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e elas são vivenciadas através do desenvolvimento dos objetos do conhecimento em sala de aula. Na rede municipal de ensino especificamente a implementação da lei 10.639/2003, que institui Diretrizes Operacionais para a inclusão das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena está sendo realizada desde 2015, através da execução do projeto “Por Uma Infância e Adolescência sem Racismo” que promove ações de mobilização social sobre o impacto do racismo na formação de crianças e adolescentes, dentro e fora do ambiente escolar. O projeto tem como objetivo principal promover iniciativas de redução das disparidades, aumentando a valorização da diversidade étnico-racial. O referido projeto integra o cronograma de ações do “Projeto Cultura de Paz nas Escolas”, e acontece prioritariamente entre os meses de abril e novembro em todas as unidades de ensino, bem como nos grupos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**

**Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação**

Ano 2022

		Centros de Referência de Assistência Social (CRAS I e II), equipamentos mantidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social, contemplando a intersectorialidade e a melhor efetividade da política pública.
7.25) Consolidar uma Política Educacional no Campo em que as tradições e a identidade do homem do campo sejam respeitadas, assim como a educação de populações itinerantes, articulando o ambiente escolar com as comunidades para que possam construir um Projeto Político Pedagógico em que a organização pedagógica e a gestão educacional garanta a oferta da língua bilíngüe em toda a Educação Básica assim como a aquisição de equipamentos e a oferta de programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação	7.25.1 Prosseguir com as ações desenvolvidas junto ao Programa Escola da Terra, em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, que prevê o direito a educação dos povos do campo em quilombola em suas especificidades e oportuniza a formação continuada de professores que atuam nas escolas do campo. 7.25.2 Ampliar a oferta de ensino bilíngüe em toda educação básica como previsto nos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares.	Foi ofertada formação continuada para professores de escolas do campo, em parceria com a UFS, com turmas multisseriadas, teve início em 09 de julho de 2021, para 17 professores e finalizou em fevereiro do corrente ano. Foram apresentados projetos de intervenção que deverão ser incorporados a prática escolar.
7.26) Desenvolver uma proposta curricular para a escola do campo levando em consideração a construção do Projeto Político Pedagógico das unidades de ensino	7.26.1 Elaborar uma proposta curricular, vinculada a demanda do campo, para a oferta de educação com vieses caçados nas especificidades locais. 7.26.2 Orientar a construção e revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das 56 unidades escolares, visando a garantia da equidade da aprendizagem municipal.	O Conselho Municipal de Educação de Itabaiana, instituiu a Resolução 057/2016 que trata da Educação do campo e outras providências e traz em sua ementa a seguinte redação: " Fixa diretrizes e normas para a oferta da Educação básica do campo no sistema municipal de ensino de Itabaiana".
7.27) Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais	7.27.1 Ampliar o vínculo da sociedade civil com as atividades educacionais formais, à exemplo de representação nos conselhos municipais de Educação e conselhos escolares.	A mobilização está sendo feita através do programa Família na escola e de outras ações pontuais realizadas diretamente pelas unidades escolares. Apesar de haver representatividade de pais e sociedade nos colegiados a educação não é vista como responsabilidade de todos.
7.28) Promover a articulação entre os programas de transferência de renda com a política de educação integral levando em consideração o apoio das Secretarias de Saúde, Ação Social e Esporte de maneira a garantir a permanência do aluno e a qualidade do atendimento	7.28.1 Ampliar ações em parceria com as secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) e dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a fim de garantir a integralidade do processo de educação escolar e comunitária.	Em 2021 a coordenação do Programa Saúde na Escola (PSE/Educação), formalizou uma agenda de trabalho intersectorial a partir do cronograma de ações do projeto "Cultura de Paz nas Escolas", elaborado intersectorialmente pelas equipes técnicas de Educação, Desenvolvimento Social e Saúde. As ações foram desenvolvidas nos formatos remoto e presencial com crianças e adolescentes, matriculadas nas unidades de ensino da rede municipal, usuárias dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e das Unidades Básicas de Saúde (UBS).



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>7.29) A Secretaria de Educação do município em parceria com a Secretaria de Saúde deverá construir uma política educacional que contemple a prevenção, promoção e atenção a saúde atendendo a todos os alunos da Educação Básica em particular os que integram a rede pública. Sendo os Projetos Políticos Pedagógicos das unidades de ensino, o ponto de partida para consolidação dessa política</p>	<p>7.29.1 Ampliar ações em parceria com a secretaria de saúde, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), a fim de garantir a prevenção, promoção a atenção à saúde dos discentes da educação básica.</p>	<p>O cronograma das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), foi definido no dia 26 de janeiro durante a primeira reunião de planejamento das ações do Projeto “Cultura de Paz nas Escolas” com a coordenadora de políticas públicas para as mulheres Lucivânia Lisboa – assistente social do Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), para definir o cronograma das ações do Projeto “Volta às Aulas Sem Machismo”, com palestras previstas para acontecer durante o mês de março nas unidades de ensino que ofertam os anos finais do ensino fundamental. Na manhã do dia 17/02, aconteceu o primeiro encontro de planejamento das ações do projeto “Cultura de Paz nas Escolas”, uma das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), com professores e gestores das unidades de ensino que ofertam os anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental. O evento objetivou a apresentação do projeto “Volta às aulas sem machismo” uma ação intersetorial realizada em parceria com a Coordenadoria da Mulher e, prevista para o mês de março. O referido projeto faz parte do cronograma de ações do Projeto “Cultura de Paz nas Escolas” e, tem como objetivo a promoção de uma educação emocional e social capaz de formar indivíduos mais felizes, com autonomia emocional, em condições de construir uma interação respeitosa com o outro, em uma sociedade pacificada e feliz, a partir de uma reflexão mais ampla sobre os valores humanos, incentivando a prática da empatia e do respeito às diferenças. Educar para as emoções na construção da paz, é melhorar o clima emocional da escola, o que favorece a melhoria dos índices de aprendizagem dos alunos. O projeto conta com um cronograma de ações temáticas que estão sendo realizadas em parceria com as secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social durante o ano letivo de 2022. Na manhã do dia 04/03, as coordenadoras do Programa Saúde na Escola (PSE) a enfermeira Silvania Meneses e a professora Rosilene Souza se reuniram para o planejamento das ações do PSE para o ano letivo de 2022. As coordenadoras elegeram as ações prioritárias a serem executadas mensalmente nas unidades de ensino respeitando o cronograma de ações temáticas do projeto “Cultura de Paz nas Escolas”, bem como o planejamento das equipes do Programa Saúde da Família (PSF).</p>
---	--	---



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<p>7.30) Estabelecer e garantir a partir de 2016 uma política de apoio à prevenção e atendimento à saúde, integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, usando a articulação entre a Secretaria de Saúde e Ação Social, de maneira a garantir a melhoria da qualidade educacional do município</p>	<p>7.30.1 Estabelecer ações em parceria com as secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social por meio dos programas, que garantam a saúde, integridade física, mental e emocional dos profissionais de educação.</p>	<p>Não existe política de apoio à prevenção e atendimento à saúde, integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação em nenhuma das redes.</p>
<p>7.31) Garantir articulação entre a Secretaria de Educação e o Conselho Municipal, afim de acompanhar e avaliar as políticas públicas adotadas no município, levando em consideração a estrutura física da escola, proposta pedagógica de maneira a garantir a qualidade da educação básica.</p>	<p>7.31.1 Manter articulação entre a Secretaria de Educação e o Conselho Municipal de Educação em Itabaiana, a fim de acompanhar, avaliar e normatizar as ações e políticas públicas voltadas a educação.</p>	<p>Existe articulação entre o CME e a Secretaria de Educação.</p>
<p>7.32) Promover uma política de formação para professores, bibliotecários e agente de comunidade para atuar como mediadores da leitura, segundo as Diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem</p>	<p>7.32.1 Elaborar um projeto de inserção de bibliotecas escolares com a promoção de formação continuada para professores e adaptados, visando a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.</p>	<p>No ano de 2022 não foram desenvolvidas ações dentro do proposto pela estratégia.</p>
<p>7.33) Instituir no município um programa de Formação Continuada, por meio da Secretaria de Educação e da Secretaria de Cultura para professores e alunos de maneira a resgatar a memória cultural histórica do município e do estado</p>	<p>7.33.1 Criar um projeto intersetorial, articulando Secretaria de Educação e Cultura, no sentido de promover formação continuada de professores e alunos, visando resgatar a memória cultural e histórica do município e do estado.</p>	<p>No ano de 2022 não foram desenvolvidas ações dentro do proposto pela estratégia.</p>
<p>7.34) Fortalecer o Projeto Político Pedagógico das unidades de ensino de maneira a garantir melhores desempenhos do IDEB</p>	<p>7.34.1 Orientar e supervisionar as reelaborações e adequações anuais dos projetos políticos pedagógicos das unidades de ensino de acordo com o previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>O fortalecimento se dá a partir da definição dos objetivos da instituição e das propostas para que estes sejam alcançados, neste sentido as secretarias disponibilizam suporte pedagógico para que os objetivos sejam atendidos. Cabe ressaltar que os programas desenvolvidos na escola também objetivam a melhoria da aprendizagem e dos resultados.</p>
<p>7.35) A Comissão Permanente de gestão de carreira deverá no prazo do segundo ano vigente do PME planejar e elaborar uma política de reestruturação e reordenamento do sistema de ensino garantindo prioritariamente a manutenção dos estudantes nas escolas do campo atendendo as especificidades culturais, sociais e econômicas do homem do campo</p>	<p>7.35.1 Prosseguir com o planejamento de avaliação, reestruturação e reordenamentos das unidades escolares o campo, com o intuito de atender as especificidades culturais, sociais e econômicas.</p>	<p>A matrícula é realizada prioritamente na localidade em que residem.</p>
<p>7.36) Fomentar com o sistema judiciário o diálogo entre a secretaria de educação e as unidades escolares critérios para o acompanhamento de apenados para cumprimento de penas alternativas nas unidades escolares</p>	<p>7.36.1 Prosseguir com o atendimento judicial, no sentido de receber e direcionar apenados as unidades de ensino, visando a inclusão e integração social.</p>	<p>Tanto a secretaria municipal quanto a estadual estão articuladas com o poder judiciário para o acolhimento de e acompanhamento de apenados para cumprimento de penas alternativas nas unidades escolares.</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

<i>7.37) Buscar parcerias com as instituições de ensino superior públicas a fim de garantir cursos de informática para professores e alunos através de programas e projetos de extensão, cursos de pós-graduação</i>	7.37.1 Ampliar parcerias com as IES no sentido de garantir a oferta de formação educacional e informacional para os profissionais docentes da rede municipal de educação.	Existe parceria formalizada entre a secretaria municipal de educação e a UFS-Campos Itabaiana para a oferta de formação para professores e alunos.
--	---	--

## **Meta sobre a escolaridade média**

**Meta 8 – Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof. José Carlos Farias de Lima**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

No Plano Municipal de Educação de Itabaiana a meta 8, assim como no Plano Nacional, está voltada para a ampliação da escolaridade média da população de jovens e adultos com idade entre 18 e 29 anos. A meta incorpora a complexidade desse segmento ao delimitar não apenas objetivos gerais, mas, também, específicos para os jovens do campo, da região de menor escolaridade, para os negros e para os de menor renda.

Essa meta toma a população de 18 a 29 anos como prioritária para as suas ações e estabelece um mínimo de 12 anos de estudo como parâmetro para aferir sua escolarização. Ao propor a elevação da escolaridade média dos jovens, tendo em conta suas diferenças raciais, territoriais e de renda, ela incorpora uma explícita preocupação em reduzir as desigualdades educacionais que diferenciam esses grupos, ao passo que sustenta a necessidade de que as políticas considerem a diversidade que distingue tal grupo etário e enfrentem as condições de exclusão de amplos setores dessa população.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) reserva a Seção V, do Capítulo II, para definir a educação de jovens e adultos e registrar a exigência de que os sistemas de ensino adotem políticas específicas para as populações que não tiveram acesso ao processo de escolarização regular, sobretudo, conforme o § 1º, por meio da oferta gratuita de oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, bem como que considere o que determinam as diretrizes da Educação de Jovens e Adultos no que diz respeito à observação das três funções, qualificadora, equalizadora e reparadora, que devem permear o atendimento na modalidade, tendo em vista as novas linguagens e as condições de trabalho exigidas pelo mercado.

No município de Itabaiana/SE temos uma população de 8.162 pessoas entre a faixa etária de 16 a 54 anos que não terminaram sequer o ensino fundamental ou não tiveram acesso na idade própria. Podemos elencar como fatores que influenciaram essa realidade: abandono dos estudos por necessidade de ingressar no mundo do trabalho ou por repetidas reprovações, falta de informação e falta de uma política educacional que



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

garanta a permanência desse aluno, já que o acesso vem sendo ampliado de acordo com a demanda.

Observamos que a matrícula na EJA é considerável nas Escolas de bairros periféricos, a exemplo do que ocorre nas escolas municipais Benedito Figueiredo, Neide Pimentel e Nivalda Lima, contudo a evasão é superior a 50%, o que termina por inviabilizar a oferta já que requer toda uma estrutura pedagógica e administrativa que acaba sendo subutilizada e gerando gastos desnecessários. O município tem planejado a oferta de forma a atender a demanda de forma mais concentrada em polos estratégicos.

A situação educacional dos jovens residentes no campo registra significativa desigualdade em comparação aos que habitam as áreas urbanas, o que reflete uma distribuição desigual no usufruto dos direitos sociais. O processo de ampliação do acesso à educação básica, as políticas de educação de jovens e adultos, a melhoria nas condições do transporte escolar, as políticas de erradicação do trabalho infantil, a adoção de concepções pedagógicas de educação do campo etc. são algumas ações implementadas pelas Redes Públicas de Ensino de Itabaiana voltadas para a melhoria da escolaridade dos jovens que vivem nas áreas rurais.

Apesar das mudanças que podem ter sido acarretadas por políticas direcionadas às populações do campo, observa-se a permanência de padrões de reprodução das desigualdades, em função de diversos elementos, como as grandes distâncias territoriais, a inexistência de equipamentos públicos, a ausência de oportunidades econômicas, os baixos níveis de rendimento, a falta de acesso à terra, a redução de escolas em atividade, entre outros fatores que precisam ser abalizados com mais precisão.

O trabalho de combate à desigualdade educacional estabelecido pela Meta 8 tem sido intensificado nos últimos anos pela Rede municipal de Ensino de Itabaiana por meio da oferta de matrículas para a Modalidade de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental (EJAEF).

Em 2022, a Rede Municipal de Ensino de Itabaiana implementou novas estratégias que abonassem o público contemplado pela Meta 8, de um modo ainda mais específico, conforme discutido nesse relatório: da região de menor escolaridade, os negros e os de menor renda. É sobretudo no campo que se encontra esse público. Para dinamizar a Modalidade da EJAEF, passou a fazer encontros mensais com os professores, promovendo formações, compartilhando informações, ouvindo as demandas e articulando



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

soluções. Além dos docentes, também os gestores das escolas onde é ofertada a modalidade, foram convidados para participar desses momentos que estão promovendo um verdadeiro avanço no processo de inclusão do público-alvo da Meta 8.

Os profissionais de educação envolvidos na EJAEF receberam da Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana diversos materiais para análise, estudo e produção educacional, tais como: Caderno Complementar da EJAEF do Estado de Sergipe, Projeto Político Pedagógico do Estado de Sergipe, a Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021 – que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância, o Documento Referencial para implementação das diretrizes operacionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para os estados, municípios e o Distrito Federal, com o objetivo de facilitar o entendimento da Resolução nº1/2021 do Conselho Nacional de Educação, aprovada em 28 de maio de 2021.

Os encontros proporcionaram também a presença de articuladores de diversos projetos da Rede Municipal de Ensino à execução de tais projetos também na Modalidade da EJAEF. Essa iniciativa deu mais vida e ânimo a todos, fez com que os alunos se sentissem incluídos na educação municipal.

Atualmente a Rede Municipal de Ensino de Itabaiana oferta a Educação de Jovens e Adultos em 7 Unidade de Ensino, sendo 4 no campo e 3 na cidade. Além disso, estão sendo feitos estudos de levantamento de demanda em três escolas, 2 na cidade e 1 no campo, para ampliar a oferta dessa modalidade e assim atender ao que é proposto pela Meta, levar escolaridade de no mínimo 12 anos para os que não conseguiram na idade certa. As Unidade de Ensino que estão sendo estudadas são: Escola Mun. Professora Nivalda Lima Figueiredo, bairro Rotary, Escola Mun. Professora Vera Cândida Costa Santana, bairro Mamede Paes Mendonça, e Escola Mun. Dom José Thomaz, povoado Rio das Pedras. Essas unidades estão geograficamente situadas em locais estratégicos que poderão atrair muitas novas matrículas de uma população que tanto migrou do campo quando não concluiu seus estudos por diversas razões.

Em 2022, foram 329 alunos matriculados na Rede Municipal e 1.196 na Rede Estadual de ensino. Atualmente, o Coordenador da EJAEF da Rede Municipal de Ensino de Itabaiana, José Carlos Farias de Lima, visita Unidades de Ensino, que ofertam a



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

modalidade, com o objetivo de monitorar, prestar apoio, ouvir demandas, abalizar o processo educacional e procurar soluções para as dificuldades suscitadas.

Com relação aos indicadores de evolução da meta nos faltam dados suficientes para o cálculo por município já que o censo demográfico 2022 ainda está em curso e a pnad não produz as informações necessárias. Assim sendo traremos a situação do estado de Sergipe de acordo com o relatório do quarto ciclo de monitoramento do PNE elaborado pelo INEP.

Segundo o supracitado relatório Em 2021, entre os estados das regiões Norte e Nordeste, nenhum havia alcançado a média de 12 anos de estudo para a população de 18 a 29 anos de idade. O estudo também revelou que 42% dessa parte da população não concluíram o ensino médio. Nossa conclusão é que a realidade do município não é diferente da apresentada pelo estado.

**TABELA 1**

**ESCOLARIDADE MÉDIA, EM ANOS DE ESTUDO, DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS, POR BRASIL E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2012-2021**

Abrangência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Varição (2012-2021) em anos de estudo
Brasil	10,7	10,8	10,9	11,0	11,1	11,3	11,4	11,5	11,7	11,7	1,0
Nordeste	9,7	9,9	10,0	10,3	10,4	10,5	10,7	10,8	11,1	11,2	1,5
Maranhão	9,4	9,8	9,9	10,1	10,1	10,4	10,6	10,8	11,1	11,1	1,7
Piauí	9,8	10,1	10,1	10,3	10,4	10,6	10,8	11,1	11,2	11,5	1,7
Ceará	10,2	10,2	10,3	10,3	10,5	10,8	11,1	11,2	11,4	11,5	1,3
Rio Grande do Norte	9,8	9,9	10,1	10,4	10,7	10,8	10,9	11,0	11,4	11,4	1,6
Paraíba	9,7	9,6	10,0	10,2	10,4	10,6	10,6	10,7	10,5	10,8	1,1
Pernambuco	9,8	10,0	10,1	10,3	10,5	10,6	11,0	11,1	11,1	11,2	1,4
Alagoas	9,2	9,2	9,3	9,7	9,7	9,9	10,3	10,3	10,8	10,8	1,6
Sergipe	9,8	9,9	10,0	10,4	10,2	10,5	10,2	10,4	11,0	10,9	1,1
Bahia	9,7	9,9	10,0	10,3	10,4	10,3	10,4	10,7	11,0	11,0	1,3



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

**TABELA 2**

**ESCOLARIDADE MÉDIA, EM ANOS DE ESTUDO, DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS RESIDENTE NO CAMPO, POR BRASIL, GRANDE REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2012-2021**

(continua)

Abrangência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Varição (2012-2021) em anos de estudo
Brasil	8,6	8,8	9,0	9,2	9,4	9,6	9,7	9,9	10,2	10,4	1,8
Nordeste	8,1	8,4	8,6	8,8	9,0	9,2	9,4	9,6	9,9	10,2	2,1
Maranhão	7,9	8,4	8,6	8,9	9,0	9,3	9,5	9,8	10,2	10,2	2,3
Piauí	7,9	8,3	8,5	8,7	8,9	9,2	9,3	9,5	10,2	10,0	2,1
Ceará	8,6	8,9	9,2	9,4	9,4	9,8	10,1	10,3	10,5	10,6	2,0
Rio Grande do Norte	8,6	8,5	8,6	8,7	9,7	9,6	9,5	9,5	10,3	10,4	1,8
Paraíba	7,9	7,8	8,4	8,7	8,7	9,1	9,3	9,5	9,5	9,7	1,8
Pernambuco	7,9	8,1	8,4	8,5	8,7	9,2	9,4	9,4	10,0	10,2	2,3
Alagoas	7,5	8,0	8,2	8,2	8,0	8,6	9,0	9,1	9,8	10,1	2,6
Sergipe	7,8	7,9	7,7	8,4	8,7	8,9	8,6	9,1	9,5	9,5	1,7
Bahia	8,1	8,5	8,5	8,8	9,0	8,9	9,1	9,4	9,4	10,1	2,0

**TABELA 3**

**ESCOLARIDADE MÉDIA, EM ANOS DE ESTUDO, DA POPULAÇÃO 25% MAIS POBRE DE 18 A 29 ANOS, POR BRASIL, GRANDE REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2016-2019**

Abrangência	2016	2017	2018	2019	Varição em anos de estudo (2016-2019)
Brasil	9,4	9,7	9,8	9,9	0,5
Norte	8,8	9,1	9,3	9,3	0,5
Abrangência	2016	2017	2018	2019	Varição em anos de estudo (2016-2019)
Nordeste	8,8	9,0	9,3	9,4	0,6
Maranhão	8,7	9,0	9,2	9,5	0,8
Piauí	8,6	9,3	9,3	9,6	1,0
Ceará	9,1	9,5	9,8	10,0	0,9
Rio Grande do Norte	9,1	9,1	9,0	9,1	0,0
Paraíba	8,6	8,7	9,1	9,2	0,6
Pernambuco	8,5	9,2	9,5	9,6	1,1
Alagoas	7,9	8,3	8,8	8,9	1,0
Sergipe	8,3	9,0	8,9	8,9	0,6
Bahia	9,0	8,8	9,1	9,3	0,3



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

TABELA 4

RAZÃO PERCENTUAL ENTRE A ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA E NÃO NEGRA COM IDADE DE 18 A 29 ANOS, POR BRASIL, GRANDE REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2012-2021

(continua)

Abrangência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Varição em p.p. (2012-2021)
Brasil	86,3%	86,8%	87,2%	88,1%	88,3%	89,3%	89,7%	89,8%	90,5%	91,2%	4,9
Nordeste	89,4%	90,0%	89,8%	90,0%	91,0%	92,2%	92,1%	92,8%	93,2%	95,1%	5,7
Maranhão	90,0%	90,9%	92,4%	92,1%	92,9%	93,9%	93,1%	92,5%	91,1%	95,9%	5,9
Piauí	90,8%	91,1%	89,5%	90,1%	89,2%	93,3%	92,4%	91,7%	95,3%	92,6%	1,8
Ceará	90,9%	90,7%	91,2%	90,6%	92,0%	92,6%	93,1%	95,3%	92,8%	96,2%	5,3
Rio Grande do Norte	89,9%	87,8%	88,9%	86,1%	91,5%	91,4%	91,1%	90,7%	98,6%	95,9%	6,0
Paraíba	88,2%	90,3%	91,0%	90,3%	90,9%	94,9%	90,9%	91,6%	85,8%	98,6%	10,4
Pernambuco	85,7%	85,2%	88,4%	87,9%	89,3%	91,7%	90,8%	92,4%	95,0%	93,1%	7,4
Alagoas	85,7%	91,8%	88,8%	89,6%	88,3%	92,2%	88,6%	92,8%	95,6%	95,7%	10,0
Sergipe	88,9%	89,9%	90,4%	90,9%	96,0%	91,4%	93,5%	94,9%	96,0%	95,0%	6,1
Bahia	92,5%	92,8%	88,7%	91,1%	91,7%	91,9%	95,5%	92,9%	91,4%	95,0%	2,5

Estratégias	Ações	Situação atual
8.1 Consolidar e desenvolver novas práticas de programas de desenvolvimento de tecnologias para correção de fluxo, acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, priorizando estudantes com rendimento escolar defasado, levando em conta especificidades dos segmentos populacionais considerados.	8.1.1 Ampliar a oferta do processo de ensino-aprendizagem referente à Educação de Jovens e Adultos, criando-se mecanismos atrativos para a inserção educacional.	A rede estadual implementou programa para correção de fluxo, com acompanhamento pedagógico individualizado, já o IFS realiza um acompanhamento através da assessoria pedagógica por meio das notas e frequências, bem como por meio do diálogo com aluno objetivando a permanência e o sucesso deste. A Secretaria Municipal de Educação promove mensalmente formações continuadas específicas com os docentes da EJAEF nas quais apresenta metodologias ativas de aprendizagem, diversas estratégias e orientações que ajudarão a corrigir o fluxo escolar.
	8.1.2 Criar um Grupo de Trabalho, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana, com a finalidade de acompanhar os estudantes com rendimento escolar defasado e/ou com defasagem idade-série.	
8.2 Implantar programas de educação de Jovens e Adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade- série associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após alfabetização inicial.	8.2.1 Fomentar a procura pela matrícula na Educação de Jovens e Adultos, entre o público que não tenha completado 12 anos de escolaridade média, por meio de campanhas publicitárias sobre os impactos positivos da educação na vida econômica; comunidades onde haja demanda.	A rede municipal de ensino realiza periodicamente, e sempre que necessário for, campanhas publicitárias na perspectiva de melhorar os índices de matrículas e manter a população informada sobre as políticas públicas da educação.
	8.2.2 Aumentar a oferta de Educação de Jovens e Adultos nas escolas dos bairros ou	



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

### Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>8.3 Sensibilizar as pessoas a escreverem-se no exame de certificação da conclusão de Ensino Fundamental.</p>	<p>8.3.1 Publicizar no município, por meio das mídias digitais e programas radiofônicos, as datas que o Inep disponibilizar tanto para a inscrição quanto para a realização do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).</p>	<p>A rede estadual divulga através das unidades escolares o calendário de inscrição e de realização das avaliações do ENCCEJA. A Secretaria Municipal de Educação divulga amplamente as inscrições para o Exame Nacional Para Certificação de Competências de Jovens e Adultos. Essa ação acontece tanto por meio de suas redes sociais quanto pelas redes sociais do Governo Municipal.</p>
<p>8.4 Promover parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso às escolas específicas para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo e articular com o Estado e o município para garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino.</p>	<p>8.4.1 Criar um Banco de Dados Único Municipal entre as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social para melhorar o monitoramento dos estudantes infrequentes, em defasagem idade-série e aqueles fora da escola;</p> <p>8.4.2 Instituir um Grupo de Trabalho Intersetorial composto preferencialmente pelos coordenadores responsáveis pelos setores das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, que produzem dados estatísticos a partir do contato com a comunidade.</p>	<p>A Secretaria Municipal de Educação monitora os alunos que estão fora da escola por meio de alguns mecanismos: censo escolar, busca ativa e dados oficiais da Secretaria Municipal de Saúde – coletados por meio dos agentes de saúde. Na rede estadual a escola é responsável pela busca ativa dos alunos.</p> <p>Através do estudo de demanda foi detectada a demanda em três outras localidades do município e a oferta será ampliada a partir de 2023.</p>
<p>8.5 Promover a chamada pública de jovens e adultos fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude</p>	<p>8.5.1 Realizar a Chamada Pública Escolar em todo o município utilizando carro de som, mídias digitais, programas radiofônicos e, sobretudo, por meio da presença dos agentes responsáveis tanto da escola quanto da Seduc objetivando garantir a oferta de Educação de Jovens e Adultos a todos que não tenham completado 12 anos de escolaridade média</p>	<p>A Secretaria Municipal de Educação e várias escolas realizam, todos os anos, chamada pública tanto na cidade quanto nos Povoados. Esse trabalho sempre é intensificado onde há um baixo número de matrículas. A SEDUC além de fazer uso de carro de som e das rádios da cidade, envia também seus técnicos, juntamente com a equipe do Busca Ativa, quando solicitados, para se somar à escola nesse trabalho.</p>

**Meta sobre a alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos**

**Meta 9 – Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimo por cento) até o final de 2015 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof<sup>a</sup>. Mayara Tavares de Almeida**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

Para fins de aferição da meta são consideradas alfabetizadas as pessoas que sabem ler e escrever e para analfabetismo funcional aqueles que não concluíram os anos iniciais do ensino fundamental. Para o indicador 9B, que propõe redução de 50% a taxa de analfabetismo funcional até o final da vigência do PNE. Pelos dados do DATASUS em Itabaiana, no ano de 2010 a taxa de analfabetismo funcional era de 21,9%, o que nos leva a questionar o resultado já que no ano de 2015, período de construção dos Planos de Educação, de acordo com os dados do PNE em movimento, essa mesma taxa era de 40,4% o que demonstraria um agravamento na situação no período de 2010 até a elaboração do Plano. Acreditamos que esse é um dos fatores da forma de cálculo utilizada pelo INEP ter sido modificada e os novos dados apontarem que houve uma evolução no período compreendido entre 2012 e 2021 tendo Sergipe atingido 18,3%, o que entendemos como o mais próximo da realidade.

Os números do indicador 9A, cuja meta era atingir 93,5% no ano de 2015, também sofreram alteração positiva nesse período. Porém, de acordo com o relatório do 4º ciclo de monitoramento do PNE, que avalia o resultado nas unidades federativas, no período de 2012 a 2021, o Estado de Sergipe ainda não atingiu 90% no que diz respeito a taxa de alfabetizados.

Nos quadros abaixo permanecemos com os números divulgados oficialmente no PNE em movimento.

INDICADOR 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista	85,85	93,5							
Meta executada no período (dado oficial)		78,2	78,2	78,2	78,2	78,2	78,2	78,2	
INDICADOR 9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		40,4	38,38	36,36	34,34	32,32	30,3	28,28	26,26
Meta executada no período (dado oficial)		40,4	40,4	40,4	40,4	40,4	40,4	40,4	40,4

Apesar das inconsistências e numeros insuficientes para aferimento da meta podemos constatar a seguir um esforço contínuo de todas as redes envolvidas em erradicar o analfabetismo e diminuir o nível de analfabetismo funcional da população Itabaianense.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
9.1 Assegurar a oferta gratuita e pública da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria	9.1.1 Ofertar a matrícula de alunos na EJA municipal.	As redes municipal e estadual ofertam a educação de jovens e adultos gratuita a todos aqueles que não tiveram acesso, ou não concluíram, a educação básica. Na rede municipal a EJA funciona em unidades localizadas tanto na zona urbana quanto na rural.
9.2 Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com Ensino Fundamental incompleto, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos, assegurando sua permanência para conclusão do mesmo.	9.2.2 Realizar o estudo de demanda, por meio da criação de banco de dados e assegurar a permanência dos alunos por meio de procedimentos elaborados pelo Grupo de trabalho intersecretorial a ser criado entre as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social.	Apesar de não haver um diagnóstico dos jovens e adultos com fundamental incompleto a demanda é atendida, não há um limite de vagas para matrícula de jovens e adultos estabelecidos no município, a medida em que aparecem alunos, turmas são abertas. Atualmente, está sendo feito um estudo para abrir novas turmas na escola municipal profa. Vera cândida Costa Santana, escola municipal Dom José Thomaz e na escola municipal Profa. Nivalda Lima. Na rede estadual o levantamento de demanda é realizado por meio do Sistema de matrículas e novas turmas são abertas assim que os números máximos de alunos por turma são atingidos.
9.3 Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia da continuidade da escolarização básica	9.3.1 Promover a interação discente da Educação de Jovens e Adultos como forma de troca de experiências e construção de novos valores sociais. 9.3.2 Promover a formação continuada dos docentes da modalidade em vista de sua qualificação para atender às exigências de alfabetização desse público.	A alfabetização de jovens e adultos é realizada nas primeiro segmento/etapa do EJAEF quando esta demanda é apresentada e a continuidade de escolarização é garantida na mesma unidade de ensino. A rede estadual também tem implementado atividades de recomposição da aprendizagem quando é detectada a necessidade. As atividades e o material didático estão de acordo com a faixa etária atendida.
9.4 Articular os alunos de cursos profissionalizantes na EJA da rede municipal em turno contrário para que eles possam concluir seus estudos	9.4.1 Promover a Educação de Jovens e Adultos em articulação com cursos de qualificação profissional de acordo com as necessidades locais.	A oferta não aconteceu no ano de 2022.
9.5 Organizar uma metodologia própria para EJA levando em consideração as particularidades dos bairros e povoados	9.5.1 Adotar a proposta curricular do Estado para a EJAEF no município. 9.5.2 Promover a formação dos docentes que trabalham com a modalidade.	Para a melhoria da qualidade de ensino na modalidade EJAEF, o município adotou o caderno complementar do Estado, PPP, matriz curricular e recomposição de aprendizagem. Uma vez por mês é realizado um encontro com os professores do EJAEF para formação continuada e construção do caderno complementar do município. Na rede estadual foi realizado acompanhamento e orientação com professores da EJA para elaboração de metodologias e estratégias que estão presentes num caderno confeccionado a partir desses momentos.
9.6 Realizar avaliação inicial para o acompanhamento que	9.6.1 Aplicar provas de reclassificação visando	As Unidades Escolares das redes municipal e estadual que ofertam a modalidade estão aptas a



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

permite aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15(quinze) anos de idade	avaliar o grau de escolaridade do aluno interessado em se inserir na EJAEEF.	realizar uma avaliação diagnóstica para verificar o grau de alfabetização dos discentes e inseri-los na fase adequada.
9.7 Executar ações de atendimento ao (a) estudante da educação de jovens e adultos por meio de programas suplementares de transportes, alimentação, e saúde e ação social, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área de saúde	9.7.1 Promover parcerias com as Secretarias de Saúde e Assistência Social do município visando garantir melhor rendimento no processo de ensino-aprendizagem.	Apesar de existir parceria entre as secretarias de Educação e Saúde através do desenvolvimento das ações do Programa de Saúde na Escola (PSE) que oferta o referido atendimento as ações voltadas para o público em tela não ocorrem pontualmente, esse atendimento precisa ser melhor estruturado considerando que a maioria dos alunos estão no turno noturno.
9.8 Assegurar a oferta de educação de jovens e adultos nas etapas de ensino fundamental para todas comunidades, assegurando a implementação de diretrizes municipais com base nas Diretrizes Nacionais para Educação de Jovens e Adultos	9.8.1 Implementar as diretrizes curriculares a partir das formações continuadas.	A oferta já está garantida e obedece as diretrizes estabelecidas no Currículo de Sergipe construído de forma colaborativa entre Estado e Municípios.
9.9 Apoiar e incentivar, por meio de conferências públicas municipais, práticas e projetos inovadores para jovens e adultos que levem em consideração as necessidades específicas desses alunos	9.9.1 Ampliar o apoio e incentivo aos jovens inovadores.	Não foi realizada nenhuma ação nesse sentido no ano de 2022.
9.10 Estabelecer uma jornada de sala de aula da EJA adequada aos segmentos empregadores públicos ou privados de maneira a garantir a permanência do aluno na unidade escolar	9.10.1 Flexibilizar o horário de atendimento à Educação de Jovens e Adultos consoante a realidade e especificidades locais.	Os horários são flexibilizados, observando as necessidades de cada aluno, complementando a carga horaria com atividades extraclasse para os alunos da rede municipal, na rede estadual não existe a flexibilização instituída.
9.11 Implementar em regime de parceria entre as redes federais de educação profissional, científica e tecnológica com a Secretaria Municipal de Educação, programas de formação em informática e outras tecnologias para alunos da EJA com baixa renda ou pessoas com deficiência, assegurando a permanência do aluno nas redes municipais de ensino	9.11.1 Dar continuidade ao processo de formação em informática e em outras tecnologias para os alunos que estão cursando a EJA.	A parceria não foi firmada. Atualmente não existe formação em informática.
9.12 Implantar, através da Secretaria de Educação, turmas de alfabetização para terceira idade, considerando o diagnóstico do município em que as pessoas entre 50 e 80 anos; são analfabetos que levem em consideração atividades recreativas culturais e esportivas	9.12.1 Incentivar a execução de projetos voltados para a educação e ocupação de pessoas na Terceira Idade.	O público de turmas para alfabetização para terceira idade está incluso nas turmas regulares que ofertam o EJA.

## **Meta sobre EJA Integrada à Educação Profissional**

**Meta 10 – Oferecer, no mínimo, 25% (vinte por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamentais e médios, na forma integrada a educação profissional.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof.<sup>a</sup> Mayara Tavares de Almeida**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

No ano em curso a meta, que trata da possibilidade de profissionalização daqueles indivíduos que não cursaram a educação básica dentro da faixa etária, ao invés de avançar apresentou um decréscimo pois a oferta realizada pela rede municipal no ano de 2021 não aconteceu este ano e a tentativa de abertura de turma do PROEJA pelo Instituto Federal de Sergipe não obteve matrículas suficientes para que o programa fosse implementado.

Consideramos que para os índices serem atingidos dois fatores são imprescindíveis, o aporte de recursos do governo federal para que as redes possam implementar os cursos e que a oferta esteja de acordo com um estudo de demanda que considere além das especificidades locais o interesse dos alunos.

Cabe ressaltar que a Secretaria Municipal de Educação encaminhou ofício ao MEC/FNDE solicitando orientações sobre como proceder para a continuidade da oferta dos cursos profissionalizantes integrados à Educação de Jovens e Adultos.

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
10.1 Fazer, imediatamente, após a aprovação do plano um levantamento da demanda local, utilizando as informações do portal MEC, no período de vigência deste plano	10.1.1. Realizar mapeamento do quantitativo de alunos em turmas de alfabetização, considerando sua localização, para o planejamento da abertura de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) aos egressos da alfabetização.	A cada início de ano letivo é realizado um estudo da demanda local para ampliar a oferta de turmas de EJAEF porém não é associado a educação profissional.
10.2 Garantir a Educação de Jovens e Adultos para conclusão do Ensino Fundamental e Médio associado a educação profissional	10.2.1 Criar núcleo pedagógico visando o desenvolvimento de reuniões intersetoriais para a consolidação de propostas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Nenhuma ação foi desenvolvida neste sentido no ano de 2022.
	10.2.2. Estimular os discentes a prosseguir no nivelamento do processo de ensino-aprendizagem (EJAEM ou Ensino Médio Profissionalizante).	
10.3 Garantir a Educação de Jovens e Adultos associados a educação do campo no campo, criando mecanismos para garantir a formação continuada do professor	10.3.1. Realizar cursos de formação continuada com os professores que atuam na EJA e manter contato permanentes com esses professores para identificar as dificuldades que possam levar à evasão e ao abandono, e buscar soluções para superação dessas dificuldades.	A Educação de Jovens e Adultos associados a educação do campo é ofertadas pelo município nas escolas: <b>Escola Mun. Luiz Floresta</b> (Povoado Bom Jardim); <b>Escola Mun. Profa. Anilde Santos de Jesus</b> (Povoado Cajaíba II); <b>Escola Mun. Dr. João Alves Filho</b> (Povoado Agrovila); <b>Escola Mun. Maria Vieira de Mendonça</b> (Povoado Taboca); <b>Escola Mun. Profa. Maria do Carmo Moura</b> (Povoado Terra Dura).



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

		Também é ofertada formação continuada aos professores (encontros pedagógicos com professores) nas modalidades de EJA e educação do campo, considerando a realidade local.
10.4 Fazer chamada pública todos os anos prioritariamente no mês de dezembro sobre responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, em articulação com outras secretarias (saúde e de ação social) e demais órgãos públicos, objetivando oferecer uma alfabetização continuada, e conclusão do Ensino Fundamental	10.4.1. Realizar reuniões com as comunidades escolares para buscar novas estratégias de implementação da EJA.	O município através da Secretaria Municipal de Educação (SEDUC), realiza chamada pública dos alunos em todos os níveis e modalidades de ensino a cada início de ano letivo. Entretanto sem fins de profissionalização. Essa chamada é realizada por meio da divulgação nas redes sociais, radio, carro de som e visita as famílias das comunidades.
10.5 Garantir e disponibilizar, aquisição de equipamentos voltados a melhoria da rede física das escolas públicas municipais que atuam na Educação de Jovens e Adultos integrada a educação profissional, garantindo a acessibilidade a pessoa com deficiência	10.5.1. Realizar levantamento de escolas sem acessibilidade e infraestruturas adequadas ao atendimento a educacional.	Todas as unidades escolares da rede municipal foram dotadas de acessibilidade independente da etapa/modalidade que ofertam. No ano de 2020 foi realizado levantamento das necessidades de equipamentos e mobiliários para todas as unidades escolares da rede municipal e a demanda foi inserida no Plano de Ações Articuladas – PAR. O governo municipal atende as necessidades que se apresentam.
	10.5.2. Adquirir equipamentos que garantam a acessibilidade aos alunos.	
10.6 Disponibilizar alimentação escolar de boa qualidade diária e no ato da chegada dos discentes no espaço escolar	10.6.1. Adequar o horário da alimentação escolar oferecendo refeição aos alunos antes de iniciar a aula visando atender aos estudantes que vão diretamente do trabalho para a escola.	A rede pública oferta merenda escolar, através do PNAE a todos os alunos. Na rede municipal, para os alunos da EJAEF o cardápio é ofertado no ato da chegada do discente ao ambiente escolar.
10.7 Adaptar o calendário da Educação de Jovens e Adultos com a realidade local	10.7.1. Elaborar um cronograma de aulas ajustado à disponibilidade dos alunos	As unidades escolares da rede municipal organizam seu calendário observando as especificidades locais, inclusive para a educação de jovens e adultos dentro das diretrizes da rede a qual pertencem. Para a rede estadual existem modelos a serem seguidos pelas escolas a fim de uniformizar o atendimento, porém as escolas são autônomas para realizar as alterações caso seja identificada a necessidade.
	10.7.2. Organizar os dias e horários das disciplinas segundo as necessidades da turma visando garantir o atendimento contínuo e a reposição de aulas.	
	10.7.3. Elaborar um calendário anual de práticas pedagógicas alternativas fora da escola, a partir de reuniões com os diversos segmentos da comunidade escolar.	
10.8 Estabelecer atividades extraclasse nos meses de maior intensidade de trabalho dos discentes com propósito de não o afastar da escola e evitar a evasão escolar.	10.8.1. Construir um currículo que proporcione mais significado à aprendizagem.	A SEDUC não tem cronograma anual de atividades extraclasse para o ensino profissionalizante. Mas as escolas desenvolvem em seus planos de ação atividades extraclasse, inclusive com o EJAEF, a partir de
	10.8.2. Associar temas do cotidiano às disciplinas, fazendo com que os alunos entendam o assunto com mais	



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

	<p>facilidade.</p> <p>10.8.3. Oferecer um plano de estudos personalizado segundo as possibilidades de cada aluno, planejando aulas de forma individualizada e permitindo que cada adulto estude de acordo com seu ritmo e com o tempo disponível.</p> <p>10.8.4. Aquisição de insumos necessários à realização das atividades pedagógicas nas turmas da EJA</p>	<p>projetos pedagógicos, porém o período de maior intensidade de trabalho dos discentes ainda não é observado.</p>
<p>10.9 Instalar polos tecnológicos e culturais com a colaboração do governo federal, objetivando a promoção técnica profissional e humana dos discentes e docentes, a partir do 1º ano de vigência deste plano</p>	<p>10.9. Reativar as salas de informática em colaboração com o governo federal visando a inserção técnico-profissional dos discentes e docentes matriculados na rede municipal.</p>	<p>Não houve incentivo do Governo Federal para instalação desses polos.</p>
<p>10.10 Garantir a formação continuada dos professores em sua região, visando desenvolver metodologias diferenciadas e específicas para Educação de Jovens e Adultos</p>	<p>10.10.1. Promover encontros de formação por região, visando ao atendimento educacional específico para a realidade local.</p>	<p>O município não ofertou formação continuada na área profissionalizante, mas foram ofertados cursos de formação continuada para professores e os Projetos Políticos Pedagógicos estão sendo reelaborados no qual envolve metodologia diferenciada para EJAEF.</p>
<p>10.11 Garantir transporte de qualidade primando pela segurança do traslado escolar, bem como material didático, esportivo e técnico profissional</p>	<p>10.11.1. Oferecer transporte escolar e material didático, esportivo e técnico profissional aos alunos inseridos na EJA.</p>	<p>Há a disponibilização do transporte para os estudantes do EJAEF através do PNATE, como também material didático.</p>
<p>10.12 Articular os saberes dos jovens e adultos a serem considerados na articulação com o currículo da EJA</p>	<p>10.12.1. Elaborar coletivamente a proposta pedagógica fazendo articulação com o currículo da EJA.</p>	<p>O Projeto Político Pedagógico e a proposta pedagógica, à luz da BNCC, privilegiam a realidade local e coloca o educando como protagonista do processo ensino e aprendizagem, focando em suas competências e habilidades, respeitando suas experiências de vida.</p>
<p>10.13 Garantir no prazo de um ano a partir da aprovação do PME um estudo da demanda social e cultural, havendo a demanda de jovens e adultos viabilizando a oferta da EJAEF no turno diurno de acordo com as necessidades locais</p>	<p>10.13.1. Levantar a demanda e oferecer vagas para turmas de EJA EF nos turnos específicos de acordo com a realidade local.</p>	<p>Atualmente, de acordo com as necessidades locais, não temos demanda no período diurno.</p>

## **Meta sobre educação profissional**

**Meta 11 – Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof<sup>a</sup>. Marta Ginólia Barreto Lima**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

A oferta da modalidade se dá basicamente pela rede federal de ensino através do IFS, com a presença do Sistema S e da rede privada, nos últimos anos, com o ingresso da rede estadual de ensino neste processo.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Campus Itabaiana, oferece os cursos técnicos organizados em duas modalidades: Curso Técnico Integrado e Técnico Subsequente, atualmente nas áreas de informática e agronegócio. Os Cursos Técnicos Integrados em Manutenção e Suporte em Informática e Agronegócio têm duração de três anos, atendendo a jovens que concluíram o ensino fundamental.

No ano de 2021 na rede privada encontramos oferta de curso técnico profissionalizante no Colégio Opção porém não localizamos matrículas no Censo para o corrente ano. O Colégio Alternativo conta com 62 alunos matriculados no curso Técnico de Enfermagem.

Se considerarmos que a meta propõe que o atendimento seja triplicado e considerarmos o número de matrículas existentes quando da elaboração do plano municipal e o número de matrículas do ano de 2021 concluímos que a meta foi alcançada no período em tela.

A lei do FUNDEB, no Art. 25, trouxe algumas possibilidades que deverão fomentar uma melhoria na oferta e expansão da educação profissional considerando que nela estão previsto a destinação de recursos a serem aplicados na educação profissional técnica de nível médio com a previsão inclusive de oferta conjunta e coordenada entre as redes estaduais e federais.

<b>REDE ESTADUAL DE ENSINO</b>								
Modalidade / Etapa	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ens. Profis.\Móveis - Subsequente	---	---	16	12	27	10	10	-
Ens. Profis.\Redes de Computadores - Integrado	---	---	---	---	22	33	21	15
Ens. Profis.\Redes de Computadores - Subsequente	---	---	43	32	35	17	26	-
<b>REDE FEDERAL DE ENSINO</b>								
Técnico Integrado em Agronegócio	34	35	35	40	44	51	82	162
Técnico em manutenção e Suporte em Informática	35	35	64	40	41	70	70	200
<b>REDE PRIVADA</b>								
<b>TÉCNICO EM ENFERMAGEM</b>								<b>62</b>
<b>TOTAL DE MATRICULAS</b>	<b>69</b>	<b>70</b>	<b>158</b>	<b>124</b>	<b>169</b>	<b>181</b>	<b>209</b>	<b>439</b>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

INDICADOR 11A	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		69	82,8	96,6	110,4	124,2	138,0	151,8	165,6
Meta executada no período (dado oficial) (Número absoluto de matrículas)		69	70	158	124	169	181	209	439
INDICADOR 11B	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio na rede pública.								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meta prevista		69	82,8	96,6	110,4	124,2	138,0	151,8	165,6
Meta executada no período (dado oficial) (Número absoluto de matrículas)	-	69	70	158	124	169	181	209	377

Estratégias	Ações	Situação atual
11.1) Expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a anteriorização da educação profissional	11.1.1. Incitar os alunos a buscarem a rede estadual e federal no sentido de prosseguir na educação, inclusive com a perspectiva de educação profissionalizante.	Não houve inclusão de novos cursos
11.2) Fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino.	11.2.1. Acompanhar a oferta de cursos profissionalizantes por parte do Estado no Ensino Médio.	No período analisado não houve oferta de novos cursos, apenas foi dada terminalidade aos já em andamento.
11.3) Fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade.	11.3.1. Ampliar a oferta de educação profissionalizante a partir da Qualificação Profissional de alunos inseridos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como, o Estado oferta o Ensino Médio profissionalizante e as IES em continuidade.	Não foi ofertada no âmbito do município de Itabaiana educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância.
11.4) Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.	11.4.1. Incentivar junto a Secretaria Estadual de Educação o processo de oferta de estágio na Educação Profissional técnica de nível médio e ensino regular.	Permanecem as parcerias com empresas e instituições, públicas e privadas, para inserção de alunos do Ensino Médio da rede estadual em programas de estágio remunerado, com caráter pedagógico e que objetivam a formação integral do aluno.



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

### Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>11.5) Ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico.</p>	<p>11.5.1. Ampliar a qualificação profissional com certificação reconhecida pelo MEC para os alunos em fins da educação básica.</p>	<p>A ampliação dos programas de reconhecimento de saberes em nível técnico, de competência da rede Federal, não foi realizada.</p>
<p>11.6) Ampliar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio pelas entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade.</p>	<p>11.6.1. Acompanhar a oferta de Ensino Médio profissionalizante junto a entidades que atendem pessoas do sistema sindical e sem fins lucrativos para atender pessoas com deficiências.</p>	<p>Existe no município a oferta de educação profissional técnica de nível médio pelo Sistema S e por entidades privadas, porém essas não estão vinculadas ao sistema sindical ou entidades sem fins lucrativos, mas não estão voltadas especificamente ao atendimento das pessoas com deficiências.</p>
<p>11.7) Expandir a oferta de financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecida em instituições privadas de educação superior.</p>	<p>11.7.1. Acompanhar o processo institucional de oferta de financiamentos para a Educação Profissionalizante, mediante instituições privadas de educação Superior.</p>	<p>A nova lei do FUNDEB abriu possibilidades de utilizar os recursos do Fundo na oferta de educação profissional, cabem estudos de viabilização no financiamento estudantil.</p>
<p>11.8) Institucionalizar sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas e privadas</p>	<p>11.8.1. Acompanhar os mecanismos de avaliação dos cursos profissionalizantes ofertados pelas instituições superiores particulares.</p>	<p>Até o momento não foram implementadas ações de avaliação dos cursos técnicos de nível médio nas redes escolares públicas e privadas.</p>
<p>11.9) Expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades</p>	<p>11.9.1. Analisar a expansão do atendimento estadual na oferta de ensino médio profissionalizante no campo.</p>	<p>O IFS oferta curso de agronegócio que está voltado para a população do campo, embora o mesmo aconteça na sede municipal atende a população residente na zona rural deste e de outros municípios.</p>
<p>11.10) Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.</p>	<p>11.10.1. Acompanhar as formas de inserção de pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou superdotação na educação profissional de Ensino Médio.</p>	<p>Todos os cursos ofertados contemplam pessoas com deficiência, sendo que os editais lançados garante a reserva de um percentual das vagas voltado para esse público.</p>
<p>11.11) Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 90% (noventa por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de alunos (as) por professor para 20 (vinte)</p>	<p>11.11.1. Acompanhar a evolução da taxa de conclusão dos cursos técnicos que em Itabaiana é ministrado no IFS.</p>	<p>A assessoria pedagógica do IFS é responsável pelo acompanhamento dos alunos a partir das notas e frequência e quando é detectada alguma situação que possa levar à não conclusão do curso é realizada a intervenção através do diálogo e outras ações com o aluno objetivando a permanência deste.</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

11.12) Elevar gradualmente o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as condições necessárias à permanência dos (as) estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio	11.12.1. Acompanhar o processo institucional de programas de assistência estudantil e necessidade de mobilidade acadêmica para a conclusão de cursos técnicos.	No IFS, são desenvolvidas ações que visam a permanência e o sucesso dos alunos tais como as socioeconômicas, por meio de auxílios financeiros, por exemplo, auxílio estudantil, monitoria, partilhando saberes, inclusão digital, auxílio eventual, sendo todos esses inclusos de assistência estudantil (PRAAR), vulnerabilidade socioemocional e intelectual com acompanhamento com equipe multidisciplinar.
11.13) Reduzir as desigualdades étnico-raciais regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei	11.13.1. Verificar como o Estado tem subsidiado a redução das desigualdades étnico-raciais por meio de políticas afirmativas.	As instituições promotoras de Ensino Médio Profissionalizante obedecem a lei de cotas raciais (LEI Nº 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012.).
11.14) Estruturar sistema nacional de informação profissional, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores	11.14.1. Acompanhar a estruturação do sistema nacional de informação profissional no estado, a fim de garantir uma formação alinhada as demandas do mercado de trabalho local e regional.	Existe desde o ano de 2009 o SISTEC que contempla todas essas informações com cursos já habilitados para serem ofertados (quadro abaixo), porém os dados não foram atualizados nos últimos anos.



Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC

>> Selecione, no mapa, o Estado ou [clique aqui](#) para listagem completa.

**i** INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS ITABAIANA [ 20063 ]

Curso(s)

Modalidade de Ensino	Curso	Tipo de Oferta
EDUCAÇÃO PRESENCIAL	CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM AGRONEGÓCIO	INTEGRADO
EDUCAÇÃO PRESENCIAL	CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM AGRONEGÓCIO	SUBSEQUENTE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	SUBSEQUENTE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	SUBSEQUENTE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	SUBSEQUENTE
EDUCAÇÃO PRESENCIAL	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	INTEGRADO
EDUCAÇÃO PRESENCIAL	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	SUBSEQUENTE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	TÉCNICO EM REABILITAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS	SEM CICLO
EDUCAÇÃO PRESENCIAL	TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS	SEM CICLO
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	SUBSEQUENTE

Página 1 de 2 Total de Registros: 11 Exportar .csv

## **Meta sobre Educação Superior**

**Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof<sup>ª</sup>. Ana Paula Vieira de Rezende**



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

A execução da meta está diretamente ligada a ações do Governo Federal, restando a estados e municípios a disponibilização de alguns recursos e condições para que elas se desenvolvam na sua jurisdição a exemplo de disponibilização de espaços para oferta dos cursos, no caso de não haver prédios próprios, deslocamento de alunos até o local de oferta, ou, ainda, divulgação das atividades e cursos que estão sendo ofertados.

Tanto a rede municipal quanto a estadual possuem relações estreitas com a Universidade Federal de Sergipe e as parcerias estão voltadas principalmente para a formação continuada de professores e de

Também existe parceria no sentido de possibilitar a realização de estágio supervisionada dos alunos dos cursos superiores voltados à docência nas unidades escolares públicas. À título de exemplo, temos execução do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) por meio da recepção de licenciandos nas unidades escolares do município e do estado.

Assim como no ensino médio e na educação profissional as matrículas também contemplam alunos residentes em municípios circunvizinhos. Os dados sobre matrícula foram solicitados porém até o momento só possuímos informações do IFS sobre 2022 que possui 260 alunos cursando o ensino superior na instituição.

No seguimento apresentamos com maiores detalhes como as estratégias foram tratadas no ano de 2022.

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação Atual</b>
<b>12.1.</b> Colaborar com a ampliação e otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas e privadas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas com Estado e a União no que couber, com foco nas necessidades mais emergentes, ampliando e consolidando a interiorização do acesso à graduação;	<b>12.1.1.</b> Atender a demanda de estágio supervisionado das Instituições de Ensino Superior nas unidades de ensino básico do município.	As instituições que ofertam a educação superior no município contam com uma boa infraestrutura física que contempla os mais diversos espaços administrativos e pedagógicos. Com relação a ampliação do quadro de docentes e técnico-administrativo nas redes públicas apesar de existir uma possibilidade de concurso público elas estão suspensas devido ao corte de recursos.
<b>12.2.</b> Contribuir com a ampliação da oferta de vagas e cursos da Rede Federal de Educação Superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do sistema Universidade Aberta do Brasil, sob a responsabilidade da União, considerando a densidade populacional itabaiense, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas as características locais definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de	<b>12.2.1.</b> Promover a articulação entre a Secretaria de Educação do município e as Instituições de Ensino Superior por meio da oferta de cursos de formação continuada de professores, cursos de informática, semanas acadêmicas e feira de conhecimento.	A oferta é realizada de acordo com a demanda que se apresenta. Como existem no município unidades das IES não houve necessidade de implementação das UAB'S.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<p>Geografia e Estatística - IBGE, uniformizando a expansão no território municipal;</p>		
<p><b>12.3.</b> Firmar parcerias com as Instituições de Educação Superior e com as empresas públicas e privadas, bem como com os conselhos profissionais, associações e polos científicos, através de convênios objetivando ofertar cursos técnicos profissionais e tecnólogos para capacitação e certificação de profissionais, atendendo as demandas das empresas e do mercado local;</p>	<p><b>12.3.1.</b> Ofertar cursos de formação continuada para os professores da rede municipal de ensino em parceria com as IES.</p>	<p>Existe um termo de concessão de transporte por parte da prefeitura e um acordo com a associação de estudantes de nível superior para aqueles alunos que se deslocam do nosso município para outros. No IFS, UFS, UNIT existe a parceria com empresas privadas para promoção de estágio.</p>
<p><b>12.4.</b> Contribuir, por meio de políticas públicas (inclusão e assistência estudantil – moradia, transporte – e parcerias com empresas privadas e órgãos públicos municipais para a oferta de estágios e bolsas de estudo e trabalho), com a redução das desigualdades étnico-raciais, socioeconômicas, de estudantes egressos da escola pública, com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou dotação, apoiando a sua permanência e sucesso acadêmico e, conseqüentemente, colaborar com a gradual elevação da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para 65% (sessenta e cinco por cento), garantindo a oferta de, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos;</p>	<p><b>12.4.1</b> Ofertar transporte com acessibilidade para alunos do Ensino Superior visando a inclusão de estudantes itabaianenses nas Universidades e Institutos Federais.</p>	<p>A UFS apresenta programas de auxílio estudantil para a graduação. O IFS tem auxílio estudantil e estágios não obrigatórios remunerados. No IFS, são desenvolvidas ações que visam a permanência e o sucesso dos alunos tais como as socioeconômicas, por meio de auxílios financeiros, por exemplo, auxílio estudantil, monitoria, partilhando saberes, inclusão digital, auxílio eventual, sendo todos esses inclusos de assistência estudantil (PRAAR), vulnerabilidade socioemocional e intelectual com acompanhamento com equipe multidisciplinar.</p>
<p><b>12.5.</b> Cooperar, por meio de parcerias com o Estado e a União, através da Secretaria de Educação Municipal, com as ações das IES que atuam em Itabaiana para garantir a oferta e o aprimoramento da educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores para a educação básica, inclusive em educação do campo, sobretudo nas áreas com déficit de profissionais;</p>	<p><b>12.5.1</b> Aderir ao Programa Escola da Terra visando garantir a formação de professores inclusive em educação do campo.</p>	<p>Adesão ao Programa Escola da Terra pelo MEC em parceria com a UFS, Secretaria do Estado da Educação e Prefeituras e secretarias municipais de Educação.</p>
<p><b>12.6.</b> Cooperar, em parceria com as IES, com programas e projetos de pesquisa e extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;</p>	<p><b>12.6.1</b> Reforçar a parceria com a Universidade Federal de Sergipe visando atender a demanda de enfrentamento de demandas sociais, a exemplo do "Comitê de Prevenção e Redução de Riscos da Covid-19".</p>	<p>A Universidade Federal de Sergipe tem oferecido programas de extensão universitária Laboratório Itinerante de Física: Divulgando a Ciência na Região Agreste de Sergipe, Zoologia na Comunidade, Projeto Contabilidade Eleitoral: prestação de contas, envolvendo escolas da região agreste e Revoada – uma releitura de Bel Borba, esse último na escola municipal agrícola.</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<p><b>12.7.</b> Ampliar a oferta de estágio não obrigatório, por meio de parcerias com as empresas públicas e privadas, bem como com os conselhos profissionais, associações e polos científicos, através de convênios, como parte da formação na educação superior.</p>	<p><b>12.7.1</b> Manter o Termo de Cooperação Técnica Científica e Pedagógica entre o município de Itabaiana e a Universidade Federal de Sergipe que possibilita a realização de práticas de estágio supervisionado em educação.</p>	<p>Com a universidade federal temos o PIBID, para alunos das licenciaturas, que é um estágio não obrigatório nas redes municipal e estadual. No IFS, o estágio não é obrigatório, mas é incentivado e conta com uma central para cada campus. A Secretaria de Estado da Educação possui ainda Termo de</p>
<p><b>12.8.</b> Otimizar e sistematizar os estágios obrigatório e não obrigatório, por meio de parcerias e convênios com instituições e empresas públicas e privadas, bem como com os conselhos profissionais, associações e polos científicos, como parte da formação na educação superior</p>	<p><b>12.8.1</b> Manter o Termo de Cooperação Técnica Científica e Pedagógica entre o município de Itabaiana e a Universidade Federal de Sergipe que possibilita a realização de práticas de estágio supervisionado em educação.</p>	<p>Cooperação com IES públicas e privadas para o acolhimento de alunos do ensino superior em estágio dentro da área em que estão estudando através de processo seletivo.</p>
<p><b>12.9.</b> Estimular, a partir de ações articuladas com as IES, a oferta de estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do município de Itabaiana;</p>	<p><b>12.9.1</b> Reforçar parcerias entre o município e as IES na construção de novas metodologias de trabalho, assim como na sistematização de propostas pedagógicas, a exemplo da educação infantil.</p>	<p>A UFS dispõe de grupos de estudo permanente. O IFS organiza uma comissão para construção dos planos de Cursos.</p>
<p><b>12.10.</b> Expandir, em parceria com as IES, atendimento específico a populações do campo em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações;</p>	<p><b>12.10.1</b> Ampliar a parceria com as IES com intuito de promover o atendimento específico a população do campo, a exemplo do que ocorre com o Programa Escola da Terra.</p>	<p>Nas três instituições UFS, IFS, UNIT existem auxílios financeiros e de transportes para o deslocamento dos alunos do campo à sede do município onde estão situadas as IES.</p>
<p><b>12.11.</b> Mapear a demanda e incentivar a oferta de formação de pessoal de nível superior, através de ações articuladas com as IES de Itabaiana, considerando as necessidades do desenvolvimento local, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica;</p>	<p><b>12.11.1</b> Aderir a Programas do Ministério da Educação (MEC) destinados a promover a formação inicial de professores da rede municipal em exercício que não tenham habilitação legal para tal.</p>	<p>Mapeamento não realizado em 2022.</p>
<p><b>12.12.</b> Demandar programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurada a acessibilidade à comunidade em geral e às pessoas com deficiência;</p>	<p><b>12.12.1</b> Aderir a programas de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação e o público em geral, a fim de dar prosseguimento a prestação de serviços da Biblioteca Pública Municipal “Dr. Florival de Oliveira”.</p>	<p>Todas as IES possuem acervo físico e digital que são disponibilizados aos alunos. O IFS tem assinatura com duas bibliotecas virtuais, incluindo áudios livros que fazem parte do acervo digital.</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

<p><b>12.13.</b> Demandar sistematicamente das IES projetos de extensão, pesquisas em nível de graduação e pós-graduação e outros projetos e iniciativas das diversas áreas de conhecimento que possam, direta ou indiretamente, contribuir para o aprimoramento das políticas públicas educacionais do município de Itabaiana;</p>	<p><b>12.13.1.</b> Reforçar parcerias entre o município e as IES, na construção de novas metodologias de trabalho, assim como na sistematização de propostas pedagógicas, a exemplo da educação infantil.</p>	<p>No IFS foi implementado o FIC, curso de extensão e formação iniciada e em 2021 o curso de turismo ambiental local</p>
<p><b>12.14.</b> Ampliar a participação no Programa de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvido pela IES, apoiando e compartilhando as ações dos projetos, estimulando o diálogo de saberes entre professores e alunos do ensino superior e professores e alunos da educação básica, de modo a fomentar a melhoria das práticas de ensino nas instituições educacionais do município de Itabaiana.</p>	<p><b>12.14.1.</b> Manter o Termo de Cooperação Técnica Científica e Pedagógica entre o município de Itabaiana e a Universidade Federal de Sergipe, a fim de prosseguir com a participação no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) por meio da recepção de licenciandos nas unidades escolares do município.</p>	<p>Todos os alunos demandados pelo PBID são acolhidos pelas redes estadual e municipal.</p>

## **Meta sobre a Titulação de Professores da Educação Superior**

**Meta 13 – Contribuir para a elevação da qualidade da educação superior e para a ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 80% (oitenta por cento), sendo, do total, no mínimo, 40% (quarenta por cento) doutores.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof.<sup>a</sup> Ana Paula Vieira de Rezende**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

De acordo com os Relatórios de monitoramento do Plano Nacional de Educação essa meta já foi atingida logo no início da vigência do Plano, na nossa análise atribuímos a evolução ao aumento da oferta de cursos de pós-graduação pelas IES públicas.

O alvo de 75% para a formação de mestrado dos docentes em efetivo exercício no ensino superior brasileiro (Indicador 13A) foi alcançado no ano de 2015, enquanto o alvo de 35% para o percentual de docentes com o título de doutorado (Indicador 13B) foi alcançado um ano antes, em 2014, ou seja, no primeiro ano de vigência do PNE. Ambos os indicadores continuaram crescendo de maneira consistente após o alcance dos objetivos da Meta 13. Em 2020, o percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior brasileira chegou a 83,8%, e o percentual de docentes com doutorado alcançou 48,9%. Nota-se que o PNE determinara para esse último indicador um crescimento de apenas 3,2 pontos percentuais (p.p.) entre 2012 e 2024, mas o crescimento observado foi de 16,5 p.p. entre 2012 e 2020.

**TABELA 1**

**PERCENTUAL DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM MESTRADO OU DOUTORADO (INDICADOR 13A), POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E SEGMENTO DE ENSINO – 2012-2020**

Território	Todas as IES				IES Privadas				IES Públicas			
	2012		2020		2012		2020		2012		2020	
	Total de docentes	13A	Total de Docentes	13A	Total de docentes	13A	Total de docentes	13A	Total de docentes	13A	Total de docentes	13A
<b>Brasil</b>	<b>315.993</b>	<b>70,1</b>	<b>323.376</b>	<b>83,8</b>	<b>180.660</b>	<b>61,7</b>	<b>162.662</b>	<b>76,0</b>	<b>147.315</b>	<b>81,6</b>	<b>168.449</b>	<b>91,8</b>
Nordeste	63.797	67,9	73.161	83,4	28.777	56,6	29.535	73,5	38.160	77,6	45.765	90,1
Sergipe	2.873	72,5	3.590	86,3	1.291	61,7	1.586	76,4	1.672	81,6	2.065	94,1

**TABELA 2**

**PERCENTUAL DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM DOUTORADO (INDICADOR 13B), POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E SEGMENTO DE ENSINO – 2012-2020**

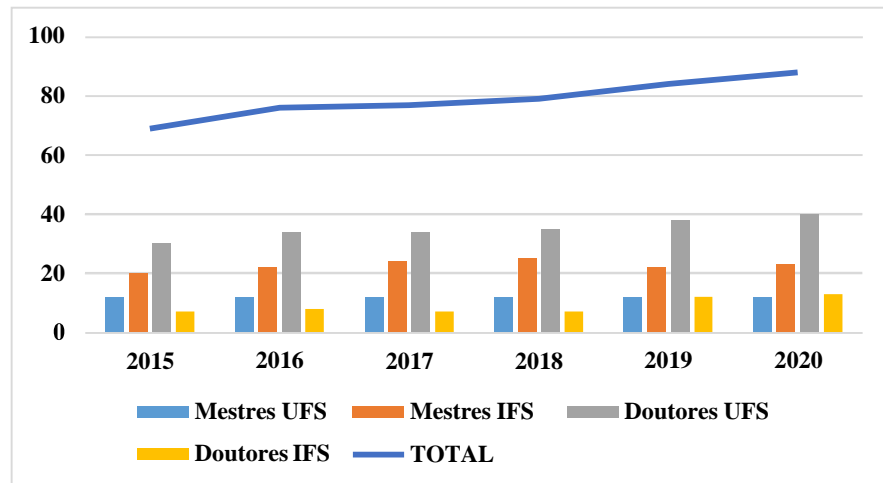
Território	Todas as IES				IES Privadas				IES Públicas			
	2012		2020		2012		2020		2012		2020	
	Total de docentes	13B	Total de Docentes	13B	Total de docentes	13B	Total de docentes	13B	Total de docentes	13B	Total de docentes	13B
<b>Brasil</b>	<b>315.993</b>	<b>32,6</b>	<b>323.376</b>	<b>48,9</b>	<b>180.660</b>	<b>17,0</b>	<b>162.662</b>	<b>27,7</b>	<b>147.315</b>	<b>52,0</b>	<b>168.449</b>	<b>69,6</b>
Norte	20.612	21,4	21.861	42,4	9.270	9,0	8.817	18,5	12.348	30,9	13.457	58,2
Nordeste	63.797	29,3	73.161	47,2	28.777	11,6	29.535	22,7	38.160	42,6	45.765	63,0
Sergipe	2.873	34,0	3.590	53,9	1.291	14,6	1.586	28,2	1.672	48,4	2.065	73,7

Podemos perceber através dos quadros apresentados que Sergipe está acima dos percentuais encontrados no Brasil e na região Nordeste quando se trata do número de docentes com mestrado e doutorado atuando tanto nas IES públicas quanto privadas. Abaixo quadro



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

demonstrativo da situação até o ano de 2020.



Atualmente o Instituto Federal de Sergipe - Campus Itabaiana conta com um quadro de 38 docentes sendo 24 mestres, 12 doutores e 2 pós-graduados com especialização.

Em nosso Plano de Educação apenas três estratégias foram incorporadas e apresentamos a seguir as observações sobre a sua situação atual.

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
13.1- Participar do planejamento, em articulação com as IES, do processo contínuo de avaliação das instituições de educação superior, requerendo a participação nas comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas;	13.1.1 Conceber um grupo de estudo formado por professores, gestores de escolas e pós-graduandos, a fim de proporcionar uma formação baseada na problematização da realidade escolar e refletir sobre o currículo e as políticas públicas educacionais.	O processo é realizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. Além disso cada instituição faz sua auto-avaliação. No IFS já existe a própria avaliação, por meio de comissão e formulários. Na UFS tem uma comissão interna de avaliação.
13.2- Contribuir nos processos de planejamento e reformulação curricular, sob responsabilidade das IES, para a melhoria da qualidade dos cursos de pedagogia e licenciaturas, de forma a integrá-los às demandas e necessidades das redes de educação básica, permitindo aos graduandos a aquisição das qualificações necessárias a conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos, combinando formação geral e específica com a prática de ensino, além	13.2.1. Convidar-se a se fazer presente no processo de planejamento e avaliação das IES, com o objetivo de contribuir com a melhoria curricular e estrutural destas.	Não existe tal Contribuição estabelecida. A comissão que trata dos temas aqui propostos são formadas por representações das IES, MEC e INEP.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

da educação para as questões da diversidade e inclusão;		
13.3 – Apoiar a melhoria do padrão de qualidade das IES, participando efetivamente da realização de pesquisa institucionalizada, articulada a programas de pós-graduação stricto sensu das IES.	13.2.1. Convidar-se a se fazer presente no processo de planejamento e reformulação curricular das IES, a fim de que o currículo dos cursos de licenciatura contemple as demandas e necessidades da rede básica de ensino, promovendo a articulação entre teoria e prática.	Não existem mecanismos que permitam uma participação efetiva do estado ou do município.

## **Meta sobre Pós-Graduação**

**Meta 14 – Estimular a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, de modo a ampliar gradualmente o número de matrículas em âmbito municipal.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Isabella Santos Vieira**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

A pós-graduação *stricto sensu*, ou de sentido estrito, diz respeito a formação acadêmica com foco em pesquisa e produção científica. Segundo o Ministério da Educação:

“As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (Art. 44, III, Lei nº 9.394/1996). Ao final do curso o aluno obterá diploma.” (BRASIL, 1996)

A produção científica visa analisar fatos, dados estatísticos, interações sociais, testes ou comparações de produções textuais a fim de prover desenvolvimento social ou trazer resoluções a diversos problemas ocasionados pelos fatores analisados, dessa forma, ampliar a oferta da pós-graduação *stricto sensu* contribui para esse desenvolvimento social e resolução de problemas sociais, educacionais, econômicos e de saúde pública.

A universidade Federal de Sergipe oferta pós-graduação *stricto sensu* para professores de Letras, Matemática e Ciências da Natureza, até o ano de 2021 tinha cerca de 40 alunos matriculados. Destacamos que as demais IES do município de Itabaiana não ofertam pós-graduação *stricto sensu* e que não obtivemos informações sobre a matrícula de 2022 até o momento.

A fim de atingir o proposto na meta estabelecemos as seguintes estratégias e ações, e apresentamos sua evolução no ano de 2022, ressaltamos que o papel da Secretaria Municipal de Educação é o de estimular a participação dos professores nos cursos ofertados além de possibilitar o afastamento dos professores para que possam se dedicar integralmente à formação:

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
<b>14.1-</b> Estimular, por meio de ações articuladas das IES, a integração e a atuação entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as agências de fomento à pesquisa;		Existem ações integradas entre a CAPES e as agências de fomento a pesquisa e estas deram origem a diversos programas que estão sendo desenvolvidos ao longo dos últimos anos
<b>14.2-</b> Colaborar com as IES para a expansão e interiorização das instituições superiores públicas, por meio da ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do município de Itabaiana, utilizando, inclusive, metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;		A UFS e a UNIT afirmaram que o número de matrículas tem diminuído. Não existe o levantamento em questão, mas existe a intenção de realizá-lo por parte das duas instituições.



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

### Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p><b>14.3</b> - Garantir aos professores e demais profissionais da educação básica licença remunerada com todos os direitos e vantagens para estudos em programas de pós-graduação stricto sensu, através de convênios com as instituições públicas de ensino superior, em consonância com a legislação vigente;</p>	<p>14.3.1. Manter a liberação do professor para especialização com base no Estatuto do Servidor Municipal.</p>	<p>A Lei Complementar nº 11/2009 de 29 de dezembro de 2009, que trata do Estatuto dos Servidores Públicos de Itabaiana, dispõe em seus Arts. 145,146 e 147 da licença remunerada para capacitação profissional de professores e demais servidores.</p>
<p><b>14.4-</b> Apoiar ações afirmativas e de inclusão, sob responsabilidade das IES, para reduzir as desigualdades étnico-raciais e locais e favorecer o acesso das populações rurais, bem como dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação a programas de mestrado e doutorado;</p>	<p>14.4.1. Manter a oferta/auxílio em termos de transporte para alunos da zona rural e com as mais variadas deficiências.</p>	<p>No IFS e na UFS existe a reserva de vagas para Pessoas com Deficiências (PcDs) e para pretos, indígenas e quilombolas. Em contrapartida, na UNIT essa reserva não existe. A prefeitura Municipal de Itabaiana tem contribuído com o transporte dos alunos do IFS e com a parceria com a Associação dos Estudantes Universitários na garantia de transporte para universidades de outros municípios. Vale destacar que a UFS não fornece transporte.</p>
<p><b>14.5-</b> Contribuir, por meio de ações articuladas com as IES, para a consolidação de programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;</p>	<p>14.5.1. Promover por meio da criação do grupo de estudo formado por professores, gestores de escolas e pós-graduandos a publicação de artigos e a participação em eventos científicos internacionais.</p>	<p>A UFS possui troca de experiências acadêmicas com outros países, por exemplo, alunos que apresentaram trabalho na França com apoio financeiro da CAPES, porém, as outras instituições de ensino superior e a Secretaria Municipal de Educação ainda não possuem ações nesse sentido...</p>
<p><b>14.6-</b> Apoiar, por meio de ações articuladas com as IES, o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>14.6.1. Manter a liberação do professor para especialização com base no Estatuto do Servidor Municipal.</p>	<p>As universidades que atuam no município atualmente não possuem programas de intercâmbio, tampouco a pretensão de instituí-los por questões de viabilidade financeira.</p>

## **Metas sobre a Formação de professores**

**Meta 15 - Garantir em regime de colaboração entre a União, os Estados e os Municípios, no prazo de 01(um) ano de vigência deste PME, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art.61 da Lei no9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Isabella Santos Vieira**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) admite em seu Art. 62 a modalidade normal, oferecida em nível médio, para atuação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental (BRASIL, 1996). Entretanto, para transmitir o conhecimento necessário a crianças e adolescentes necessitamos de profissionais cada dia mais capacitados, a formação inicial, neste caso, licenciatura em curso de pedagogia, é o alicerce para nortear o ensino na educação básica, através das aulas teóricas, práticas e estágios supervisionados esses licenciandos saem preparados para lidar com parte das adversidades encontradas em salas de aula.

Atualmente, a formação inicial já é exigida para processos seletivos simplificados, concursos para investidura em cargo público e atuação em redes privadas de ensino. Para aqueles que já atuavam na área sem formação específica, o município em parceria com o Estado e a União, adota estratégias para que realizem a graduação específica para construir um quadro docente de qualidade.

Como ação estratégica, a União através do Ministério da Educação instituiu em 2009 o PARFOR- Programa de Formação Inicial e Continuada, Presencial e a Distância, de Professores para a Educação Básica, o qual tem por objetivo fornecer formação inicial e continuada a professores das redes públicas de educação básica para elevar o padrão de qualidade da formação dos professores das escolas públicas. Aliado a isso, o MEC também instituiu programa de iniciação a docência, o PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que visa valorizar o magistério e discentes de licenciaturas plenas, bem como elevar a qualidade das ações acadêmicas desses cursos inserindo os participantes do programa no cotidiano das escolas a fim de integrar a educação superior com a educação básica (BRASIL, 2007).



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
<p>5.1) Criar de acordo com o diagnóstico das necessidades de formação dos profissionais da educação, levando em conta que 85 (oitenta e cinco) professores da Educação Infantil (Pré-escola), 20 (vinte) deles são graduados em licenciatura específica e 10 (dez) em Magistério. Os 60 (sessenta) profissionais inseridos nas creches, 09 (nove) são pedagogos, 03 (três) com formação em Magistério, 02 (dois) licenciados em letras, 15 (quinze) têm formação Pro Infantil e 31 (trinta e um) sem formação que necessitam de formação específica para atuarem nesta área.</p>	<p>15.1.1. Reunir a equipe da Secretaria de Educação com os docentes a fim de trocar experiências. Estabelecer parcerias com as IES para formação docente específica.</p>	<p>Em 2015 a rede municipal de ensino possuía 85 (oitenta e cinco) professores da Educação Infantil, 20 (vinte) deles graduados em licenciatura específica e 10 (dez) em Magistério. Dos 60 (sessenta) profissionais inseridos nas creches, 9 (nove) graduados em pedagogia, 3 (três) com formação em Magistério, 02 (dois) licenciados em letras, 15 (quinze) com formação Pro Infantil e 31 (trinta e um) sem formação que necessitavam de formação específica para atuarem nessa área. Em 2022 a rede municipal possui 128 (cento e vinte e oito) professores da Educação Infantil, sendo 113 (cento e treze) com licenciatura em pedagogia, 13 (treze) com formação em magistério, 01 (um) licenciado em matemática e 01 (um) licenciado em Educação Física.</p>
<p>15.2) Ampliar programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de Pedagogia e licenciaturas, que poderão atuar nas escolas municipais, a fim de aprimorar a formação de profissionais que irão lecionar na educação básica.</p>	<p>15.2.1 Criar mecanismos de inserção docente na formação de Ensino Superior</p>	<p>A oferta de bolsas do PIBID é controlada pela UFS de acordo com a demanda e viabilidade financeira. As secretarias municipal e estadual não possuem controle de quantos alunos recebe anualmente do programa. A UFS e as secretarias possuem termo de cooperação para receber esses alunos nas unidades de ensino da rede.</p>
<p>15.3) De acordo com o diagnóstico da rede municipal organizar a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação, bem como para divulgar e atualizar seus currículos eletrônico de acordo com a Plataforma Paulo Freire.</p>	<p>15.3.1 Avaliar como as IES têm aderido as demandas do currículo eletrônico imposto pela plataforma Paulo Freire</p>	<p>Total de 26 professores que possuem apenas formação em nível médio. (setor pessoal) Não há levantamento da necessidade de formação continuada, apesar disso, a Secretaria está fornecendo mensalmente formação continuada para os seus profissionais, com e sem certificação, a fim de oferecer um ensino qualificado.</p>
<p>15.4) Implementar programas de formação de profissionais para escola do campo assim como as leis, que asseguram o trabalho com as temáticas indígena, quilombola e educação especial.</p>	<p>15.4.1 Acompanhar o Programa Escola da Terra</p>	<p>Em 2022 o município disponibilizou formação continuada para professores com enfoque na Educação Especial em parceria com a UFS, fornecendo certificação para estes. De 2017 a 2018 o MEC em parceria com a SEDUC, as SME's e a UFS ofertou o curso de formação continuada "Escola da Terra" para docentes de escolas rurais com turmas multisseriadas com enfoque em estratégias para o ensino nessas turmas. De 2020 a 2021 foi ofertado o segundo módulo desse curso e em 2022 teve início a pós graduação <i>lato senso</i> "Escola da Terra", oferecida exclusivamente para quem fez um dos dois módulos do programa de forma a aproveitar a carga horária do curso para a especialização.</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
**Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação**  
**Ano 2022**

<p>15.5) Promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura e estimular a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do (a) aluno (a), dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica e incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com a base nacional comum dos currículos da educação básica, de que tratam as estratégias 2.1,2.2,3.2 e 3.3 deste PNE;</p>	<p>15.5.1 Acompanhar com os departamentos das IES como estão sendo construídos seus currículos para o fortalecimento da formação docente.</p>	<p>Os representantes das IES não souberam especificar com que periodicidade é feita a reforma curricular e quais critérios são levados em consideração.</p>
<p>15.6) Garantir, por meio das funções de avaliações, regulação e supervisão da educação superior, a plena implementação da respectivas diretrizes curriculares em parceria com o Conselho e secretaria em efetivar as diretrizes e as resoluções em consonância com o Conselho Municipal.</p>	<p>15.6.1 Avaliar a função do Conselho das IES quanto a efetivação de Diretrizes normativas para os cursos das IES.</p>	<p>As IES tem Conselho Deliberativo que através da legislação do Conselho Nacional de Educação (CNE) normatiza o processo de ensino, pesquisa e extensão. As IES contam com Conselhos deliberativos de Ensino, Pesquisa e Extensão, a exemplo do Conselho Superior do IFSE e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), que normatizam as ações. Não existem registros nas IES existentes no município da execução dessa estratégia.</p>
<p>15.7) Articular uma parceria entre as unidades escolares da rede municipal com as instituições de ensino superior existentes no município, visando a troca de experiências entre acadêmicos e professores titulares em salas de aula da Educação Básica.</p>	<p>15.7.1 Analisar a relação das IES com as unidades de ensino, a fim de fortalecer parcerias, a exemplo de formações continuadas PIBID.</p>	<p>Em 2022 foi realizado "Curso de Capacitação para Professores da Rede Básica" em parceria com docentes e discentes dos cursos de licenciatura plena da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Nesse ano também foi pactuada uma parceria entre a UFS e a unidade de ensino "Escola Municipal Prof. Hermelina da Costa Lima" para um projeto de robótica, onde discentes e docentes da UFS e da unidade de ensino trocaram experiências. Além disso, a UFS e o IFS estão recorrentemente presentes nas ações promovidas pelo município trocando experiências e contribuindo para o crescimento dos profissionais da rede.</p>
<p>15.8 Implementar cursos e programas especiais para assegurar formação específica na educação superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados em área diversas da de atuação docente, em efetivo exercício.</p>	<p>15.8.1 Fomentar parcerias no sentido de formação continuada visando acesso a cursos de extensão ofertados pelas IES.</p>	<p>Não existem programas voltados para essa finalidade nas universidades públicas e privadas locais, porém, existem iniciativas federais como o PARFOR que através do CAPES realiza formações iniciais e continuadas de forma presencial e a distância</p>
<p>15.9 Fomentar a formação dos servidores públicos municipais que não tenham nível médio e posteriormente garantir a formação técnica de nível superior para os mesmos para que atuem nas suas áreas de formação até 2018.</p>	<p>15.9.1 Articular parcerias com função de titular os servidores públicos da Educação Básica com Ensino Superior.</p>	<p>A Lei Complementar nº 11/2009 de 29 de dezembro de 2009, que trata do Estatuto dos Servidores Públicos de Itabaiana, dispõe em seus Arts. 216 e 217 sobre o adicional por elevação da escolaridade que fomenta diretamente a formação dos servidores públicos municipais. Em 2021/2022 foi iniciado um projeto para formação de servidores através da EJA, foi feito levantamento dos servidores de todas as</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

		secretarias que não possuem nível médio, porém, por hora, não foi dado andamento ao projeto. Não existe iniciativa ou proposta municipal para formar servidores em nível superior. Existem iniciativas a nível nacional como o PARFOR, instituído pelo MEC, para formar professores da educação básica que ainda não possuem nível superior ou que almejam uma 2ª formação.
15.10 Implantar, no prazo de 1(um) ano de vigência desta lei, política nacional de formação continuada para os(as) profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, construída em regime de colaboração entre os entes federados.	15.10.1 Articular parcerias com função de titular os docentes da Educação Básica com o Ensino Superior.	O Plano de Ação da Secretaria Municipal de Educação, dentre as suas diversas temáticas, trata da política de formação continuada para os profissionais de educação, tanto do magistério como de outros segmentos. Durante os anos de 2021 e 2022 foram realizadas formações continuadas sobre o ensino personalizado/recuperação de aprendizagem, tecnologia do ensino, educação especial, metodologias ativas do ensino, processo de avaliação do ensino aprendizagem, dentre outras. Essas formações tiveram como público alvo profissionais da rede que possuem licenciaturas em geral, magistério (modalidade normal) e técnicos da Secretaria Municipal de Educação.
15.11) Instituir programa de concessão de bolsas de estudos para os professores de idiomas das escolas públicas de educação básica para que, realizem estudos de imersão e aperfeiçoamento nos países que tenham como idioma nativo as línguas que lecionem.	15.11.1 Criar possibilidade de inserção dos docentes da Educação Básica com o Ensino Superior	Não existe programa de concessão de bolsas por parte das universidades locais, públicas ou particulares e o município também não prevê essa possibilidade em seu orçamento. Na esfera federal existe o Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores de Língua Inglesa (PDPI) que concedeu 526 bolsas para professores de inglês, que atuam na rede pública a nível nacional, sob responsabilidade do CAPES através de edital próprio.
15.12) Desenvolver modelos de formação docente para a educação profissional que valorizem a experiência prática, por meio da oferta, nas redes federal e estadual de educação profissional, de cursos voltados à complementação e certificação didático-pedagógica de profissionais experientes.	15.12.1 Articular Parcerias de formação continuada	O IFS desenvolve modelo de formação docente para os professores da educação profissional, a oferta é feita pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), a cada início de semestre o instituto realiza uma formação continuada com esses docentes na jornada pedagógica, sendo que essas formações valorizam a experiência prática visando um ensino profissionalizante/técnico de qualidade superior.

## **Metas sobre a Formação de professores (II)**

**Meta 16 - Formar, por meio de ações articuladas, em nível de pós-graduação, 75% (setenta e cinco por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof<sup>a</sup>. Michele Machado**



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

A meta trata de duas situações diferentes, a primeira se refere ao número de professores da educação básica com pós – graduação e a segunda da oferta de formação continuada de todos os profissionais da educação. Ao analisar os dados e a situação das estratégias da referida meta, podemos constatar que, em relação a formação continuada, a meta está sendo desenvolvida adequadamente já que as redes públicas de ensino realizam anualmente formações que atendam todas as etapas e modalidades de ensino buscando subsidiar o trabalho dos seus professores e demais profissionais da educação com metodologias e materiais didático-pedagógicos variados. São realizados ainda encontros e ciclos de debates entre os profissionais para socialização das vivências e experiências exitosas.

Com relação a formação em nível de pós-graduação, cuja proposta é ampliar em para 75% o número de pós-graduados, através de ações articuladas que se entende como sendo parceria com as IES e o governo federal, a última contagem realizada aponta que os números no município estão em torno dos 40%. Ocorre que nos últimos anos aqueles professores que avançaram em sua formação o fizeram por iniciativa própria e não como uma proposta das redes até porque atualmente a titulação do professor não é culmina em avanços na carreira. Cabe ressaltar que após concluir cursos de mestrado e/ou doutorado os professores costumam pleitear vagas em IES onde sua formação será considerada para fins de carreira e remuneração.

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
16.1. Realizar, em regime de colaboração com as IES, o planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta por parte das instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação da União e dos Estados;	16.1.1 Planejar em parceria com as IES, cursos e formações específicas da demanda municipal, a exemplo da Escola da Terra.	Foram ofertadas diversas formações em regime de colaboração entre União, Estado e Município, para atender a demanda dessas redes de ensino, principalmente no que diz respeito a alfabetização e currículo.
16.2 - Expandir programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os professores da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação;	16.2.1 Pleitear novas obras didáticas e paradidáticas via Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).	Anualmente é demandada a escolha de obras através do PNLD e estado e município realizam a adesão. No ano em curso foi realizada a escolha de obras didáticas, destinada aos estudantes e professores dos anos iniciais do ensino fundamental. A Secretaria Municipal de Educação tem um Projeto de incentivo e fomento à produção literária por parte dos discentes atrelado às Oficinas de Produção Textual preparatória para a Olimpíada de Língua Portuguesa, onde se constitui espaço para criação e compilação de obras literárias a partir das vivências, experiências e abstrações dos estudantes das escolas da Rede com fins a sua publicação e exposição em feiras literárias e bienais.
	16.2.2 Expandir obras específicas para necessidades definidas de acordo com o Censo Escolar.	
	16.2.3 Incentivar a participação de eventos como a Bienal do Livro e a Biblioteca Central como pontos de acesso a acervos culturais da realidade local.	



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

		<p>Ainda no que tange a composição de acervo de obras didáticas a SEDUC iniciou estudos que visam a aquisição de livros voltados para a Cultura Sergipana a serem trabalhados no anos finais do Ensino Fundamental, como também de Livros de apoio pedagógico para estudantes e Professores da Modalidade do Ensino Fundamental voltados para Jovens e Adultos; ainda também deu início ao mapeamento e consolidação de estudantes em distorção em idade-série para que em parceria com a Secretaria Estadual de Educação através de uma possível adesão ao Prosic adquirir obras específicas para tal público.</p> <p>A Rede não adquiriu obras até o momento específicas em braile por não ter em seu quadro discente alunos com tal deficiência.</p>
<p>16.3- Disponibilizar e consolidar portal eletrônico para subsidiar a atuação dos professores da educação básica, disponibilizando gratuitamente materiais didáticos e pedagógicos suplementares, inclusive aqueles com formato acessível;</p>	<p>16.3.1 Criar perspectivas de conexão intersetorial que possa condicionar facilidade de comunicação digital entre professores, Secretaria e redes de pesquisa.</p>	<p>O Governo Federal tem o Portal Dominio Publico que congrega diversos materiais nos mais variados formatos. Existe um portal eletrônico mantido pela Secretaria Estadual de Educação que disponibiliza diversos materiais para subsidiar o trabalho dos professores. A SEDUC ainda não disponibiliza de um Portal específico, mas sempre compartilha com Professores links de Portais e Redes de Acesso suplementar a pesquisas com o as de caráter Estaduais e Federais, como também aquelas cujas parcerias com órgão e instituições como Undime, Consed entre outros. Ou seja, as secretarias divulgam e estimulam a utilização destes e de outros portais mantidos por Institutos e Fundações como Vivo-Telefônica, Lemann, Itaú Social, Nova Escola, etc...</p>
<p>16.4- Garantir a formação continuada dos professores e dos demais trabalhadores de educação que atuam nas unidades escolares municipais através de convênios firmados com universidades públicas;</p>	<p>16.4.1 Planejar em parceria com as IES, através do termo de Cooperação, cursos e formações específicas da demanda municipal.</p>	<p>A secretaria municipal promove momentos de formação continuada para professores e profissionais da educação que atuam nas escolas e termo de cooperação com a universidade federal para a oferta dessas formações. A Prefeitura Municipal de Itabaiana no Decreto de N°. 073/2022 de 26 de abril de 2022 realizou o aceite do Termo de Adesão ao Projeto de Escolas Federativas da Secretaria de Governo do Presidente da República, cuja finalidade é a formação, desenvolvimento e gestão de servidores públicos e agentes políticos através de cursos ofertados pela Escola Virtual Gov.</p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>16.5- Promover a formação continuada, em articulação com as IES, para docentes, em todas as áreas de ensino, e demais profissionais da educação, em Libras, Braille e idiomas, a partir do primeiro ano de vigência deste PME;</p>	<p>16.5.1 Planejar em parceria com as IES, através do termo de Cooperação, cursos e formações específicas em Libras, Braille e idiomas.</p>	<p>A SEDUC tem buscado através de parcerias com Universidade Federal de Sergipe ofertar formações continuadas que visem a atender as necessidades encontrada nas salas de aula pelos docente, contudo até o momento não se concretizou uma formação específica em Libras, Brailes ou idiomas; contudo salientamos que os docentes que lecionam idiomas na Rede todos já tem graduação específica.</p>
<p>16.6- Articular, promover e ampliar, em parceria com as IES, a oferta de cursos de formação continuada, presenciais e/ou a distância, com calendários diferenciados (em consonância com o calendário escolar da rede municipal de ensino), abrangendo as temáticas relacionadas aos diferentes níveis, modalidades e segmentos da educação (educação especial, gestão escolar, educação de jovens e adultos, educação infantil, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação e gênero), a partir do primeiro ano de vigência do PME;</p>	<p>16.6.1 Planejar em parceria com as IES, através do termo de Cooperação, cursos e formações específicas em demandas locais, referentes a educação do campo, EJA, Especial, Infantil e Ensino Fundamental.</p>	<p>Existem parcerias firmadas diretamente com as IES, Em especial a Universidade Federal de Sergipe – Campus Itabaiana, para a oferta de formação continuada que além de atender as especificidades de cada segmento a ser capacitado, realiza dentro do período proposto pela rede.</p>
<p>16.7- Garantir formação continuada, presencial e/ou a distância, aos profissionais de educação, oferecendo-lhes cursos de aperfeiçoamento e atualização, inclusive nas novas tecnologias da informação e da comunicação, a partir do primeiro ano de vigência deste PME.</p>	<p>Planejar em parceria com as IES, através do termo de Cooperação, cursos e formações específicas da demanda municipal, em sentido de novas tecnologias da informação e da comunicação</p>	<p>Ao longo do período de execução do PME tem sido ofertadas formações aos profissionais sendo o modelo presencial o mais utilizado. Por ora, se tem apenas a Formação Continuada em Educação do Campo. Esta realizada inicialmente como formação continuada comum, em seguida, incorporada a uma pós-graduação.</p>

## **Meta sobre Valorização do Professor**

**META 17 - Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof<sup>a</sup>. Maria José da Cunha Machado  
Prof. Marcos Reis**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

A meta tem como proposta a equiparação de 100% entre o rendimento bruto mensal dos profissionais do magistério Indicador das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo. Para realizar tala análise devemos considerar inicialmente o estado de Sergipe como um todo e, nesse contexto, observamos que a meta já foi atingida.

Tal elevação se deve principalmente às redes municipais de ensino que cumprem, em sua maioria, a Lei do Piso, Lei nº 11.738/08, no que se refere aos percentuais anuais de aumento da remuneração do professor. Cabe ressaltar que na rede estadual de ensino a aplicação da Lei não tem sido realizada com os mesmos parâmetros adotados pelos municípios. Temos ainda como fator que auxilia nos resultados a baixa remuneração de outros profissionais da administração pública. Seguem os dados apresentados

**TABELA 4**  
**RENDIMENTO BRUTO MÉDIO MENSAL DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DOS DEMAIS PROFISSIONAIS COM NÍVEL DE INSTRUÇÃO SUPERIOR COMPLETO (EM R\$) E INDICADOR 17A – ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE – 2012-2021**

UFs	Descrição	Anos									
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SE	Profissionais do magistério	6.031,26	5.829,45	5.575,05	4.904,98	4.508,11	5.594,04	4.458,89	5.477,95	5.562,85	6.697,65
	Demais profissionais	5.408,56	6.301,73	7.214,60	5.644,02	5.388,29	6.098,08	4.915,36	5.615,74	4.924,18	5.761,75
	Indicador 17A	111,5%	92,5%	77,3%	86,9%	83,7%	91,7%	90,7%	97,5%	113,0%	116,2%

Estratégias	Ações	Situação atual
<b>17.1</b> Garantir a aplicação da atualização do PSPN, lei 11.738 de 16/07/2008, em seu artigo 5º: o piso salarial profissional nacional do magistério público da educação básica será atualizado, anualmente, no mês de janeiro, a partir de 2009, para todos os níveis da carreira, de acordo com o percentual divulgado pelo MEC.	17.1.1. Garantir a atualização do Piso Salarial do Magistério de acordo com o que se prevê na Lei Federal nº 11.738/2008, apesar de no ano de 2020 a Portaria Interministerial nº 03, zerou a possibilidade de reajustes salarias para o magistério.	A estratégia é atendida integralmente pela rede municipal.
<b>17.2</b> Garantir e assegurar aplicação do piso em todos os níveis da carreira com a recuperação do percentual da regência de classe e atividade técnica pedagógica em no mínimo 50%, até 2020.	17.2.1. Aplicar 50% do piso no percentual de regência de Classe até 2025.	Não houve alteração no percentual da regência na rede municipal, permanece em 20%, na rede estadual deixou de existir considerando que foi incorporada ao vencimento básico.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<p><b>17.3)</b> Garantir e assegurar na recuperação da carreira em todos os níveis os valores dos vencimentos correspondentes, nas classes aos níveis I,II,III e IV componentes do quadro permanente dos profissionais do magistério público municipal fixados com os seguintes índices mínimos de escalonamento entre níveis em relação ao vencimento do nível I da respectiva classe, até a vigência do plano municipal com acompanhamento da gestão e do sindicato dos professores conforme tabela abaixo:</p>	<p>17.3.1 Assegurar a recuperação em todos os níveis como prevista no Plano de Carreira do Magistério Municipal, secção IV, artigo 34</p>	<p>Não houve alteração na condição anterior. A estratégia se encontra em andamento, sendo cumprido o que está estabelecido no plano de carreira do magistério e sendo discutido uma possível alteração no que se refere aos níveis específicos para mestrado e doutorado.</p>
<p><b>17.4)</b> Garantir através do plano de carreira e do Estatuto do Magistério 03 e 04/2008 no seu artigo 142, as atividades do profissional do Magistério Público Municipal são desenvolvidas em carga horária de 125 (cento e vinte e cinco), 160 (cento e sessenta) e 200 (duzentas) horas mensais.</p>	<p>17.4.1 Reavaliar as linhas desse artigo, pois a rede municipal não tem servidores com 125 horas.</p>	<p>Estratégia cumprida, todos os professores da rede possuem 160 ou 200 horas.</p>
<p><b>17.5)</b> Ampliar através de recursos oriundos da arrecadação de impostos, rubricas da educação garantidos no PIB a implantação de políticas de valorização dos (as) profissionais da educação, em particular, o piso salarial nacional dos professores.</p>	<p>17.5.1. Analisar formas de ampliar os recursos direcionados a valorização dos profissionais da educação que estão em sala de aula, sabendo que o Piso do município é pago de acordo com recursos do FUNDEB.</p>	<p>Esta estratégia não é de competência do município se faz necessário uma nota técnica.</p>
<p><b>17.6)</b> Garantir que as atividades meios e fins sejam exercidas por funcionários públicos municipais efetivos respeitando a carreira de cada categoria.</p>	<p>17.6.1. Convocar servidores públicos por meio de concurso homologado no ano de 2021.</p>	<p>O número de funcionários efetivos não tem sido suficiente para atender as novas demandas para tanto o município está realizando Processo Seletivo Simplificado para preenchimento das funções. O mesmo ocorre na rede estadual, quando a demanda é apresentada está sendo realizado processo seletivo. Não há previsão de concurso em ambas as redes.</p>
<p><b>17.7)</b> Garantir a reformulação e aprovação do plano de carreira e do Estatuto dos Servidores que valorize os profissionais da educação e sua implementação até o final de 2016.</p>	<p>17.7.1 Institui comissão para reformulação e aprovação do Plano de Carreira do Magistério Público de Itabaiana.</p>	<p>A estratégia já foi executada, o município obedece a Lei complementar de 30 de outubro de 2003.</p>

## **Meta sobre o Plano de Carreira Docente**

**Meta 18 - Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de Carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof.<sup>a</sup> Maria José da Cunha Machado  
Prof. Marcos Reis**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

O indicador relativo a existência de planos de carreira para os docentes da rede pública já foi atingido mesmo antes da elaboração do Plano de Educação considerando que o mesmo além de consolidado prevê modo de ingresso, permanência, direitos e deveres na carreira docente e o limite máximo de 2/3 da carga horária dos profissionais do magistério para atividades de interação com os educandos.

Já para os profissionais não docentes não existe um Plano específico, eles estão inseridos no Plano geral de servidores da administração pública.

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
<b>18.1)</b> Estruturar as redes públicas de educação básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PNE, 95% (noventa e cinco por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 95% (noventa e cinco por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculados;	18.1.1 Ampliar o número de profissionais da Educação Básica efetivados no Município mediante os concursos vigentes.	A estratégia ainda não foi integralmente atendida haja vista que as redes não atingiram o patamar de 95% de efetivos no quadro de profissionais da educação docentes e não docentes.
<b>18.2)</b> Acompanhar através da comissão permanente de gestão da carreira a estabilidade do servidor do magistério, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer, durante esse período, curso de aprofundamento de estudos na área de atuação do (a) professor (a), com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina;	Acompanhar por meio da comissão técnica e através da demanda a efetivação total dos servidores no município, com demandas propositivas às IES.	No município a estratégia está sendo executada através da comissão permanente de gestão de carreira. Os profissionais que ingressam na rede não recebem formação voltada apenas para eles mas são incorporados nas formações dadas a todos os demais profissionais.
<b>18.3)</b> Realizar, por iniciativa do Ministério da Educação, a cada 2 (dois) anos a partir do segundo ano de vigência deste PNE, prova nacional para subsidiar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, mediante adesão, na realização de concursos públicos de admissão de profissionais do magistério da educação básica pública;		A estratégia trata do Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente que foi instituído pelo Governo Federal no ano de 2010, com a previsão de aplicação a partir de 2011 porém não foi realizado até a presente data.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

<p><b>18.4)</b> Prever, nos planos de Carreira dos profissionais da educação do Município, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação stricto sensu;</p>	<p>Garantir na devida medida, a liberação do servidor do magistério para tratar de mestrado e doutorado.</p>	<p>As redes vêm cumprindo com a referida estratégia, liberando os profissionais dentro de uma cronologia possível e que não prejudique o andamento das atividades na unidade de ensino.</p>
<p><b>18.5)</b> Realizar anualmente, a partir do segundo ano de vigência deste PNE, por iniciativa do Ministério da Educação, em regime de colaboração, o censo dos (as) profissionais da educação básica de outros segmentos que não os do magistério;</p>	<p>Monitorar e avaliar quantitativamente os servidores da educação, no quadro do magistério, considerando também o sistema Educacenso.</p>	<p>As redes realizam atualização cadastral do seu quadro de servidores de uma forma geral, a cada dois anos.</p>

## **Meta sobre a Gestão Democrática da Educação**

**Meta 19: Assegurar condições, no prazo de 02 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:  
Prof.<sup>a</sup> Maria José da Cunha Machado  
Prof. Marcos Reis**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

Quando falamos sobre gestão democrática da educação o primeiro pensamento diz respeito a forma de escolha dos gestores escolares e esquecemos que o que norteia essa forma de gestão é a participação social, portanto não se resume apenas a gestão da escola. Assim sendo, para podermos acompanhar a evolução da meta diversos indicadores os quais trataremos a seguir com as devidas considerações para o período em tela.

**Indicador 19A:** Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar.

As redes municipal e estadual de ensino, por força da nova Lei do Fundeb que coloca como pré-requisito para o recebimento da complementação VAAR que o ente possua Lei voltada para a forma de escolha dos gestores escolares, aprovaram no mês de outubro alterações nas legislações já existentes e a partir de 2023 deverão estar implementando as novas regras.

**Indicador 19B:** Percentual de existência de colegiados intraescolares (conselho escolar, associação de pais e mestres, grêmios estudantis) nas escolas públicas brasileiras.

**Indicador 19C:** Percentual de existência de colegiados extraescolares (conselho estadual de educação, conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, conselhos de alimentação escolar e fóruns permanentes de educação) nas unidades federativas.

**Indicador 19E:** Percentual de existência de colegiados extraescolares (conselho municipal de educação, conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, conselhos de alimentação escolar e fóruns permanentes de educação) nos municípios

Contamos em nosso município tanto com conselhos intraescolares, todas as escolas possuem conselhos escolares, e extraescolares pois tanto estado quanto município possuem as instâncias citadas nos indicadores.

**Indicador 19D:** Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros dos conselhos estaduais de educação, conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, conselhos de alimentação escolar pelas unidades federativas.

**Indicador 19F:** Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros do conselho municipal de educação, dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb e dos conselhos de alimentação escolar pelos municípios.

Os conselhos funcionam em espaços adequados porém as capacitações dos membros dos Conselhos não vem sendo realizada com a devida frequência.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
19.1) Priorizar o repasse de transferências voluntárias da União na área da educação para os entes federados que tenham aprovado legislação específica que regulamente a matéria na área de sua abrangência, respeitando-se a legislação nacional, e que considere, conjuntamente, para a nomeação dos diretores e diretoras de escola, através da escolha direta com a participação da comunidade escolar;	19.1 Executar a lei complementar nº 52 de 08 de junho de 2015 sobre gestão democrática	As leis existentes foram reformuladas e aprovadas.
19.2) Ampliar os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, dos conselhos de alimentação escolar, dos Conselho Municipal de Educação e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções;	19.2 Possibilitar a formação continuada de membros dos conselhos de Educação, Alimentação Escolar e do Fundeb por meio de órgãos governamentais (Uncme, Undime e Fames) e dos 25% dos recursos próprios.	Sempre que as formações são ofertadas estimulamos a participação dos integrantes dos colegiados. Também são disponibilizadas as condições necessários para a realização das suas atividades.
19.3) Incentivar a realização do congresso de acordo a Lei Complementar do Estatuto do Magistério Municipal de Itabaiana nº 03/04 de 2008 segundo os artigos abaixo citados, bem como efetuar o acompanhamento da execução deste PME e do seu Plano de Educação; Art. 149 - Fica instituído o Congresso Municipal de Educação, como fórum máximo de discussão, formulação e deliberação da política educacional das escolas da rede pública Municipal, a ser realizado, no mínimo, a cada 02 (dois) anos; Art.150 - A gestão das Escolas que integram a Rede Pública Municipal de Ensino deve ser regulamentada através da mesma Lei que regulamentar a Gestão do Ensino Público, devendo respeitar os mesmos princípios estabelecidos para gestão do ensino na Rede Pública Municipal e ser integrada pelos seguintes órgãos: Assembleia Escolar, Plenárias Escolares e Conselho Escolar.	19.3.1 Incitar a organização de Audiência pública visando a apresentação de ações executadas pelo município em prol da Educação	O município realiza anualmente audiência pública para apresentação do relatório das ações do PME. O congresso de que trata o Art. 149 citado na estratégia não foi realizado no ano de 2022; Como dito anteriormente a Lei da Gestão Democrática passou por alterações e a implementação deverá ocorrer em 2023.
19.4) Estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-se lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os Conselhos Escolares e do Conselho Municipal de Educação, por meio das respectivas representações;	19.4.1 Estimular a realização de reuniões de pais de alunos com intuito de sensibilizar quanto ao ensino remoto fortalecer os vínculos com a escola. 19.4.2 Fomentar a criação de grêmios nas unidades escolares.	Não existem grêmios estudantis e associações de pais nas unidades escolares da rede pública de educação básica de Itabaiana.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
 Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
 Ano 2022

<p>19.5) Estimular a constituição e o fortalecimento de Conselhos Escolares e Conselho Municipal de Educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo;</p>	<p>19.5 Estimular o funcionamento dos Conselhos Escolares e Municipal de Educação, a partir das formações continuadas.</p>	<p>As formações ocorridas no ano em curso foram ofertadas pela UNCME para os integrantes do CME</p>
<p>19.6) Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos (as) e seus familiares na formulação dos projetos políticos pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares;</p>	<p>19.6 Reunir periodicamente os Componentes dos Conselhos Escolares visando a atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos, Regimentos Escolares e Currículos Escolares das Unidades Ensino.</p>	<p>As unidades escolares são orientadas constantemente pelas SEDUC's a realizarem atualizações do seus PPPs junto aos segmentos da comunidade escolar porém a participação ainda é mínima</p>
<p>19.7) Fortalecer a gestão escolar, através da formação continuada nos processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino;</p>	<p>19.7 Promover cursos de formação para os gestores que envolvam temas relacionados a área administrativa e pedagógica.</p>	<p>Foram ofertadas formações diversas pelas redes de ensino com o objetivo de fortalecer a gestão.</p>
<p>19.8) Garantir formação continuada para equipe diretiva das unidades escolares a partir da regulamentação da Gestão Democrática.</p>	<p>19.8 Regulamentar a execução da ação democráticas nas unidades de ensino.</p>	<p>Gestão democrática ainda não foi regulamentada.</p>
<p>19.9) Garantir que os profissionais da Educação sejam lotados a partir dos seguintes itens:</p> <p><b>I-</b> As Unidades de Ensino a partir de dezembro deverão informar a carência de professores, levando em consideração em níveis de Ensino ou componentes curriculares;</p> <p><b>II-</b> A Secretaria Municipal de Educação deverá publicar em todas as Unidades de Ensino e na Comissão Permanente de Gestão e Carreira as carências até o mês de janeiro;</p> <p><b>III-</b> Garantir o cumprimento da ordem de requerimento de lotação dos docentes através do acompanhamento da Comissão Permanente de Gestão e Carreira.</p>	<p>19.9.1 Gerenciar a demanda de carência de profissional da educação das escolas.</p> <p>19.9.2 Reordenar a lotação dos profissionais da educação seguindo a demanda da unidade de ensino.</p> <p>19.9.3 Executar a lotação dos profissionais da educação conforme carência solicitada pelas unidades de ensino.</p>	<p>Todas as ações previstas para a estratégia veem sendo desenvolvidas sempre considerando a demanda das unidades escolares.</p>



## **Meta sobre Financiamento da Educação**

**META 20 – Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.**

**Técnico Responsável pelo Monitoramento:**

**Prof<sup>ª</sup>. Ivanete Lima Mendes**

**Prof<sup>ª</sup>. Neusa Lima Almeida**

**Prof<sup>ª</sup>. Valdilene Alves Sobral**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

Inicialmente é pertinente esclarecer a forma como a meta é acompanhada. Para aferição da meta são utilizados dois indicadores:

– Indicador 20A – Gasto Público em Educação Pública em proporção ao PIB. Definição: Despesas Pagas e Restos a Pagar Pagos do Governo Federal, dos Governos Estaduais e do Distrito Federal e dos Governos Municipais durante o respectivo exercício na realização de atividades educacionais em instituições públicas de ensino e pesquisa educacional em proporção ao PIB.

– Indicador 20B – Gasto Público em Educação em proporção ao PIB. Definição: Despesas Pagas e Restos a Pagar Pagos do Governo Federal, dos Governos Estaduais e do Distrito Federal e dos Governos Municipais e despesas com recursos de Receitas Parafiscais, durante o respectivo exercício na realização de atividades educacionais em instituições públicas de ensino e pesquisa educacional, além dos recursos aplicados nos programas de expansão da educação profissional e superior, inclusive na forma de incentivo e isenção fiscal, as bolsas de estudos concedidas no Brasil e no exterior, os subsídios concedidos em programas de financiamento estudantil e o financiamento de creches, pré-escolas e de educação especial na forma do art. 213 da Constituição Federal, em proporção ao PIB.

Como é possível constatar na descrição dos indicadores, eles são calculados após a finalização do ano fiscal, assim sendo traremos neste relatório os dados referentes ao ano de 2021. Nossas atualizações foram inseridas nas estratégias.

Indicador 20A – gasto público em educação pública em proporção ao PIB

INDICADOR	ANO DE REFERENCIA												
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Situação	
Meta prevista						7%						10%	
Meta executada no período (dado oficial)		5,1%	5,1%	5,0%	5,0%	5,6%	4,0	6,2%					
Estimativa de investimento (Fonte INEP)	5,0%	5,1%	5,2%	5,2%									

Fonte: INEPDATA – Painel de Monitoramento do PNE.

Indicador 20B – gasto público em educação em proporção ao PIB

INDICADOR	ANO DE REFERENCIA												
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Situação	
Meta prevista						7%						10%	
Meta executada no período (dado oficial)		5,5%	5,6%	5,4%	5,4								
Estimativa de investimento (Fonte INEP)	6,0%	6,3%	6,3%	6,3%	6,8%	6,7%	7,5	8,1%	8,7%	9,3%	10%		
Meta executada no estado de Sergipe (Fonte: SIOPE)	25,41%	25,05%	25%	26,43%	35,66%	23,84 %	22,98 %	20,35%					
Meta executada no município de Itabaiana (mínimo 25%)	26,01%	25,84%	27,16%	31,42%	27,11	26,01	25,75 %	22,02					

Fonte: INEPDATA – Painel de Monitoramento do PNE. Para os dados de Itabaiana a fonte foi TCE utilizando o recurso aplicado para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE. O ano de 2021 a apuração se refere até o mês de outubro de 2021



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

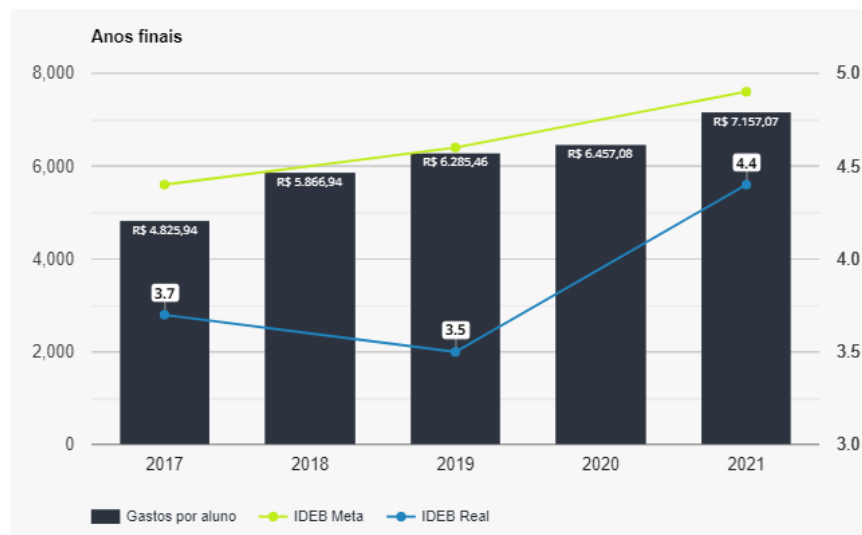
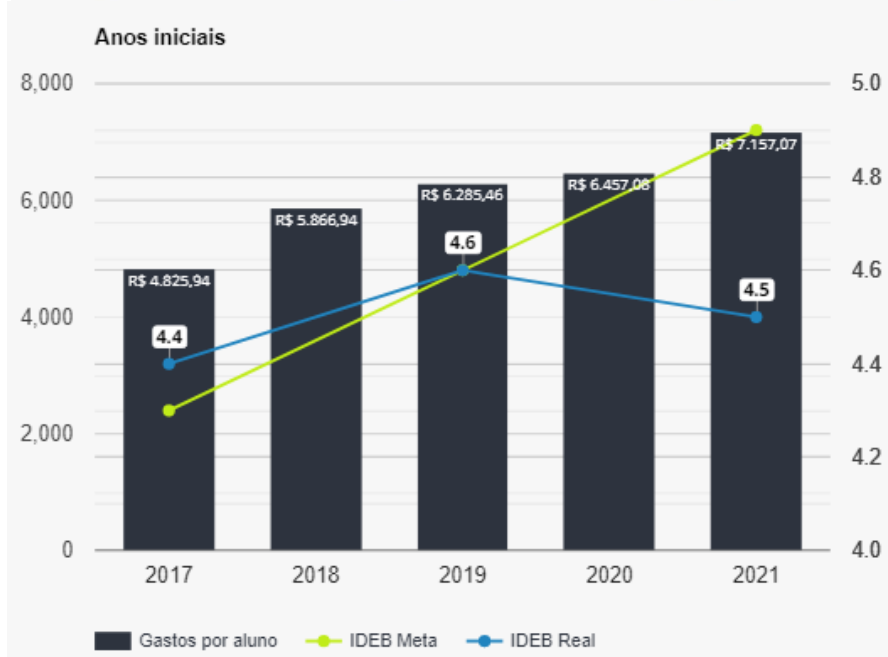
Nos últimos 5 anos, seu município dispendeu uma média de R\$ 6.118,50 por aluno, e teve um resultado médio no IDEB de 4,5 para os anos iniciais e 3,9 para os anos finais.

Fonte: meumunicipio.org.br

GASTO TOTAL (2021)

**R\$ 70.246.613,40**

### Evolução do Ideb x despesas em educação por aluno

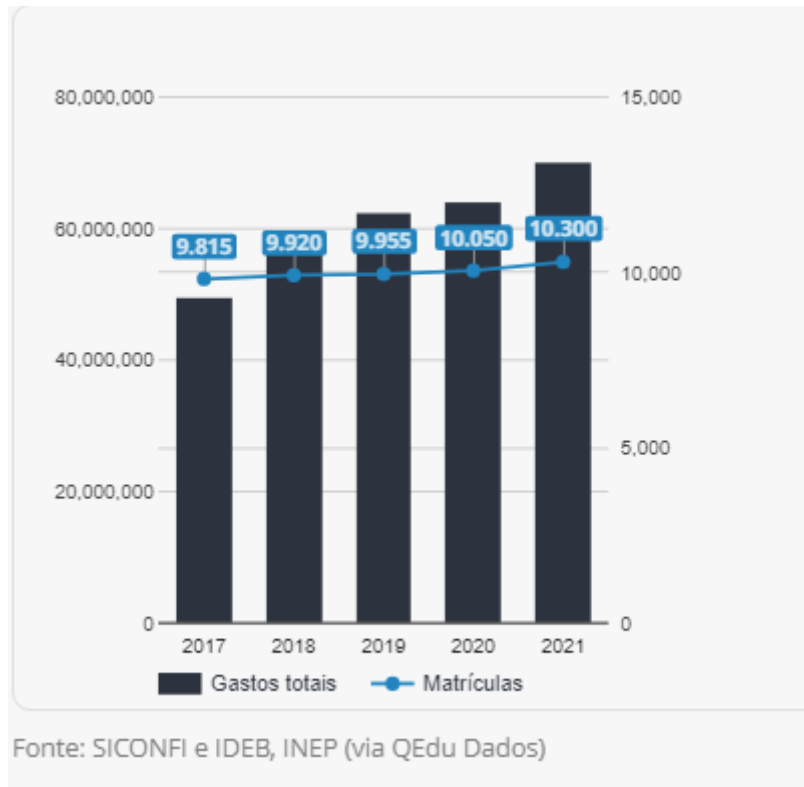


Fonte: meumunicipio.org.br

### Evolução do número de matrículas x despesas totais em educação



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022



<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Situação atual</b>
20.1) Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e do § 1o do art. 75 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional.	20.1.1 Administrar recursos advindos do Governo Federal no sentido do município garantir a qualidade da Educação.	Em 2021 o MEC repassou para o estado de Sergipe R\$ 1.980.595.941,64 (100%) e para Itabaiana R\$ 48.992.008,72 (2,47%) Fonte: Portal MEC
20.2) Ampliar os investimentos para a educação municipal de, no mínimo, 28% até 2018 e chegar, no mínimo, em 30% até final de vigência do PME de todos tributos municipais (impostos, taxas e contribuições).	20.2.1 Aumentar gradativamente a partir dos 25%, a 1% a cada ano, visando atingir os 30% que se pretende até a vigência final do Plano	A crise pandêmica provocada pelo COVID-19 ampliou as desigualdades, inclusive na educação pública brasileira. A Emenda Constitucional n.º 95, também conhecida como a Emenda Constitucional do Teto dos Gastos Públicos, Trata-se duma limitação ao crescimento das despesas do governo brasileiro durante 20 anos. Embora o percentual de Itabaiana esteja abaixo da meta, destaco que está acima da média do estado de Sergipe com 20,35% no mesmo período
	20.2.2 Fundamentar-se na Lei 14.113 do Novo Fundeb quanto a aplicação dos recursos próprios para manutenção da Rede Municipal de Educação	



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
**Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação**  
**Ano 2022**

<p>20.3) Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação e garantir que os recursos aplicados de receitas provenientes do salário educação, sejam prestados conta o Conselho Municipal do FUNDEB a partir da aprovação do Plano Municipal de Educação.</p>	<p>20.3.1 Prosseguir com o encaminhamento de todas as despesas realizadas através do salário educação para apreciação e aprovação do CACS FUNDEB</p>	<p>O acompanhamento é realizado pelo Conselho do CACS/FUNDEB que é um conselho atuante formados por diversos segmentos da sociedade no município.</p>
<p>20.4) Destinar à manutenção edesenvolvimento do ensino, em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do art. 212 da Constituição Federal, na forma da lei específica, parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal, garantindo que todos os recursos provenientes das receitas do MDE - Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, da exploração do petróleo e gás natural e outros recursos destinados aeducação básica, inclusive os recursos de dinheiro direto na escola, sejam prestados conta nos Conselho Municipal do FUNDEB, a partir da aprovação do Plano Municipal de Educação.</p>	<p>20.4.1 Estimular ao Governo Federal no sentido de ampliação de repasses dos Royalties para o município de Itabaiana/SE</p>	<p>Embora definido em lei que 50% da receita do Fundo Social do Pré-Sal iria para a educação a lei não foi implementada e não houve a destinação de recursos para a educação.</p>
<p>20.5) Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem, nos termosdo parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000, a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, com a colaboração entre o Ministério da Educação, as Secretarias de Educação dos Estados e dos Municípios e os Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos Municípios.</p>	<p>20.5.1 Persistir com a apresentação da aplicabilidade de recursos públicos na rede municipal de Educação, através do Portal de Transparência da Prefeitura.</p> <p>20.5.2 Incluir, de acordo com a Lei Federal nº 14.113 do Novo Fundeb, a adequação junto ao Portal da Transparência Municipal, um espaço para a divulgação dos resultados do CACS/Fundeb.</p>	<p>Os relatórios que demonstram a utilização dos recursos públicos aplicados em educação estão disponíveisno portal da prefeitura municipal assim como os recursos recebidos de diversas fontes. Sempre que o governo federal disponibiliza cursos voltados aos conselheiros através do programa Formação pela Escola eles são divulgados pelas Secretarias. Cabe ressaltar que nos últimos anos não houve abertura de turmas.</p>
<p>20.6) Garantir conforme estabelece a LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, que o município realize audiências públicas para aprovação das peças orçamentárias relativas a educação municipal, respeitando as demandas oriundas das unidades escolares conforme respectivos Projetos Políticos Pedagógicos, com ampla participação da sociedade a partir da aprovação do Plano Municipal de Educação.</p>	<p>20.6.1 Realizar anualmente a Elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) com proposituras para adequação da lei as necessidades orçamentárias da Educação Municipal, respondendo ao quadro demonstrativo da receita e das despesas adequadas para as ações que atendam suas particularidades</p>	<p>As necessidades da educação, tanto municipal quanto estadual, fazem parte das peças orçamentárias. No caso específico do município a propositura da SEDUC, constante no Plano de Gestão da Educação Municipal, e particularmente no estudo realizado no Plano de Ação Articulada PAR, estão sendo contempladas.</p>
<p>20.7) Garantir que o município publique todos os documentos, relativos a prestação de contas de todos os recursos investidos na educação municipal pela Secretaria Municipal da Educação (empenhos, licitações, processos licitatórios, ordem de pagamento, processos de pagamentos, relatórios fiscais e relatórios de execução orçamentária) no portal da transparência a partir da aprovação do</p>	<p>20.7.1 Persistir apresentando os atos contábeis no Portal da Transparência do município, ficando os mesmos a disposição para qualquer cidadão acessar informações pertinentes aos gastos públicos com seus</p>	<p>Todas as informações estão disponíveis no site: <a href="http://www.itabaiana.se.gov.br/informacao">www.itabaiana.se.gov.br/informacao</a></p>



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

Plano Municipal de Educação.	respectivos históricos, execução e pagamentos	
20.8) Realizar a formação continuada e permanente dos conselhos de acompanhamento de controle social dos recursos destinados a educação do município, pelo menos uma vez a cada semestre, com participação do Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.	20.8.1 Fortalecer parcerias junto aos órgãos competentes em nível Federal e Estadual, para a realização da referida estratégia	No período em tela não foi realizado.
20.9) Desenvolver, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, estudos e acompanhamento regular dos investimentos e custos por aluno da educação básica e superior pública, em todas as suas etapas e modalidades.	20.9.1 Analisar os dados fornecidos pelo INEP, no sentido de promover a melhoria dos indicadores da Educação em âmbito da Rede Municipal	A Secretaria de Educação está implantando o Plano de Melhoria de Indicadores Escolares a partir do trabalho em conjunto com os professores, diretores, alunos e pais.
20.10) No prazo de 2 (dois) anos da vigência deste PME, será implantado o Custo Aluno Qualidade inicial - CAQi, referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional e cujo financiamento será calculado com base nos respectivos insumos indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem e será progressivamente reajustado até a implementação plena do Custo Aluno Qualidade - CAQ.	20.10.1 Garantir a distribuição do valor Custo Aluno Qualidade Inicial disponibilizado ao município pela esfera federal	Foi publicado no diário oficial da união em 29 de abril, a <a href="#">Portaria Interministerial nº 2, de 29 de abril de 2022</a> , que altera a <a href="#">Portaria Interministerial nº 11, de 24 de dezembro de 2021</a> , do Ministério da Educação e Ministério da Economia, que estabelece os parâmetros referenciais anuais do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para o exercício de 2022, nas modalidades Valor Anual por Aluno (VAAF) e Valor Anual Total por Aluno (VAAT).
20.11) Implementar o Custo Aluno Qualidade - CAQ como parâmetro para o financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da educação básica, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar.	20.11.1 Seguir as orientações e determinações de normas pré-estabelecidas no âmbito Federal e alocar os recursos de forma eficiente para o atendimento ao CAQ	
20.12) Realizar o orçamento anual de cada unidade de Ensino, a partir do PPP das mesmas, que deverá ser considerado o orçamento anual do município, de modo a atingir o custo-aluno qualidade (CAQ), a partir da aprovação do PME.	20.12.1 Levantar demandas anuais junto as Unidades Escolares a respeito das questões administrativas, financeiras e operacionais.	No ano de 2021, por ocasião da elaboração do Plano de Ações Articuladas - 2021/2024, as necessidades de mobiliários, equipamentos e material didático de cada uma das unidades escolares da rede municipal de ensino. Será realizado a partir de janeiro de 2022 estudos de levantamento de demandas nas Unidades Escolares
20.13) Assegurar condições técnicas (instrumentos e pessoal) para elaborar, executar, avaliar e reorganizar o plano orçamentário das escolas municipais com apoio técnico operacional da Secretaria Municipal de Educação.	20.13.1 Criar grupo de trabalho no âmbito da Secretaria Municipal para apoiar as atividades inerentes a elaboração do plano orçamentário das escolas municipais	O Grupo de Trabalho (GT) será criado a partir de janeiro de 2022
20.14) Garantir que todos os professores tenham formação de nível superior com liberação remunerada para pós-graduação stricto sensu.		O município de Itabaiana atende integralmente através da Lei Complementar nº 03/2008 de 05 de junho de 2008, Art. 3º.



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação

Ano 2022

<p>20.15) Regulamentar o parágrafo único do art. 23 e o art. 211 da Constituição Federal, no prazo de 2 (dois) anos, por lei complementar, de forma a estabelecer as normas de cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, em matéria educacional, e a articulação do sistema nacional de educação em regime de colaboração, com equilíbrio na repartição das responsabilidades e dos recursos e efetivo cumprimento das funções redistributiva e supletiva da União no combate às desigualdades educacionais regionais, com especial atenção às regiões Norte e Nordeste.</p>	<p>20.15.1 Reformular a lei que cria o Sistema Municipal de Educação em consonância com a legislação do Sistema Nacional de Educação</p>	<p>O município fará estudos para reformulação do Sistema Municipal de Educação a partir da publicação da lei que institui o Sistema Nacional de Educação que encontra-se em tramitação no Congresso Nacional</p>
<p>20.16) Caberá à União, na forma da lei, a complementação de recursos financeiros a todos os Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios que não conseguirem atingir o valor do CAQi e, posteriormente, do CAQ.</p>	<p>20.16.1 Monitorar a execução dos recursos financeiros de acordo com a lei vigente.</p>	<p>O gasto por <b>aluno</b> é resultado da divisão do total de recursos investidos em educação pelos números de estudantes. Neste contexto, o gasto médio mensal o Custo Aluno do Brasil corresponde R\$ 672,00</p>
<p>20.17) Definir critérios para distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5º do art. 7º desta Lei.</p>	<p>20.17.1 Acompanhar a distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação de acordo com a lei vigente</p>	<p>Aguardando orientações dos membros da instância permanente de negociação estabelecida pela Art. 7º da Lei 13.005/2014, criada para estabelecer os critérios.</p>



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

### **3. Considerações Finais**

O acompanhamento das metas e a aferição da sua evolução no ano de 2022 nos trouxe a constatação que, apesar dos percalços, estamos caminhando rumo ao atingimento das metas. Alguns dos entraves foram minimizados a partir do estreitamento das relações com outras redes e instituições que nos permitiram analisar e traçar novas ações no sentido de atingir as metas propostas. A dificuldade em coletar as informações necessárias para o monitoramento ainda persiste, principalmente no que diz respeito a dados relativos à rede privada de educação.

Se faz necessário, nesse processo de execução, monitoramento e avaliação do PME, trazer importantes atores, Fórum Municipal de Educação, O Conselho Municipal de Educação, o CACS/Fundeb e os Conselhos Escolares, para atuar efetivamente e realizar o processo de sensibilização da sociedade sobre a importância do Plano e de que precisamos de uma ação conjunta para que este tenha êxito

Apesar da falta de dados consistentes para o monitoramento de algumas metas, como as que falam da universalização, ao analisar o desenvolvimento das estratégias percebemos que mudanças significativas estão sendo implementadas e que estas estão impactando positivamente para a melhoria da oferta e dos resultados da educação no território municipal.

Alguns ajustes precisam ser realizados tanto nas ações propostas para a execução das estratégias quanto no processo de monitoramento para 2023 a fim de que os resultados sejam otimizados. Uma das mais prementes é o diálogo com as outras redes e entes a fim de fortalecer o processo e pensar ações conjuntas que levem ao atingimento das metas educacionais propostas.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA**  
Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação  
Ano 2022

**ANEXOS**